ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 30.129
R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 2025

MÃES QUE SE UNEM PARA AJUDAR MÃES

Neste domingo especial, o **Estado de Minas** conta a história de mães que doam parte do seu tempo para ajudar outras mais necessitadas e que não teriam condições de fazer um enxoval completo para os recém-nascidos. Elas confeccionam roupas, toalhas, colchas, sapatinhos e até delicados travesseiros para os bebês. No rosto de quem recebe e no de quem oferece as doações, como as 18 voluntárias da Obra do Berço ***(foto)***, brilham o sorriso da alegria e a emoção por compartilhar o bem maior deste mundo: a vida. **PÁGINAS 38 E 39**



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

ESQUEMA DESVIAVA APOSENTADORIA DE TRABALHADORES RURAIS EM MINAS

Ações na Justiça, a que o **EM** teve acesso, mostram que muitas das vítimas são analfabetas

O esquema de descontos irregulares nas aposentadorias de beneficiários do INSS pode ser bem maior do que já foi divulgado até agora, após a Operação Sem Desconto, realizada pela Polícia Federal. Em Minas, existem cerca de 400 processos na Justiça movidos por trabalhadores rurais aposentados que tiveram descontos indevidos feitos por sindicatos em seus contracheques. Por trás desses sindicatos, está a Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), filiada à Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais (Contag) – uma das entidades investigadas pela PF na operação. O EM teve acesso às ações na Justiça e verificou que muitas delas apontam um modus operandi para o esquema. Sindicatos, a Fetaemg e a Contag miravam, principalmente, trabalhadores rurais analfabetos e semianalfabetos, que só descobriam os descontos meses após o início da fraude. Para conseguir descontar o recurso junto ao INSS, as entidades usavam diferentes artimanhas. Em alguns casos, a assinatura do aposentado ou pensionista era falsificada, por meio de uma digital falsa ou a partir de uma assinatura forjada. Uma das vítimas foi a trabalhadora rural Maria dos Anjos Cardoso, de Bocaiúva, no Norte de Minas. Entre outubro de 2017 e janeiro deste ano, a aposentada teve R$ 4.510 desviados da sua conta, a partir de 76 descontos diferentes, todos com a descrição "Contribuição Contag". **PÁGINAS 8 E 9**

◆ ENTREVISTA

LUIZ EDUARDO FALCÃO
PRESIDENTE DA AMM

"É NA PORTA DO PREFEITO QUE O CIDADÃO COBRA"

Eleito para comandar a Associação Mineira dos Municípios pelos próximos dois anos, o prefeito de Patos de Minas, Luiz Eduardo Falcão, defendeu em entrevista ao EM Minas a renegociação do pacto federativo, com uma repartição mais justa da arrecadação de impostos entre a União, estados e municípios. "É na porta do prefeito que o cidadão bate e cobra", disse. **PÁGINAS 6 E 7**

VATICAN MEDIA/AFP



PAPA REZA PARA FRANCISCO

O papa teve ontem um dia agitado. Ele participou da primeira reunião com todos os cardeais, quando explicou por que escolheu o nome Leão XIV. O pontífice também visitou a Igreja Santuário da Mãe do Bom Conselho, a 50 quilômetros de Roma, e rezou diante do túmulo do papa Francisco ***(foto)***, na Basílica de Santa Maria Maior. **PÁGINAS 14 A 17**

◆ FEMININO

JOVENS MÃES FALAM SOBRE O INEXPLICÁVEL AMOR MATERNO

PÁGINAS 29, 32 E 33

◆ CULTURA

TRÊS ARTISTAS EXPÕEM NO CENTRO CULTURAL UFMG

PÁGINA 19

◆ TV

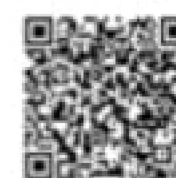
TONY RAMOS VIBRA COM SEU PAPEL EM "DONA DE MIM"

PÁGINAS 23 E 25


ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"DESANIMADO"
Cleitinho fala em deixar a política ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NO MÉDIO PRAZO, SERIA NATURAL APOSTAR NO ENFRENTAMENTO DE UM EVENTUAL TARCÍSIO ELEITO E BOLSONARO. ASSIM, NARRA A HISTÓRIA DA RELAÇÃO ENTRE CRIADORES E CRIATURAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo


SORAIA PIVA/EM

A era do pós Bolsonaro, Lula e presidencialismo de coalização

Segue aquecida a corrida para alcançar o seleto grupo das bancadas federais que vão integrar o G4 da Câmara dos Deputados. Depois do União Brasil e PP – que formam a Federação União Progressista – com 109 deputados; agora MDB e Republicanos ensaiam um flerte que, se evoluir, alcançará 88 cadeiras. A nova federação ganharia o seleto grupo dos grandes, também integrado pelo PL, com 90 deputados federais e a Federação PT-PCdoB-PV, com 79. De porte médio, no horizonte está igualmente a fusão entre o PSDB e Podemos, reunindo 32 cadeiras, podendo alcançar 37, caso, na sequência, se formalize a federação PSDB-Podemos com o Solidariedade.

São intensas as conversas. Antes do MDB, o Republicanos conversou com tucanos, prospectando a possibilidade de uma federação, após a conclusão do processo de fusão com o Podemos e de federação com o Solidariedade.

O poder partidário na Câmara dos Deputados se reestrutura em inexorável processo pela sobrevivência (dada a cláusula de barreiras). Mas igualmente mirando o enfraquecido Executivo. Legisladores acompanham, sem ares de pesar, o velório em avançado processo de decomposição do presidencialismo de coalizão. Preparam-se para a nova era.

Adicionalmente, os partidos de centro, sobretudo do Centrão, ajudam a distribuir cascas de banana pelo caminho do Judiciário e do Executivo, valendo-se dos interesses do PL para livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) do processo, no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), em que foi denunciado por tentativa de golpe de estado. Não que esses partidos tenham particular interesse em tais matérias. Sabem que delírios legislativos da extrema direita não vão prosperar.

Mas têm motivos para dar corda. O primeiro: jogam para o colo do STF o desgaste de ter de barrar as pedaladas legislativas inconstitucionais para livrar Jair Bolsonaro (PL). O STF é o único Poder que ainda mede força com o Legislativo e causa algum constrangimento, exigindo-lhe um mínimo de transparência na distribuição das polpudas emendas parlamentares. Cientes de que o STF seria provocado a examinar a constitucionalidade da manobra pró-Ramagem e núcleo duro da trama golpista, os partidos de centro lançam ao encalço do STF a militância ensandecida da extrema direita. Assim, os deputados centristas ajudam a extrema direita a aprovar; resta ao STF barrar.

Ao mesmo tempo, sinalizam ao Executivo que embora integrando o governo Lula, sentem-se autônomos e independentes para pensar o presente e o futuro da sucessão presidencial. Tudo isso aumenta o preço do apoio legislativo ao atual governo. E por fim, com as concessões à extrema direita, que ameaçam o próprio sistema democrático que a alimenta, a federação União Progressista ganha autoridade para influenciar a sucessão presidencial no campo bolsonarista: trabalha para indicar a posição de vice na chapa encabeçada por Tarcísio de Freitas (Republicanos). Assim, escanteia qualquer pretensão de candidatura a vice que saia do clã familiar de Jair Bolsonaro.

Na Roma epicurista do período compreendido entre 30 a.C. e 96, o poeta Juvenal afiava ácida e misógina crítica ao materialismo exacerbado prevalente na sociedade. Considerando como as relações íntimas e as amizades eram corrompidas pela ganância, registrou, sobre os casamentos, em um dos trechos da coleção Sátiras: "Nada nos torna tão caros aos nossos amigos do que uma esposa estéril". Na mesma época, o escritor Petrônio assinalava, ao referir-se à colônia grega de Crotona, ao sul da Itália: "Crotona só tem duas classes de habitantes – os lisonjeados e os lisonjeadores; e o crime único em Crotona é criar filhos que vos herdem o dinheiro".

Transposta para a política, segue atual a constatação de Juvenal e Petrônio: nas eleições presidencial de 2026, "herdeiros sanguíneos" do "mito" tornado réu tendem a ser menos desejados. Em caso de vitória, um candidato a vice fora do clã familiar daria mais autonomia a Tarcísio de Freitas e potencializaria a influência dos partidos políticos de centro. Além disso, no médio prazo, seria natural apostar no enfrentamento de um eventual Tarcísio eleito e Bolsonaro. Assim, narra a história da relação entre criadores e criaturas.

Poligamia

Uma nova família poderá surgir na Câmara dos Deputados, em perspectiva pragmática: PSDB, Podemos e Solidariedade, estão em processo de fusão, seguido de federação. Tucanos mantinham conversas prévias com Republicanos, que não fecharam a porta. Neste momento, MDB e Republicanos avançam no processo com grande probabilidade de acertarem a federação. Menos provável, mas não impossível, até 31 de maio, PSDB, Podemos, Solidariedade, MDB e Republicanos poderão entender para alcançar 125 cadeiras – portanto a maior bancada da Casa, melhor será engolir as diferenças.

Em Minas

A federação MDB e Republicanos é vista com bons olhos pelas lideranças das duas legendas em Minas. O fato é que a montagem da chapa para a Câmara dos Deputados está difícil para todas as legendas: faltam candidatos com potencial para dar a substância pretendida para a reeleição e eleição de novos candidatos.

Golpe do falso advogado

Luciana Atheniense, professora e advogada nas áreas cível, consumidor e turismo, volta a alertar para que a população fique atenta às tentativas de golpes digitais. Em contato telefônico ou por meio do WhatsApp, reproduzem a foto de perfil dos escritórios e dos advogados, acionando clientes para o pagamento de supostos honorários, custas processuais ou emolumentos inexistentes. O problema está tão sério que a OAB-MG divulgou cartilha contra fraudes e a OAB nacional lançou, ao final de abril, uma campanha nacional de conscientização e combate às fraudes, além da plataforma digital ConfirmADV para verificação da identidade de advogados de forma rápida e segura.

Cfem

As empresas mineradoras mineiras recolheram à Agência Nacional de Mineração (ANM) R$ 3,3 bilhões em 2024, um aumento de 4,4% em relação ao exercício de 2023 e o equivalente a 44,5% do recolhimento total de Cfem no país, de R$ 7,5 bilhões. Nas 20 maiores cidades mineradoras de Minas, a contribuição do Cfem alcançou R$ 2,935 bilhões.

O peso da contribuição

A cidade mineira onde houve maior contribuição foi Conceição do Mato Dentro (R$ 240 milhões) que representam 35,3% da receita total da cidade no período, de R$ 679,6 milhões. Entre essas cidades, o recolhimento mediano do Cfem foi de R$ 103 milhões, próximo ao de Itatiaiuçu (R$ 107,7 milhões) e Brumadinho (R$ 98,4 milhões). A distribuição da contribuição para as duas cidades representou, respectivamente 21,78% e 9,08%.

Estudo inédito

Para conhecer os efeitos da atividade mineradora sobre arrecadação dos municípios e a saúde das populações, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) realizou estudo inédito comparando os indicadores dos 20 maiores municípios mineradores com 328 municípios não mineradores. O grupo dos mineradores alcançou a receita per capita média de R$ 12.145,55, 74% superior à receita per capita dos não mineradores, de R$ 6.946,90. Entretanto, embora municípios mineradores apresentem gastos per capita mais elevados em saúde em comparação aos municípios não mineradores, neles os indicadores de saúde são piores em relação às doenças do sistema respiratório, olho, ouvido e apófise mastoide. Portanto, os dados são sugestivos de maior adoecimento ou complexidade no tratamento da população.

Eufrázio

RENEGOCIAÇÃO

PACOTE PROPAG: O QUE DIZEM OS PROJETOS ENVIADOS POR ZEMA

Governo de Minas trabalha pela aprovação de 13 propostas junto aos deputados estaduais para viabilizar o ingresso no programa de refinanciamento das dívidas

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, TADEU LEITE, RECEBEU DO VICE-GOVERNADOR, MATEUS SIMÕES, OS PROJETOS DE LEI

BERNARDO ESTILLAC

O governo de Minas protocolou a papelada de adesão do estado ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag) à Assembleia Legislativa (ALMG), na última quarta-feira. Ao todo, são 12 projetos de lei (PLs) e uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que devem ser discutidas pelos parlamentares até outubro para determinar a forma como ocorrerá o ingresso mineiro no programa que refinancia o débito com a União, hoje orçado em R$ 170 bilhões.

Regulamentado em abril, o Propag é resultado de cerca de um ano de costuras entre deputados mineiros, a equipe econômica do governo federal e o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). O cerne do programa determina que os estados interessados no ingresso poderão parcelar a dívida em até 30 anos com mecanismos que reduzem os juros cobrados a cada pagamento. O indexador hoje é fixado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% ao ano.

Os juros podem ser reduzidos apenas à inflação se os estados se adequarem a uma série de parâmetros estabelecidos no programa. Um deles é a federalização de ativos para amortizar, ao menos, 20% do estoque da dívida. Boa parte dos projetos enviados pelo governador Romeu Zema (Novo) à Assembleia trata desse assunto.

O Estado de Minas teve acesso aos anteprojetos preparados pelo governo mineiro com o objetivo de ingressar no Propag. Os textos protocolados na Assembleia ainda não foram divulgados oficialmente, o que só acontecerá após a leitura das propostas em plenário. Para começar, há o projeto em que os deputados devem autorizar o ingresso do estado no Propag. O mesmo texto também determina o encerramento da vigência do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), sob o qual Minas está submetida atualmente.

No âmbito da cessão de ativos ao governo federal, há um projeto para autorizar a cessão onerosa de direitos originados de créditos tributários; outro que permite a transferência de imóveis do estado para a União.

Um quarto texto é o projeto de lei complementar (PLC) que autoriza Minas a transferir para a União os créditos oriundos da compensação financeira entre o Regime Próprio de Previdência Social e o Regime Geral de Previdência Social. Há também um projeto que cria uma legislação unificada para determinar a regulação do ingresso e permanência do estado no Propag.

R$ 170 bi

DÉBITO ATUAL DO ESTADO COM A UNIÃO

FEDERALIZAÇÃO

Cada estatal a ser federalizada tem um projeto próprio. Um deles trata, de uma forma geral, da autorização ao governo mineiro para transferir, para a União ou para entidade por ela controlada, as participações societárias nas empresas estatais de propriedade do estado. A federalização de Codemge (Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais); Codemig (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais); Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG); e da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), autarquia que opera a Rede Minas e a Rádio Inconfidência, têm um projeto próprio para cada uma.

Em nenhum caso, os textos trazem atribuições para o governo federal em relação aos passivos de cada empresa. O destino dos funcionários de cada um dos ativos que o estado pretende federalizar não é apontado, ao menos nos anteprojetos aos quais a reportagem teve acesso.

CEMIG E COPASA

Para as companhias de energia (Cemig) e de saneamento (Copasa), o governo mineiro vai resgatar os projetos já enviados para a Casa em novembro do ano passado. Os textos originais tratam sobre a privatização das duas empresas, alternativa que foi retomada diante do contexto do Propag.

A possibilidade de que o governo federal não aceite a entrega da Copasa como forma de amortizar o estoque da dívida faz com que Minas trabalhe com a hipótese de seguir com a privatização do ativo e utilizar os recursos para abater o débito. Segundo o vice-governador Mateus Simões (Novo), o Executivo Estadual orça o valor da companhia de saneamento em R$ 4 bilhões.

Já no caso da Cemig, para o governo mineiro, a federalização configura uma mudança no controlador da empresa e, por isso, acionistas minoritários poderiam exigir a compra de sua participação. Neste cenário, Minas contrataria uma nova dívida ao invés de sanar os cofres. A alternativa então seria manter o caminho da privatização no formato "corporation".

Além dos projetos de lei, foi incorporada ao esforço de ingresso no Propag a PEC 24/2023. O texto prevê uma alteração no trecho da Constituição do estado em que se exige a realização de um referendo popular para autorizar a privatização da Cemig ou da Copasa. O governo Zema quer eliminar a prerrogativa da população mineira votar e decidir o futuro das estatais. ■

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR
Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

A APURAÇÃO TRATA DO USO INDEVIDO DE SÍMBOLOS INSTITUCIONAIS, APLICAÇÃO E DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DE 2022

Inquérito contra Bolsonaro nas mãos de Mendonça

Chegou às mãos de André Mendonça, no Supremo Tribunal Federal (STF), na quarta-feira, um inquérito que investiga criminalmente Jair Bolsonaro em um caso que, no âmbito eleitoral, já levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a deixá-lo inelegível por oito anos.

A apuração trata do uso indevido de símbolos institucionais, aplicação e desvio de recursos públicos em benefício da campanha de Bolsonaro em 2022, através de manifestações em comemoração ao Bicentenário da Independência, em Brasília e no Rio de Janeiro.

Em outubro de 2023, o TSE declarou a inelegibilidade de Bolsonaro por oito anos, considerando-o culpado por abuso de poder político e econômico nas comemorações da Independência do ano anterior. O candidato a vice, Walter Braga Netto, também foi condenado. Bolsonaro ainda foi multado em R$ 425,6 mil e Braga Netto, em R$ 212,8 mil.

Depois do julgamento, o relator do caso no TSE, Benedito Gonçalves, remeteu-o à Procuradoria-Geral Eleitoral, para que o órgão se manifestasse sobre possíveis providências na esfera penal. Uma investigação, então, foi aberta pela Polícia Federal em novembro de 2024.

Diante do novo entendimento do STF sobre foro privilegiado, contudo, a 1ª Promotoria de Justiça Eleitoral, no Distrito Federal, manifestou-se em 27 de março para que o caso fosse remetido ao Supremo.

Segundo a nova interpretação da Corte, o foro privilegiado segue valendo mesmo após autoridades deixarem o cargo, em casos que envolvam crimes cometidos durante o exercício da função e em razão do cargo. Para a promotoria eleitoral, o caso envolvendo Bolsonaro e Braga Netto se enquadra nesse entendimento.

Em uma decisão de 23 de abril, o juiz eleitoral Jayder Ramos de Araújo, da 11ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, acolheu o pedido do Ministério Público e mandou o inquérito ao STF.

Na última quarta, o processo foi distribuído por sorteio ao gabinete de André Mendonça, ex-ministro da Justiça e da AGU de Bolsonaro, nomeado por ele ao Supremo em 2021.

ROSINEI COUTINHO/STF/AFP



Não tão rápido

O bilionário João Alves de Queiroz Filho, fundador da Hypera, antiga Hypermarcas, terá que esperar mais algum tempo até saber se conseguirá ou não reduzir o valor da multa de sua delação premiada, fixada em R$ 1 bilhão no acordo com a Procuradoria-Geral da República. Na sexta-feira, o STF havia recomeçado o julgamento virtual a respeito do pedido de Júnior, como o empresário é conhecido. No mesmo dia, no entanto, Gilmar Mendes pediu vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso, e a análise foi suspensa. Gilmar tem um prazo de até 90 dias úteis para estudar o processo.

No estaleiro

Edinho Silva passou os últimos dias no estaleiro, em Araraquara. Depois de duas semanas fazendo viagens com dengue, o candidato a presidente do PT teve de se recolher para o tratamento médico. Cancelou alguns compromissos e despachou de casa, no interior de São Paulo. Sua expectativa era se recuperar até amanhã, quando haverá em Brasília uma plenária da CNB, a Construindo um Novo Brasil, tendência majoritária do PT do qual ele faz parte. Edinho também tinha programado lançar sua candidatura nesta terça-feira, 13 de maio. Não quer perder a data com o número da legenda.

FECK PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO



Uma vida na música

Diretores do musical "Rita Lee – uma autobiografia musical", Marcio Macena e Débora Dubois preparam um novo espetáculo para os palcos. O musical será baseado no livro "Noites tropicais", do jornalista, escritor e compositor Nelson Motta (foto). A obra de Motta traz suas memórias enquanto testemunha privilegiada e parte da história da música brasileira, com bastidores de movimentos musicais emblemáticos como Bossa Nova, Tropicália, Jovem Guarda, os festivais e a MPB, entre outros. Macena vai adaptar o texto e será o diretor geral, ao lado de Débora. A ideia é que o musical, em fase de captação de recursos, estreie em São Paulo para uma temporada de 60 apresentações.

Péssimas lembranças

Entidades ligadas a bombeiros aeroportuários entregaram ao ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, um relatório sobre as implicações em substituir esse tipo de trabalhador por bombeiros militares. Segundo o documento, a remilitarização pública levaria o setor ao retrocesso. Em tom grave, as associações lembram do pior momento de aeroportos no Brasil, a crise aérea de 2007, no segundo governo Lula. A possível remilitarização, defendem essas entidades, custaria caro e diminuiria a qualidade do serviço, podendo levar o país a uma nova crise aérea. Costa Filho ainda não respondeu o que fará.

Bloco na rua

Um dos adversários de Edinho, o deputado Rui Falcão está com as turbinas ligadas para concorrer ao comando do PT. Depois de uma agenda por Curitiba e Florianópolis, neste fim de semana, Falcão deve lançar sua candidatura em Brasília, em evento com militantes e parlamentares. O parlamentar fez questão de informar que as passagens aéreas estão sendo pagas pela legenda. Na semana passada, o líder do MST, João Pedro Stédile, anunciou seu apoio ao deputado.



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

O NOVO MAPA NÃO CONSTA DO PLANEJAMENTO DO IBGE, QUE TEM MUITO MAIS O QUE FAZER. É UM CAPRICHO PESSOAL, QUE EXPÕE O BRASIL AO RIDÍCULO, A PRETEXTO DE COMBATER O EUROCENTRISMO

Mercator, Rio Branco e a inutilidade do Mapa Múndi de Pochmann

Desde Ptolomeu (c. 100-170 d.C., Alexandria, Egito), a cartografia acompanha o processo civilizatório. Autor da monumental "Geographia", o matemático e físico grego influenciou a cartografia europeia por séculos, ao introduzir as coordenadas de latitude e longitude, sobretudo o trabalho de Gerardus Mercator (1512–1594), matemático e geógrafo flamengo, cujo verdadeiro nome era Gerhard Kremer, que latinizou seu nome para Mercator ("comerciante"). Preso em 1544 por suspeita de heresia, por suas ideias luteranas, acabou libertado.

A Projeção de Mercator (1569) é cilíndrica e transforma a superfície curva da Terra em um mapa plano. Foi revolucionária para a navegação, porque permite traçar rotas com rumo constante (loxodromia) como linhas retas, embora distorça as áreas próximas aos polos, como a Groenlândia, por exemplo. Seu "Atlas sive cosmographicae meditationes" (1595) foi o primeiro a usar esse nome, em homenagem ao titã Atlas da mitologia grega. Essa projeção é utilizada até hoje em sistemas de navegação (como o GPS), ou seja, quando se pega um Uber ou se aluga um patinete.

Mercator está ao lado de outros grandes cartógrafos do Renascimento, como Abraham Ortelius (1527-1598), de Flandres, autor de "Theatrum Orbis Terrarum" (1570), considerado o primeiro atlas moderno; Martin Waldseemüller (1470-1520), da Alemanha, o primeiro a usar o nome América em um mapa (1507), em homenagem a Américo Vespúcio; e o português Diogo Ribeiro (c. 1480-1533), a serviço da Espanha, que fez o "Padrón Real" (1527), primeiro mapa-múndi a mostrar com precisão a América do Sul.

Ribeiro trabalhou na Casa de la Contratación, em Sevilha, a serviço da Coroa espanhola. Com as informações obtidas com as viagens de Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama e Fernão de Magalhães, sua carta piloto orientou a navegação com notável precisão na costa atlântica da América do Sul, definiu a linha do Tratado de Tordesilhas e as rotas atlânticas usadas por portugueses e espanhois.

Uma carta piloto apresenta dados médios mensais sobre ventos predominantes (direção e intensidade), correntes marítimas, temperatura da água e do ar, declinação magnética e probabilidade de ocorrência de calmarias ou tempestades. É usada para planejamento de rotas seguras e eficientes, navegação de longo curso e travessias oceânicas, estudos meteorológicos e oceanográficos. A Carta Piloto do Atlântico Sul, desde Trinidad até o Rio da Prata (Carta Náutica 10004), da Marinha do Brasil, é excelente. A versão mais recente é de 2020.

MUNDO DE PONTA CABEÇA

E o Barão de Rio Branco? José Maria da Silva Paranhos Júnior (1845-1912) não era cartógrafo de formação, colecionava mapas antigos e novos, que utilizou em suas negociações de fronteiras com países vizinhos. Com eles, provou a posse e ocupação efetiva do território brasileiro, com base na hidrografia, na presença de aldeamentos e nas explorações portuguesas. A delimitação das fronteiras da Amazônia foi feita principalmente com base em cartas náuticas.

Os mapas de Rio Branco foram decisivos nas arbitragens internacionais para resolver a Questão de Palmas, com a Argentina (1895); do Acre, com a Bolívia e o Peru (1903); da fronteira com a Guiana Francesa (1900), quando Paranhos usou mapas portugueses dos séculos 17 e 18 do Rio Oiapoque; e da disputa com o Peru, no caso do Rio Javari (1909).

Qual a utilidade da nova versão do mapa-múndi lançada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com mundo de cabeça pra baixo e o Brasil no centro? A novidade foi anunciada pelo presidente do IBGE, Marcio Pochmann, nas redes sociais na última quarta-feira. "O IBGE lançou um novo mapa-múndi com o Brasil no centro, contendo o Sul na parte superior do mapa", afirmou, todo orgulhoso, em publicação no X (antigo Twitter). Seu objetivo, ressaltar a liderança do Brasil em fóruns internacionais, como no BRICS e Mercosul, e na realização da COP 30 no ano de 2025".

O novo mapa não consta do planejamento do IBGE, que tem muito mais o que fazer. É um capricho pessoal, uma patriotada que expõe o Brasil ao ridículo, a pretexto de combater o eurocentrismo. Inverte a Projeção de Robinson, na qual os paralelos são representados em linha reta e os meridianos em forma de arcos concêntricos. Elaborado em 1961, pelo geógrafo norte-americano Arthur H. Robinson, com base em Mercator, esse mapa apresenta deformação mínima das áreas e das formas, conservando os ângulos. É a melhor projeção cartográfica para representar as massas continentais.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o economista Marcio Pochmann assumiu o cargo de presidente do IBGE em julho de 2023. Sua passagem pela presidência do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), entre 2007 e 2012, é considerada desastrosa, tanto quanto o papel que exerce agora, pelos técnicos dos dois órgãos.

Pochmann parece ter se inspirado em Nícolas Maduro, que anexou Essequibo (Guiana) ao mapa da Venezuela, e Donald Trump, que deseja incorporar o Canadá e a Groenlândia ao território dos Estados Unidos, para virar o mundo de cabeça para baixo numa folha de papel. Nosso problema não é mudar o Brasil de hemisfério ou de fuso horário, é tirar o país do atraso econômico, social e político, que contingencia nossa vocação estratégica na geopolítica mundial.

BAIXE AGORA
VILLEFORT ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
VALIDADE DE 12/05 A 18/05/2025

Arroz Agulhinha Vasconcelos Tipo 1 — Pacote de 5kg — 25,90
Feijão Carioca Codil Tipo 1 — Pacote de 1kg — 5,28
Filezinho de Peito de Frango Nat IQF Congelado — Pacote de 1kg — 18,70
Linguiça Calabresa Curva Perdigão — Kg — 22,98
Hambúrguer Misto QBurguer Sabor Picanha — Unidade de 56g — 0,75
Salsicha Hot Dog Perdigão Resfriada — Kg — 10,48
Bacon Manta Seara ou Rezende — Peça/Kg — 29,90
Batata Congelada Bem Brasil Fininhas — Pacote de 1,5kg — 21,88
Pão de Queijo Maqui Tradicional — Pacote de 800g — 6,98
Margarina Cremosa Claybom C/ Sal — Pote de 1kg — 9,98
Macarrão C/ Ovos Ninfa Espaguete ou Cortados — Pacote de 500g — 2,98
Maionese Hellmann's Tradicional — Sachê de 1kg — 15,90
Café Villefort Tradicional — Pacote de 500g — 29,98
Batata Chips Lisa Villefort — Pacote de 200g — 12,98
Bebida Energética Red Bull — Lata de 473ml — 12,98
Amaciante de Roupas Downy Concentrado — Frasco de 1,5 litros — 25,90

Ofertas válidas de 12/05 a 18/05/2025, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.
www.villefort.com.br · Villefort Atacarejo · Villefort Atacarejo



ENTREVISTA LUIZ EDUARDO FALCÃO

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS (AMM)

"É NA PORTA DO PREFEITO QUE O CIDADÃO BATE E COBRA"

Prefeito de Patos de Minas, empossado na semana passada no comando da entidade, considera a renegociação do pacto federativo um de seus desafios à frente da associação

CAROLINA SARAIVA E PEDRO CERQUEIRA

Luiz Eduardo Falcão (sem partido) foi empossado na última quarta-feira como presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) para o triênio 2025-2028. A disputa contra o presidente da situação, Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), fez com que a eleição tivesse recorde de participação. Falcão vem surfando uma boa onda desde o fim de 2024, quando foi o primeiro prefeito reeleito de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, com mais de 85% dos votos.

Entre seus desafios à frente da AMM, o novo presidente destaca a renegociação do pacto federativo, que é a repartição da arrecadação de impostos entre a União, os estados e os municípios, que vai envolver uma convergência com associações de municípios de outros estados, a flexibilização do limite de gasto com folha de pagamento, e incluir o extensão territorial para determinar o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Confira a entrevista concedida ao EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o Estado de Minas e o Portal Uai.

Qual será seu principal objetivo à frente da AMM?
O principal objetivo de qualquer prefeito e da Associação é dar mais condições para que os municípios promovam as políticas públicas que a população espera no dia a dia. O que a gente sabe, mas é preciso ressaltar, é que o cidadão vive na cidade, não vive no estado, não vive na União. E é ali que o emprego é gerado, é ali que a riqueza é gerada e é ali também que os problemas acontecem. É ali que falta a vaga na creche, que falta a cirurgia, que precisa da consulta do médico, que tem o problema na pavimentação na estrada rural.

E tem sido muito duro para os prefeitos, não só de Minas Gerais, ver que, de tudo que o brasileiro paga de imposto, cerca de 70% fica em Brasília, um pouco mais de 20% fica para o governo estadual. Resta às prefeituras pouco mais de 10% desses recursos. Então, veja que a tomada de decisão está muito distante de quem paga a conta. É na porta do prefeito que o cidadão bate e cobra.
Minas Gerais tem 853 municípios e quase 500 têm menos de 10 mil habitantes. São municípios onde o cidadão sabe onde o prefeito mora, já amanhece na porta dele, encontra na rua, tem o telefone do prefeito, e a cobrança é diária. E a gente não tem os recursos suficientes para fazer tudo que precisa. Mas nós sabemos quais são as prioridades. O que a gente precisa é de mais recursos para promover as políticas públicas, para fazer aquilo que o cidadão precisa. A nossa grande missão é melhorar as condições das prefeituras mineiras.

Como será o trabalho da AMM para ajudar as cidades pequenas?
Nós vamos trabalhar em várias frentes. Além de aumentar os recursos para esses municípios, é preciso reduzir um pouco suas obrigações. Nós estivemos com o presidente do Tribunal de Contas do Estado, que fiscaliza se os municípios gastam mais de 54% do orçamento com pagamento pessoal, que é o limite. Hoje, estão dentro desse limite os médicos, os enfermeiros, os técnicos de enfermagem, os agentes comunitários de saúde. Isso consome muito desses 54%. A gente tem trabalhado com o Tribunal de Contas para retirar esses profissionais do índice para que os municípios tenham mais conforto para aplicar recursos em outras áreas.

Foi assinado um acordo com o Tribunal de Contas do Estado?
O Tribunal de Contas do Estado vai firmar conosco um convênio visando capacitação, que é super importante também. Todos os gestores e suas equipes precisam estar atualizados em relação à legislação, que muda o tempo todo. Nós temos a nova Lei de Licitações, nós temos a Reforma Tributária, novas regras nos convênios, as emendas parlamentares dos deputados e senadores, a cada momento é uma forma diferente de prestar contas.

É aí que entra uma associação organizada, independente, atuando não só na capacitação, mas nesses detalhes junto ao Judiciário, junto ao Tribunal de Contas, também junto ao governo estadual e ao governo federal. Quando um município recebe verbas dos governos, ele assina um convênio. Esse convênio tem uma série de regras, um excesso de burocracia para você aplicar o recurso. Para prestar contas demora meses também, e muitas vezes tem que devolver a parte que não foi utilizada.

A gente tem que atuar para tornar esses convênios mais simples, mais céleres, porque, de novo citando quem paga a conta, que é o cidadão, ele nem compreende toda essa essa complexidade. Ele pensa que o prefeito está demorando, que não tá fazendo o trabalho correto, porque aquele problema ainda não foi resolvido, porque aquela obra está tão atrasada, e muitas vezes é por conta da burocracia.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"A GENTE NÃO VAI CONSEGUIR MUDAR O PACTO FEDERATIVO TRABALHANDO REGIONALMENTE"

Existe a possibilidade de um diálogo com outras associações estaduais de municípios para poder ter um ganho maior para as prefeituras?
A gente está sempre falando da revisão do pacto federativo, que, para falar de uma forma simples, é a divisão do bolo. Nós temos três entes federativos os municípios, os estados e a União. E o pacto federativo é a norma que dita o que vai para cada ente. Há anos os municípios estão lutando pela revisão do pacto federativo, para que os municípios tenham mais recursos, com mais condições para fazer o seu trabalho.

A gente não vai conseguir mudar o pacto federativo trabalhando regionalmente. Nós temos que unir as associações e junto da CNM, que é a Confederação Nacional dos Municípios, levar a proposta pronta para o Congresso Nacional. E o ano que vem é um ano eleitoral, com uma abertura maior para fazer mudanças que beneficiem os municípios e a população.



"O QUE A GENTE PRECISA É DE MAIS RECURSOS PARA PROMOVER AS POLÍTICAS PÚBLICAS, PARA FAZER AQUILO QUE O CIDADÃO PRECISA"

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



O diálogo com outros estados já começou antes mesmo da sua posse como presidente da AMM?
A gente já tem debatido isso e eu vejo um clima favorável para que a gente torne essa luta, que já é antiga, que a gente consiga um capítulo de vitória. Porque todas as vitórias do municipalismo se deram através de luta, de manifestação. O que a gente tem visto é que novos pisos salariais têm sido instituídos, isso é muito bom, mas essa obrigação vai ficando só para os municípios. O recurso que é repassado nunca é suficiente. Mais obrigações, mais necessidades. Hoje a gente tem a pauta dos neuro divergentes, que é algo que tem crescido muito, e está ficando só nas costas dos municípios.

Um prefeito reeleito com mais de 85% dos votos em Patos de Minas. A que você atribui isso?
A um trabalho incansável, sempre com transparência, dialogando com todo mundo, em todas as regiões da cidade, na zona urbana e na zona rural. A minha cidade é a que mais produz leite no estado hoje. É a região do café do cerrado mineiro, tem suinocultura e é a capital nacional do milho. Nós dependemos demais de estradas rurais. Nós temos feito a pavimentação e manutenção dessas estradas.

Ainda vale ressaltar que Patos de Minas nunca tinha acontecido uma reeleição. Fico feliz, mas também muito ciente da responsabilidade, já que o nível de exigência aumenta.
Na área da Saúde, a gente tinha cirurgias paradas, não tinha o tratamento de câncer e coração. Todos foram retomados. As cirurgias foram triplicadas, novos postos de saúde. Na infraestrutura, cinco obras grandes de asfaltamento de estradas rurais, iluminação de LED na cidade toda: nós fomos considerados a oitava melhor iluminação pública do país pelo IBGE e ainda baixamos a taxa de iluminação pública. Na Educação, várias novas creches, escolas novas, reformadas, uniforme para todos os alunos, kit completo de materiais escolares.

Nós atuamos em todas as frentes e batemos recordes. Fizemos o maior investimento da história do município em cada uma dessas áreas e também tivemos um recorde de geração de empregos. Foram 11 mil novos empregos criados nos últimos 4 anos.

Como a experiência como prefeito de Patos de Minas pode servir também para o presidente da AMM?
Assim como o prefeito tem que governar para todas as pessoas, para quem votou e para quem não votou, na AMM a gente tem que trabalhar também para todos os prefeitos de todos os partidos. Isso significa diálogo, parceria, troca de experiências e eu tenho convicção que ninguém precisa inventar nada, basta você replicar práticas que funcionam em outros municípios.

Como vai ser a conversa para renegociar o pacto federativo?
É uma conversa que tem que ser feita com o Congresso Nacional, com o governo federal, porque as leis federais ditam essas regras e a gente precisaria mudar algumas leis. É um desafio grande. Se fosse fácil, já teria sido feito, mas o momento é de gritar mais alto, não é de jogar a toalha.

Não é considerado, por exemplo, a questão territorial...
Não é considerado. Essa é uma pauta nossa. Como se determina qual é o dinheiro que vai para o município? Isso é determinado pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cujo critério é meramente populacional. Tem município que tem 1.000 quilômetros de estradas rurais, com 2 mil habitantes. Tem município que também tem 2 mil habitantes, mas não tem praticamente nada de estradas rurais. Como é que o prefeito desse município que tem o mesmo número de habitantes, o mesmo recurso, mas tem muito mais território, vai fazer a manutenção das estradas rurais. Essas distorções são injustas com os municípios e nós vamos trabalhar para corrigi-las.

Agora vamos falar dessa eleição para a presidência da AMM. Seu adversário Marcos Vinícius Bizarro, que era o presidente da AMM, estava na frente. Como foi?
O Marcos Vinícius foi prefeito de Coronel Fabriciano em dois mandatos. Ele foi vice-presidente da AMM, estava como presidente há três anos e tentava a reeleição. Ele era a situação. Nós viemos como oposição e é muito difícil. Em um município já é muito difícil você enfrentar a situação, imagina em uma associação em que você não tem recurso para fazer campanha?

"NA AMM A GENTE TEM QUE TRABALHAR TAMBÉM PARA TODOS OS PREFEITOS DE TODOS OS PARTIDOS"

Foi um trabalho exaustivo. Nós percorremos todas as regiões do estado. A gente lutou de canivete contra metralhadora. Foram 361 votos para a nossa chapa contra 288 da outra. Nós tivemos um recorde de comparecimento. Isso nunca tinha acontecido na AMM. Foi uma eleição que movimentou muito.

Dos 853 municípios mineiros, quantos participam da AMM?
Há 4 ou 5 anos, a AMM tinha cerca de 300 municípios filiados. Um ex-presidente da AMM, Julvan Lacerda (MDB), fez um trabalho muito bom e filiou mais de 300 municípios e passamos a ter 90% dos municípios mineiros. O presidente que saiu agora filiou cerca de 30 novos municípios. Na nossa posse, nós já anunciamos Betim, Bocaina de Minas e Lavras. Agora, nós atingimos 827 municípios filiados, dos 853. A nossa meta é chegar a 100%. ■



VEJA A ENTREVISTA

ACESSE O QR CODE PARA VER O VÍDEO DESTA ENTREVISTA NO PROGRAMA EM MINAS.



TRABALHADORES RURAIS

O ESQUEMA DE DESVIO DE APOSENTADORIAS EM MINAS

Documentos aos quais o EM teve acesso detalham centenas de processos abertos para cobrar restituição de valores e danos morais. Também indicam envolvimento da Fetaemg

ALESSANDRA MELLO E GABRIEL RONAN

"Contibuição Contag". Essa era a descrição presente nos contracheques de trabalhadores rurais aposentados de Minas Gerais vítimas de um longevo esquema de desvio de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), alvo de uma operação recente da Polícia Federal (PF). Os valores variam durante o tempo, mas as cerca de 400 ações judiciais do tipo, às quais o **Estado de Minas** teve acesso com exclusividade, apontam para relatos de desvios desde 2007.

Os processos colocam a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) como responsável pelos descontos irregulares, mas documentos obtidos pela reportagem indicam que os descontos irregulares em Minas Gerais contavam com participação direta da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaemg), que tem 12 sedes regionais no estado, e dos sindicatos ligados a ela, cerca de 540.

Uma das procuradoras da Contag nas ações judiciais que questionam os descontos é Delza Amaral Novais, assessora de Previdência e Habitação Rural da Fetaemg. Ela trabalha na federação há pelo menos uma década. Seu nome aparece em um documento do fim do ano passado, obtido pelo **Estado de Minas**, que dá plenos poderes para que ela defenda a Contag nos processos movidos pelos trabalhadores rurais, representados também pela Fetaemg, por meio de seus sindicatos filiados.



"Tenho clientes que tiveram desconto de suas aposentadorias por uma suposta filiação a entidades representativas de pescadores, mas sequer trabalham com pesca"



Bruno Gabriel Lopes
Advogado do escritório Lopes, que moveu ações contra a Contag

No documento, que dá plenos poderes para Delza e outros advogados defenderem a Contag, também aparece o endereço da sede da Fetaemg, localizada no Bairro Santa Efigênia, Região Leste de Belo Horizonte. A entidade tem em sua presidência há quase três décadas o ex-deputado estadual Vilson Luiz da Silva (PSB), o Vilson da Fetaemg.

Como informado inicialmente pelo UOL, ele aparece em um vídeo, gravado em novembro passado, orientando os aposentados que tiveram descontos em seus contracheques a não procurar os bancos, apenas solicitar um extrato e buscar orientação diretamente com os sindicatos, sem comunicar a instituição financeira.

"Se você perceber que no seu provento está tendo algum tipo de desconto que você não autorizou, peça um extrato ao gerente, ao funcionário do banco", disse o ex-deputado na gravação. "Mas, não vai lá conversar com ele não. Vai lá conversar com seu sindicato", complementou.

Mensalmente, e sem autorização, conforme os processos obtidos pela reportagem, eram descontados 2% do benefício pago a aposentados e pensionistas. Parte desses valores era distribuída entre os sindicatos, que ficavam com 60% do total descontado. Outra fatia, de 25%, tinha a Fetaemg como destino. Já a Contag levava 15%.

►►►

Eufrazio

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA ERA ELO ENTRE SINDICATOS E A CONTAG, E FICAVA COM PARTE DOS RECURSOS DESVIADOS DE APOSENTADORIAS

O DESFALQUE NACIONAL NO INSS

Os aposentados da zona rural correspondem a 67% das vítimas do esquema bilionário de fraudes no Brasil do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os descontos dessa categoria de trabalhador somam R$ 2,87 bilhões. Os dados constam no inquérito da Polícia Federal (PF), que apura um esquema de descontos irregulares de parte do benefício dos aposentados. Deflagrada em 23 de abril, a operação "Sem Desconto" revelou um esquema de fraudes envolvendo descontos não autorizados em aposentadorias no INSS. A operação mobilizou 700 policiais federais e 80 servidores da CGU. As investigações apontam para descontos na casa de R$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024. Entre os crimes investigados estão corrupção ativa, passiva, violação de sigilo funcional, falsificação de documento, organização criminosa e lavagem de capitais.

HOMEM FORTE

Neste mesmo documento obtido pelo EM aparece o nome de Evandro José Morello. Com assento no Conselho de Previdência do INSS, ele também tem poderes para defender a Contag nas ações judiciais movidas pelos trabalhadores rurais. Entre as atribuições do conselho, está o acompanhamento e estabelecimento de medidas de controle do pagamento e descontos de benefícios previdenciários.

A reportagem também teve acesso a uma ata de uma reunião ordinária do Conselho de Previdência Social em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde Delza representou, dessa vez, a Fetaemg. O objetivo? Explicar o que a entidade vinha fazendo para barrar as fraudes denunciadas em reuniões anteriores do conselho.

O documento é de 2016. Na ocasião, disse ainda que estava se reunindo com sindicatos para conscientizar, mas que pouco podia fazer para coibir as fraudes, pois a federação não tinha poder de polícia. Disse ainda, conforme o documento, que algumas entidades de classe rural do interior do estado tinham dificuldade para realizar assembleias com os produtores, "uma vez que os políticos da região também fazem parte de esquemas de fraudes".

A Contag foi excluída pela Advocacia-Geral da União (AGU) dos pedidos de bloqueio de recursos e quebra de sigilo feitos pela PF no âmbito da operação, deflagrada em abril, contra descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. A confederação é a que mais recebe recursos dos descontos feitos nos benefícios dos trabalhadores rurais. Foram R$ 426 milhões em 2023, segundo a Controladoria-Geral da União.

ALVOS PREFERIDOS

As ações às quais o EM teve acesso apontam um modus operandi para o esquema.

540

NÚMERO APROXIMADO DE SINDICATOS FILIADOS À FETAEMG. NÃO É POSSÍVEL PRECISAR QUANTOS DELES ESTÃO ENVOLVIDOS NO ESQUEMA

414

DEMANDAS ATIVAS E BAIXADAS CITAVAM A CONTAG ATÉ OUTUBRO DO ANO PASSADO

Os sindicatos, a Fetaemg e a Contag miravam, principalmente, trabalhadores rurais analfabetos e semianalfabetos, que só descobriam os descontos meses após o início da fraude.

Para conseguir descontar o recurso junto ao INSS, as entidades usavam diferentes artimanhas. Em alguns casos, a assinatura do aposentado ou pensionista era falsificada – seja por meio de uma digital falsa ou a partir de uma assinatura forjada.

Com anos dedicados ao campo, a trabalhadora rural Maria dos Anjos Cardoso foi uma das prejudicadas pelo esquema em Bocaiúva, no Norte de Minas Gerais. Entre outubro de 2017 e janeiro deste ano, a aposentada teve R$ 4.510 desviados da sua conta, a partir de 76 descontos diferentes, todos com a descrição "Contribuição Contag".

No processo ao qual a reportagem teve acesso, Maria dos Anjos garante nunca ter autorizado os descontos – fato comprovado pela Justiça na ação. "Eles juntaram, no processo, um termo de filiação (ao sindicato) e um termo de autorização dos descontos. Só que nós impugnamos essas assinaturas. Foi reconhecido pelo juiz que as assinaturas eram inválidas", diz o advogado Bruno Gabriel Lopes, do escritório Lopes Advocacia, que defendeu a produtora rural na ação.

Segundo o advogado, casos como o de Maria dos Anjos são cada vez mais comuns. "Tenho clientes que tiveram desconto de suas aposentadorias por uma suposta filiação a entidades representativas de pescadores, mas sequer trabalham com pesca", afirma Lopes.

No caso de Maria dos Anjos, o processo está em fase de cumprimento de sentença. Além da restituição do valor com juros de 1% e correção monetária, a aposentada terá direito à indenização por danos morais no valor de R$ 23.750. Uma decisão em segunda instância havia fixado a indenização em R$ 2 mil, mas o recurso foi ampliado por meio de acórdão.

Também no Norte de Minas, em Vargem Grande do Rio Pardo, município de apenas 4,6 mil habitantes, a vítima foi o produtor rural José Pereira da Silva. A sentença aponta para descontos de até R$ 28,24 por mês, iniciados em 2010. Assim, como nos outros casos, o desvio era de 2% do salário mínimo vigente, portanto, se iniciou com R$ 10,20.

"É um trabalhador rural que viveu no campo a vida inteira. É uma pessoa sofrida, muito humilde e que apenas assina o nome. Eu já resolvi outros casos semelhantes, por isso ele chegou até a mim. Entramos com a ação à época, mas nunca imaginávamos que era um esquema tão grande quanto esse", afirma o advogado Willian Oliveira, do escritório de mesmo nome.

O EM encontrou dezenas de histórias nos processos judiciais semelhantes às de Maria dos Anjos Cardoso e José Pereira da Silva. As sentenças, no entanto, variam. Em outras situações, a Justiça garante a restituição simples com juros e correção monetária, mas sem direito à indenização por danos morais. Em outras decisões, o aposentado recebe, inclusive, a restituição em dobro dos valores descontados, além de indenização.

Em outras, o aposentado foi condenado a pagar as custas, sob alegação de que a ação seria infundada, já que teria assinado a autorização. Essas autorizações são obtidas pelos sindicatos rurais ligados à Fetaemg, que por sua vez é ligada à Contag. Em caso de aposentados rurais analfabetos é necessária somente a impressão digital, o que facilita a fraude.

OUTROS LADOS

A reportagem procurou a Contag e a Fetaemg para buscar esclarecimentos sobre os processos movidos na Justiça e as alegações feitas pelas fontes ouvidas, mas não houve retorno até o fechamento desta edição. De acordo com a Fetaemg, Delza não estava presente e o presidente da entidade só falaria depois de avaliar a demanda da reportagem enviada por e-mail. ■

Eufrázio

ECONOMIA


ALFREDO ESTRELLA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRESIDENTE DO MÉXICO
Empresários elogiam Sheinbaun ►►►


Para acessar: aponte o celular

SEM DESCANSO



NA ESCALA 6X1, MÃES TRABALHAM ATÉ 67 HORAS POR SEMANA

LARISSA FIGUEIREDO

Às 3h50 da manhã, Ana (nome fictício), de 34 anos, sai para trabalhar e garantir sozinha o sustento dos três filhos, de 18, 12 e 9 anos de idade. O trajeto é longo e corta parte de Belo Horizonte, saindo do barracão de três cômodos alugado no Bairro Estrela Dalva, na Região Oeste, até uma padaria familiar no Barro Preto, na Região Centro-Sul da capital mineira. Esse é apenas o início da jornada dupla, que divide a vida entre os balcões comerciais de segunda a sábado, das 4h30 às 12h30, antes de seguir para casa, onde cumpre um expediente ainda maior e cuida dos filhos e das tarefas domésticas "até dormir". Ana faz parte dos 32% dos brasileiros que trabalham mais de 44 horas semanais formalmente, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na chamada escala 6x1.

Minas Gerais está entre os 10 piores estados do país em relação ao tempo que as mulheres dedicam trabalhando de forma não remunerada no cuidado doméstico. As mulheres pretas e pardas mineiras são as que mais dedicam tempo à economia do cuidado: em média, 23 horas semanais. As brancas, por sua vez, investem 22 horas semanais para o trabalho doméstico e atenção aos filhos, cônjuges e parentes. O estado supera a média nacional de 22 horas para mulheres pretas e pardas e 20 horas para mulheres brancas. Entre os estados da Região Sudeste, é em Minas onde as mulheres passam mais tempo nessas atividades, aponta o IBGE.

> Minas está entre os 10 piores estados do país em relação ao tempo que as mulheres se dedicam de forma não remunerada a cuidados domésticos, segundo estudo do IBGE

"Se eu ganhasse na loteria e não tivesse mais dívidas, eu compraria uma casa para os meus filhos terem conforto, porque nesse lugar aqui eles não têm. Depois, iria terminar de estudar, já que só fui até a oitava série, e estudaria 'advocacia' para ajudar as mulheres que não têm condições de buscarem seus direitos", afirma Ana.

Ela relata ainda que trabalha há mais de 10 anos na escala 6x1 e que já exerceu funções de vendedora, balconista e de gerente de uma loja de roupas. Ana recebe um salário mínimo (R$ 1.518,00) pelas oito horas diárias na padaria, onde faz de tudo um pouco: atende os clientes, prepara lanches e faz a manutenção da limpeza do espaço. Para complementar a renda, vende peças íntimas e perfumes.

"Estou perdendo a criação dos meus filhos. Eles reclamam muito, principalmente a mais nova, que estuda à tarde. Só a vejo na hora de dormir. Meu filho mais velho teve um diagnóstico de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e ansiedade na pandemia, então, ele precisa de cuidados", relata a atendente.

Ana não sabe qual foi a última vez que teve lazer sozinha. "Não lembro quando pude me cuidar, me arrumar e ir para um bar, sentar num restaurante com tranquilidade. Hoje eu tenho depressão, estou sempre chorando", desabafa.

A coordenadora do movimento Vida Além do Trabalho em Minas Gerais (VAT-MG), Bruna Araújo, é mãe de uma menina de 12 anos, mas por ter passado mais de 10 anos inserida na escala de trabalho 6x1, perdeu momentos importantes da criação da filha, que foi cuidada pela avó. "Eu só a vi dançar quadrilha na escola duas vezes. Estou conseguindo conhecer minha filha só agora. Ou abre mão de ser mãe ou abre mão do seu sonho", diz.

Ela explica que mães inseridas na escala geralmente ocupam vagas precarizadas. "Não vemos essas mães em trabalhos de lideranças. Elas são faxineiras, atendentes... não existe essa meritocracia, essas mulheres muitas vezes não têm rede de apoio, não têm vaga na creche. Ou trabalha ou morre de fome com o filho", afirma Araújo.

ECONOMIA DO CUIDADO

A cientista política Bruna Camilo aponta para a necessidade de regulamentação das atividades de cuidado para melhorar a qualidade de vida dessas mães. "Se a gente tem emprego, se a gente estuda, se a gente tem ascensão no mercado de trabalho, por exemplo, é porque alguém cuidou da gente. E geralmente foi uma mulher que cuidou da gente. Isso é a economia do cuidado, porque isso gera renda, lucro, faz a sociedade andar. A sociedade só anda porque alguém cuida", afirmou a pesquisadora. "Historicamente existe uma divisão sexual do trabalho que mostra que o cuidado não remunerado ou mal pago é das mulheres. Os empregos e os trabalhos voltados para liderança são dos homens", afirma. ■

PEC DA ESCALA 6X1

A insatisfação com a escala 6x1 e a defesa de jornadas mais flexíveis ou reduzidas se materializaram na apresentação em fevereiro deste ano de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Câmara dos Deputados, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP). O texto propõe alterações na Constituição para limitar a jornada de trabalho a 36 horas semanais e, implicitamente, impactar a escala 6x1 ao defender um modelo com mais dias de descanso. Após ser protocolada, a PEC passa pela análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) para verificar sua admissibilidade constitucional. Se aprovada, segue para uma comissão especial. Posteriormente, o texto precisa ser votado em dois turnos no Plenário da Câmara para ser aprovado antes de seguir para o Senado.

Eufrázio



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 114 milhões

Foi o lucro líquido da Gasmig no primeiro trimestre deste ano. No período a receita líquida foi de R$ 832,57 milhões, segundo balanço divulgado pela companhia

Projeto de terras raras em Araxá começa a sair do papel

DIVULGAÇÃO



A ST George Mining, que há quase um ano anunciou a compra da Itafos Araxá Mineração e Fertilizantes por US$ 21 milhões, está acelerando o projeto Araxá para exploração de nióbio e terras raras em Minas Gerais para iniciar a instalação do complexo industrial no início do próximo ano e a partir de 2027 produzir 5 mil toneladas de nióbio e 15 mil toneladas de terras raras. "Nós fizemos as perfurações para fazer a modelagem do depósito e já fizemos testes em laboratório e obtivemos material com 98% de óxidos de terras raras", afirma Thiago Amaral, diretor de ESG e Desenvolvimento Técnico da St George – Projeto Araxá. De acordo com ele, já foram produzidos 200 quilos de material no Laboratório-fábrica de Ímãs de Terras Raras do Centro de Inovação Tecnológica (CIT) do Senai. "Com isso, foi constatado que é possível processar hoje com uma tecnologia nova e com a evolução, junto com o Senai de novas rotas melhorar a economicidade do processo", observa Thiago Amaral, que veio da CBMM, maior produtora de nióbio do mundo. O projeto Araxá da St George prevê investimentos de R$ 2 bilhões e o compromisso de contratar fornecedores e colaboradores na região de Araxá, no Triângulo Mineiro. Thiago informa ainda que a empresa fechou um projeto com a Embrapii, que cobre 60% do custo de desenvolvimento tecnológico para a formatação de uma rota verde para a produção de terras raras, com custo de R$ 663 mil. A expectativa da St. George é de que até o início de 2026 o projeto tenha a licença ambiental para começar a implantação do complexo minerário.

PARA O FRIO

Com a previsão de vendas da ordem de R$ 12 milhões e com os dias mais frios elevando a demanda por roupas de inverno, começou na sexta-feira no Minascentro, em Belo Horizonte, a 66ª Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas. A feira, que prossegue até o dia 18, conta este ano com cerca de 100 expositores das cidades de Jacutinga, Monte Sião, Andradas e Ouro Fino, no Sul de Minas. A expectativa é de que a mostra receba 50 mil pessoas e que os gastos dos visitantes sejam, em média, de R$ 250. Apenas a mostra está gerando 400 postos de trabalho temporários, sendo que em cidades como Jacutinga e Monte Sião a atividade envolve direta e indiretamente cerca de 70% da população. "A tradição do tricô, que é a essência da nossa feira, se renova a cada edição trazida pelas confecções", afirma Dayhana Nicoleti, produtora de moda e coordenadora da feira.

DIVULGAÇÃO



NA FÁBRICA

Em Camanducaia, a fábrica da Melhoramentos, que vai produzir embalagens sustentáveis à base de fibra de celulose – compostáveis em até 75 dias –, começou a receber os equipamentos, que já estão sendo instalados. A fábrica, que deve ser inaugurada no próximo mês, terá capacidade inicial para produzir 60 milhões de unidades por ano. O investimento na nova unidade, de R$ 40 milhões, é apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). As embalagens são projetadas para resistir à gordura, umidade e temperatura elevadas, podendo ser usadas do freezer até um forno de 220 graus. O projeto das embalagens compostáveis foi desenvolvido em parceria com uma startup israelense.

DIVULGAÇÃO



"É um privilégio poder contar com uma associação desse porte no Brasil, que já me ensinou muito ao longo dos meus 40 anos de atuação na indústria do aço. A ABM segue sendo referência técnica e científica para profissionais e estudantes"

Marcelo Chiara
Presidente da Usiminas ao assumir a presidência do Conselho da ABM

IMPACTO

Com a previsão de que a rede hoteleira fique com 100% de ocupação e os participantes movimentem o comércio – bares, restaurantes, supermercados e postos de gasolina – entre 19 e 22 de junho, a Copa Inter Atléticas (CIA) deve movimentar um valor estimado de R$ 40 milhões. O evento, que é um festival que une competições esportivas, música, cultura e impacto social, tem a projeção de gerar 2,5 mil empregos por dia.

DIVULGAÇÃO



EVENTOS

Minas Gerais é o segundo maior mercado de eventos no Brasil, atrás apenas de São Paulo, segundo números da DataEventos, plataforma de dados do mercado eventos que consolida informações de 1,6 mil empresas de todo o Brasil e mapeia, em média, 15 mil eventos por mês. A plataforma, lançada pela mineira MeEventos, mostra São Paulo com 30% dos eventos, Minas, com 22% e Rio de Janeiro com 12% no período de janeiro a abril deste ano. Nosso objetivo é fornecer aos profissionais do mercado de eventos um panorama sempre atualizado, facilitando a identificação de tendências, oportunidades e desafios do setor", afirma Tiago Ferreira, fundador e CEO da MeEventos. A empresa, que atende a 1,6 mil empresas de todo o setor de eventos no Brasil, Portugal e Estados Unidos, faturou R$ 4 milhões no ano passado e projeta uma receita de R$ 7 milhões para este ano.

ENERGIA

O mundo da distribuição de energia elétrica estará em Belo Horizonte entre 27 e 30 deste mês para debater as mudanças climáticas e a interface com o setor elétrico. O Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi) será promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e realizado no Expominas. O Congresso reunirá lideranças empresariais, especialistas, autoridades públicas, startups e profissionais do setor. Além das novas tecnologias e dos impactos das mudanças climáticas, o evento será palco para o setor discutir o projeto de Modernização do Setor Elétrico, anunciado pelo Ministério das Minas e Energia em meados de abril.

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

DIA DAS MÃES



EDITORIAL

Primeiras palavras do papa Leão XIV

Recém-escolhido para ocupar o trono de Pedro, o papa Leão XIV já emitiu sinais relevantes de sua visão a respeito da Igreja Católica. Na primeira missa realizada como Sumo Pontífice, na Capela Sistina, o sucessor de Francisco proferiu palavras de forte teor espiritual. Ao mesmo tempo em que criticou a ditadura do materialismo, traduzida pelo culto ao dinheiro, à tecnologia, ao poder e ao prazer, Leão XIV ressaltou as dificuldades do cristianismo de propagar a fé em meios tão inóspitos. Ressaltou, ainda, a incompreensão até mesmo sobre o Cristo, vítima de um reducionismo que ofende e distorce a personificação do filho de Deus.

Em suas primeiras palavras como líder espiritual de 1,4 bilhão de fiéis, Leão XIV reiterou a missão da Igreja em um mundo marcado por guerras, divisões e egoísmo. E deixou claro que tem consciência da cruz que carrega à frente de uma instituição que, apesar da "grandiosidade de seus edifícios", tem desafios a superar. "Deus me confiou este tesouro para que, com a sua ajuda, eu possa ser seu administrador fiel em benefício de todo o Corpo Místico da Igreja. Ele o fez para que ela seja cada vez mais plenamente uma cidade sobre o monte, uma arca de salvação navegando pelas águas da história e um farol que ilumina as noites deste mundo", disse Leão XIV em sua homilia no Vaticano.

Ainda é preciso tempo para saber em detalhes como o novo bispo de Roma pretende lidar com questões contemporâneas dentro e fora dos muros do Vaticano. Não se sabe ao certo, por exemplo, qual será a postura do líder católico quanto à maior participação das mulheres nos assuntos da Igreja. Do mesmo modo, há dúvidas sobre o posicionamento petrino em relação à comunidade LGBT, ou ainda aos divorciados. No tocante às relações internacionais, é razoável presumir que o sucessor de Pedro se colocará como um contraponto a líderes mundiais autocratas, que usam o poder e a ambição política como instrumentos de dominação. Mas a busca por respostas rápidas sobre o pontificado de Leão XIV pode resultar em mais incompreensão e reducionismo, precisamente os termos criticados pelo Sumo Pontífice em seus primeiros dias no trono papal.

A busca por respostas rápidas sobre o pontificado de Leão XIV pode resultar em mais incompreensão e reducionismo, precisamente os termos criticados pelo Sumo Pontífice em seus primeiros dias no trono papal



O que é certo dizer é que a eleição de Leão XIV confirma a vontade da Igreja Católica, com o respaldo de seus fiéis, de prosseguir com o legado de Francisco. E esse movimento é de enorme relevância no momento em que a hostilidade, o unilateralismo e a desigualdade prevalecem entre as nações. Em resposta a essa intenção, o novo pontífice ressaltou o compromisso de dar continuidade ao movimento pastoral que tanto marcou a trajetória de Francisco, com especial atenção aos desvalidos.

Ademais, o cardeal Robert Prevost envia uma poderosa mensagem ao escolher o nome de Leão XIV, em homenagem ao líder que inaugurou a doutrina social católica para os tempos modernos, em meio ao forte impacto provocado pela Revolução Industrial e seus avanços tecnológicos.

Ontem, em reunião com os cardeais, Leão XIV deu mais um sinal de como pretende atuar: com humildade. Disse contar com a colaboração dos irmãos católicos à frente da Igreja. E confia em Deus para cumprir sua missão. Pois, sem Ele, "nada é válido, nada é santo", citando Paulo VI.

ESPAÇO DO LEITOR

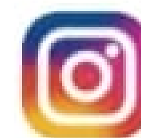
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LEITOR CRITICA AUMENTO NO NÚMERO DE DEPUTADOS

"Impressionante a avidez na votação de mais 18 deputados federais pela Câmara Federal, possibilitando a ampliação de 513 para 531 parlamentares. Que a mesma velocidade utilizada para a aprovação desse projeto seja também utilizada na aprovação de significativas demandas populares tão desejadas e esperadas pelos brasileiros."

MARCONDES DINIZ
Belo Horizonte



MAIORIA DO STF CONDENA ZAMBELLI

"É só a direita que existe neste país? A lei não serve para a esquerda e para os governantes."

joseluiz.fagundes.18

"Lindo! Terminando a semana com uma notícia maravilhosa. Mofar no xadrez!"

fomarques_

"Essa aí enterrou as chances do Bolsonaro um dia antes da eleição."

jr_albuquerque88

"Essa direita não precisa de inimigos. A maioria dos presos do 8 de janeiro já foi julgada e condenada. As provas estavam nas próprias redes sociais. Ou seja, cometeram os crimes e ainda documentaram."

augusto.di.ramini

LANCHONETE XODÓ MUDA DE ENDEREÇO

"Oh tempo que não volta mais! Passear no Xodo e no Janaina! Era sensacional!"

zeliamribeiro_

"Tenho ótimas recordações deste local."

luizinhadrumond

"Meus primeiros milk-shakes."

fernando.bmm

As mães que não cabem nos comerciais perfeitos

DURANTE MUITO TEMPO, A PUBLICIDADE INSISTIU EM NOS MOSTRAR UM ESTEREÓTIPO DE MÃE: SEMPRE SORRIDENTE, INCANSÁVEL, RODEADA DE FILHOS ARRUMADOS E UMA CASA IMPECÁVEL

O mês de maio sempre traz uma enxurrada de campanhas voltadas para o Dia das Mães. Mas será que essas campanhas estão, de fato, acompanhando a evolução da sociedade e das famílias? Posso afirmar, tanto como mãe de três meninos quanto como profissional da publicidade, que houve avanços notáveis, mas ainda temos muitos tabus a romper.

Durante muito tempo, a publicidade insistiu em nos mostrar um estereótipo de mãe: sempre sorridente, incansável, rodeada de filhos arrumados e uma casa impecável. Essa figura idealizada, ainda que carinhosa, era inalcançável e pouco conectada com a realidade. Aos poucos, porém, as campanhas começaram a se afastar dessa imagem pasteurizada e passaram a abrir espaço para mulheres reais, mães com rotinas caóticas, diferentes contextos familiares, desafios de carreira, de educação e de saúde mental.

Hoje, vemos retratos de maternidades mais diversas: mães solos, mães negras, mães LGBTQIAPN+, mães atípicas, mães que erram, choram, desabafam, se sentem sobrecarregadas e celebram pequenas vitórias. Eu, como mãe de três adolescentes, sei muito bem o que é equilibrar trabalho, casa, filhos, vida pessoal e todas as camadas de sentimentos (bons e nem tão bons assim) que a maternidade traz.



MANUELA BERTOLETTI

Diretora de comunicação da Associação Brasileira dos Agentes Digitais (Abradi)

Não é à toa que essas mudanças aconteceram: elas refletem, ainda que timidamente, as transformações da sociedade. A mulher contemporânea ocupa espaços que antes lhe eram negados, conquista autonomia e exige respeito por suas decisões e individualidade. Ser mãe hoje é, ao mesmo tempo, sinônimo de potência e vulnerabilidade. Por isso, me emociono quando vejo campanhas que vão além das selfies com flores e sorrisos editados, e conseguem retratar o caos, a exaustão e a sinceridade da vida real.

Recentemente, uma campanha me tocou profundamente por mostrar o turbilhão de sentimentos de uma mãe que convive com os altos e baixos de um filho adolescente. Não era só sobre alegria, era sobre medo, culpa, amor e cansaço. Esse tipo de comunicação mexe comigo porque reconhece, sem suavizar, a complexidade do nosso papel.

Apesar desses avanços, a publicidade brasileira ainda escorrega em vários pontos. Falta representatividade: vemos, em sua maioria, mães brancas, de classe média, em lares tradicionais. Num país plural como o nosso, precisamos mostrar mães indígenas, negras, periféricas, plurais, com diferentes sotaques e histórias. Mães que não cabem em comerciais perfeitos e cenários iluminados.

Outro ponto importante é a romantização do "dar conta de tudo". Muitas campanhas ainda reforçam a ideia de que ser mãe é saber se desdobrar sem esmorecer, perpetuando uma sobrecarga emocional e prática que já não cabe mais em 2025. Precisamos mostrar, estimular e valorizar a partilha de responsabilidades, seja com companheiros(as), familiares ou em rede comunitária. A mãe não precisa ser perfeita. Precisa ser respeitada, apoiada e reconhecida.

Como comunicadora e mãe, acredito que as datas comemorativas, como o Dia das Mães, têm o potencial de gerar conexão verdadeira entre marcas e públicos. Uma conexão que vai além dos clichês, que escuta, acolhe e representa a pluralidade das maternidades deste país.

Quanto mais honestidade e diversidade a publicidade trouxer para as telas, mais fiel será seu papel de espelho da sociedade. Afinal, mães reais inspiram, transformam, ensinam – e merecem, acima de tudo, serem vistas como realmente são.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaipig.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



HABEMUS PAPAM
LEÃO XIV

Pontífice cita desafio trazido pela inteligência artificial e revela que se inspira no papa Leão XIII, defensor da dignidade humana diante da Revolução Industrial

FOTOS: VATICANO MEDIA



DURANTE ENCONTRO COM CARDEAIS ONTEM, O PAPA DISSE QUE ESCOLHEU SE CHAMAR LEÃO XIV TENDO COMO REFERÊNCIA A ABORDAGEM DO PONTÍFICE QUE LANÇOU A ENCÍCLICA "RERUM NOVARUM"

Compromisso social estampado no nome

Roma – É mesmo Leão XIII a principal inspiração por trás do nome de papa escolhido pelo cardeal americano Robert Prevost. Leão XIV deu a explicação em encontro com cardeais do mundo inteiro, ontem, pouco antes de fazer suas primeiras visitas fora dos muros do Vaticano, uma delas ao túmulo de Francisco. Como se especulava, o nome é antes de tudo de uma homenagem ao italiano Vincenzo Gioacchino Pecci, papa de 1878 a 1903, lembrado pela preocupação com os problemas sociais de seu tempo.

"Na verdade, são várias as razões, mas a principal é porque o papa Leão XIII, com a histórica encíclica 'Rerum novarum', abordou a questão social no contexto da primeira grande Revolução Industrial (iniciada no século 18)", afirmou o papa no discurso que fez aos cardeais. Outra hipótese relacionava o nome ao frei Leão, braço-direito de São Francisco de Assis, o que seria uma referência à forte ligação do novo papa com seu antecessor.



EM DIA CHEIO, O PAPA FOI AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

"Rerum novarum" (latim para "coisas novas" ou inovações), de 1891, é considerado o texto basilar da doutrina social da Igreja Católica. Condena a exploração da classe operária da época, mas ao mesmo tempo afirma que o socialismo não é a solução.

Leão XIV deu a entender que enxerga um paralelo com as ameaças atuais ao emprego, entre elas a inteligência artificial (IA). "Hoje, a Igreja oferece a todos a riqueza de sua doutrina social para responder a outra revolução industrial e aos desenvolvimentos da inteligência artificial, que trazem novos desafios para a defesa da dignidade humana, da justiça e do trabalho", afirmou. O jornal italiano "Il Messaggero" conjecturou ontem que o papa escreverá uma encíclica sobre a IA, uma "Rerum novarum" dos dias de hoje.





HABEMUS PAPAM LEÃO XIV

VATICANO MEDIA



O NOVO PAPA CUMPRIMENTA FIÉIS DURANTE SUA PRIMEIRA VIAGEM OFICIAL COMO PONTÍFICE, À CIDADE DE GENAZZANO, A 50 QUILÔMETROS A SUDESTE DA CAPITAL ITALIANA

As carreiras da grande maioria dos antecessores de Robert Prevost que escolheram o nome foram discretas, mas há exceções importantes. Na Idade Média, por exemplo, Leão III (papa do ano 795 a 816) coroou como imperador o rei dos francos, Carlos Magno, dando origem a um novo império cristão na Europa Ocidental. E o primeiro bispo de Roma com o nome, Leão, o Grande (papa de 440 a 461), teve papel de destaque tanto na arena teológica quanto na politica. Convenceu o chefe bárbaro Átila a poupar a Itália de suas depredações e teve seus argumentos sobre a natureza divina e humana de Jesus aceitos pela maioria dos fiéis durante o concílio de Calcedônia, que ajudou a definir os dogmas ainda hoje seguidos pelos católicos. Ao escolher o nome Leão XIV, o pontífice repete o gesto feito pela última vez em 1878, por Leão XIII, e o torna o quarto nome mais utilizado entre papas **(veja quadro)**.

As declarações do novo líder da Igreja Católica, o primeiro papa nascido nos Estados Unidos, são acompanhadas de perto desde sua eleição, na quinta-feira. Na primeira missa de seu pontificado, na sexta-feira, esse ex-missionário, de 69 anos, nascido em Chicago e que serviu como bispo no Peru, denunciou o declínio da fé em favor do "dinheiro", do "poder" e do "prazer".

Desde sua eleição como líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos do mundo, Robert Francis Prevost gradualmente vem moldando seu estilo. Na noite de quinta-feira, em sua primeira aparição pública imediatamente após sua eleição, ele discursou para a multidão em italiano e espanhol da sacada da Basílica de São Pedro.

PREFERIDOS

CONFIRA OS 10 NOMES MAIS FREQUENTES NA ESCOLHA DOS PAPAS DESDE O PRIMEIRO, SÃO PEDRO, NO ANO 33

POSIÇÃO	NOME	NÚMERO DE VEZES	ÚLTIMA OCORRÊNCIA
1º	João	21	1958 a 1963
2º	Gregório	16	1831 a 1846
3º	Bento	15	2005 a 2013
4º	Leão	14	2025
4º	Clemente	14	1769 a 1774
5º	Inocêncio	13	1721 a 1724
6º	Pio	12	1939 a 1958
7º	Urbano	8	1623 a 1644
7º	Bonifácio	8	1389 a 1404
8º	Alexandre	7	1689 a 1691

AO ESTILO DE FRANCISCO

Na reunião de cardeais na Santa Sé ontem, o 267º pontífice da Igreja católica o novo papa foi aplaudido ao entrar no salão de conferências vestido com uma túnica papal branca, de acordo com um vídeo divulgado pelo Vaticano. Em seu discurso aos cardeais, o papa também prestou homenagem ao seu antecessor, Francisco, jesuíta argentino que morreu em 21 de abril aos 88 anos e que se inspirou no santo dos pobres durante seu pontificado. "O papa, de São Pedro até mim, seu indigno sucessor, é um humilde servo de Deus e de seus irmãos, e nada mais do que isso. Os exemplos de muitos dos meus antecessores, como o papa Francisco, demonstraram isso claramente", declarou.

Leão XIV enfatizou o estilo de Francisco de "dedicação total ao serviço e de uma vida sóbria e essencial" e pediu um retorno a "essa valiosa herança". O Vaticano programou a missa de entronização de Leão XIV para 18 de maio na Basílica de São Pedro. O novo papa assume uma Igreja que enfrenta inúmeros desafios, como a crise vocacional, o papel das mulheres e os casos de agressões sexuais na Igreja. Grupos de defesa de vítimas de abusos, como SNAP e Bishop Accountability, receberam sua nomeação com preocupação, ao argumentar que ele manteve em segredo os casos que supervisionava. Somam-se a esses problemas internos os inúmeros conflitos ao redor do mundo, a ascensão de governos populistas e o agravamento da crise climática.

Ainda ontem, Leão XIV visitou o túmulo de Francisco, na Basílica Santa Maria Maior, em Roma. Em seguida, o papa, que pertence à Ordem de Santo Agostinho, fez sua primeira viagem oficial fora de Roma, visitando o santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Genazzano, a 50 quilômetros a sudeste da capital italiana. A visita fez parte da primeira viagem como pontífice.

DETALHES DO CONCLAVE

Pouco a pouco, os 133 cardeais do conclave que escolheu Leão XIV revelam detalhes que permitem montar uma parte do quebra-cabeças da eleição que define os rumos da Igreja Católica. O cardeal de Toamasina, em Madagascar, Désiré Tsarahazana, cometeu uma indiscrição sobre a mais confidencial das informações do conclave: o número de votos obtidos por cada cardeal. Na saída do encontro do papa com os cardeais ontem, Tsarahazana disse a jornalistas italianos que Robert Prevost teve "bem mais de cem votos", sendo que 89 eram necessários para atingir os necessários dois terços dos eleitores. Quebrar o sigilo sobre a contagem de votos é passível até de excomunhão, segundo a "constituição apostólica", documento que rege o conclave.

Outros jornais trouxeram detalhes novelescos. Segundo o Il Messaggero, o cardeal filipino Luis Antonio Tagle, um dos favoritos a suceder Francisco, estava sentado logo atrás de Prevost nas votações na Capela Sistina. Tagle afirmou que o americano lhe perguntava como se comportar. E que, no quarto escrutínio, que o elegeu, Prevost estava "respirando fundo" e aceitou uma bala oferecida pelo próprio Tagle. "Foi meu primeiro ato de caridade perante o novo papa", brincou o filipino. ■



HABEMUS PAPAM LEÃO XIV

Da bênção a casais homossexuais à defesa do meio ambiente. Uma Igreja mais próxima da realidade e das pessoas é o legado do último papa a seu sucessor, analisam religiosos

AFP/10/9/17



PAPA FRANCISCO DURANTE CERIMÔNIA EM 2017 EM CARTAGENA, NA COLÔMBIA: PONTÍFICE TINHA OLHAR ATENTO AOS PROBLEMAS SOCIAIS

VATICANO MEDIA



LEÃO XIV DURANTE VISITA ONTEM AO TÚMULO DE ANTECESSOR, QUE DEIXA FORTE LEGADO ESPIRITUAL E PASTORAL

De Francisco para Leão XIV

GUSTAVO WERNECK

Os dogmas da Igreja Católica são imutáveis – há quase 2 mil anos, esses pilares de fé sustentam a instituição que teve Jesus como fundador e São Pedro como primeiro líder. No pontificado de Francisco, guia de 1,4 bilhão de católicos no mundo, houve "um forte convite à conversão pastoral da Igreja, tornando-a mais próxima da realidade e da vida das pessoas", destaca o bispo de Divinópolis (Região Centro-Oeste de Minas), dom Geovane Luís da Silva. Seu legado, agora nas mãos do sucessor, o papa Leão XIV, passa por temas como a bênção a casais em situação irregular ou do mesmo sexo, meio ambiente e o protagonismo feminino na Igreja . "Mas ele não mudou a doutrina da Igreja", observa dom Geovane, lembrando que Francisco, cujo túmulo foi visitado ontem pelo novo papa, se manteve fiel ao Evangelho e resgatou, com seu estilo pastoral, as indicações do Concílio Vaticano II (1962-1965).

Os dogmas ou verdades de fé da Igreja Católica são as verdades reveladas por Deus, sendo inquestionáveis e irreversíveis, diz dom Geovane, "pois se referem ao núcleo vital da nossa fé". "Nenhuma verdade de fé foi alterada no pontificado de Francisco", afirma o mineiro de Carandaí, ex-secretário (2019-2023) do Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e atualmente presidente da Comissão para os Bens Culturais do Regional. "O papa Francisco iniciou grandes processos pastorais, abriu caminhos luminosos para a atuação evangelizadora e social da Igreja, primou pelo anúncio e testemunho a misericórdia para com todas as pessoas, especialmente os marginalizados, sofredores e vulneráveis", diz, referindo-se ao legado espiritual e pastoral do pontífice argentino.

FAMÍLIA

Dom Geovane ressaltou que a família foi valorizada e fortalecida pelo papa Francisco. Um exemplo fundamental para se entender a questão se encontra na exortação apostólica pós-sinodal "Amoris laetitia" (Sobre o amor na família). Eis um trecho: "A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio (...), o desejo de família permanece vivo, nas jovens gerações. Como resposta a esse anseio, o anúncio cristão sobre a família é deveras uma boa notícia".

Francisco escreve: "A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a história de Adão de Eva, como seu peso de violência, mas também com a força da vida que continua até as últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro".

Durante uma entrevista em 2013, quando retornava a Roma após a Jornada Mundial de Juventude, no Rio de Janeiro, o papa tocou num tema até então silenciado na Igreja: acolhimento aos homossexuais. "Quem sou eu para julgar?", respondeu à imprensa. Nesse contexto, ele publicou, por meio do Dicastério para a Doutrina da Fé, a declaração "Fiducia Supplicans" ("Confiança Suplicante") na qual aborda o significado pastoral das bênçãos, incluindo a bênção destinada a casais em situações irregulares e casais do mesmo sexo. "A bênção dada a essas pessoas não é o sacramento do matrimônio, mas um sacramental da Igreja".



PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP 12/5/17



O PONTÍFICE JESUÍTA, QUE FEZ RECOMENDAÇÕES INOVADORAS DURANTE SEU PERÍODO NA SANTA SÉ, TOCA UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, EM PORTUGAL



HABEMUS PAPAM LEÃO XIV



"O papa Francisco se manteve fiel ao Evangelho e resgatou, com seu estilo pastoral, as indicações do Concílio Vaticano II, mas não mudou a doutrina da Igreja"



Dom Geovane Luís da Silva
Bispo de Divinópolis, na Região Centro-Oeste de Minas



"Não houve mudanças na estrutura da Igreja, mas, sim, avanços, recomendações, num caminho sem volta. As mulheres passaram a desempenhar papel de destaque"



Frei Evaldo Xavier Gomes
Teólogo e Advogado, especialista em direito civil e direito canônico



"Importante sublinhar a sensibilidade do pontífice em relação ao meio ambiente, mostrando à humanidade que é compromisso de fé cuidar da obra do Criador"



Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de BH

As palavras aqueceram o coração de dois mineiros, que se sentiram tocados pelo "sopro de vida" trazido pelo pontífice. "Sou muito católica. Mesmo assim, só passei a comungar por volta dos 30 anos, quando fiz a primeira comunhão e a crisma. Esse período coincidiu com o início do pontificado de Francisco. Eu vivia amasiada, não me considerava apta a receber a hóstia. O papa nos abençoou, nivelou todos por igual. Meu sonho, hoje, é casar na igreja". Um homem declarou ao **Estado de Minas**: "Sou um homem gay, sem religião. Apenas creio em Deus. Mas, desde o início da chegada do papa Francisco ao Vaticano, comecei a prestar atenção no que ele diz. Que papa falaria, com serenidade, sobre os homossexuais? Considero suas ações como um grande avanço. Tinha uma grande característica: era 'humano'"

Já na Carta Encíclica "Fratelli tutti" ("Todos irmãos"), sobre a fraternidade e a amizade social, ele deu dimensão universal ao amor fraterno: "Entrego esta encíclica social como humilde contribuição para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras. Embora tenha escrito a partir das minhas convicções cristãs, que me animam e nutrem, procurei fazê-lo de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade".

MEIO AMBIENTE

Basta viver na Terra para sentir os efeitos das mudanças climáticas. Aquecimento global, terremotos – e tremores até no interior de Minas Gerais –, chuvas excessivas com efeitos calamitosos, como ocorreu há exato um ano no Rio Grande do Sul, secas na Amazônia, enfim, um mundo em desalinho. Como bom observador de todo esse cenário, e preocupado com o presente e o futuro, o papa Francisco trouxe à luz, em junho de 2015, a primeira encíclica do seu pontificado: "Laudato Si" ("Louvado sejas"). O foco estava na "casa comum": o planeta, o meio ambiente. Em resumo, um apelo para que todos plantem árvores, combatam o consumismo exagerado e não poluem as águas a fim de evitar "a deterioração global do ambiente".

Foi a partir da encíclica "Laudato Si" que o arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, elevou a Capela Curial São Francisco de Assis, da Pampulha, na capital, a Santuário Arquidiocesano São Francisco de Assis, com a missão de ser, além de templo religioso, um centro de propagação de proteção ambiental.

Em sintonia com os ideais de Francisco, dom Walmor disse ao EM: "Importante sublinhar a sensibilidade do pontífice em relação ao meio ambiente, mostrando à humanidade que é compromisso de fé cuidar da obra do Criador, e que não é possível uma civilização saudável em um planeta adoecido.

MULHERES

O protagonismo feminino na Igreja também merece atenção especial conforme lembra o teólogo, advogado e especialista em direito civil e direito canônico, o belo-horizontino frei Evaldo Xavier Gomes, atual superior do Mosteiro de São Bento, em São Paulo. "No pontificado de Francisco, as mulheres passaram a desempenhar papel de destaque, rompendo laços milenares, pois os cargos na Santa Sé eram ocupados apenas por homens. Acredito que não haverá regressão nesse aspecto", diz frei Evaldo. Ele ressalta que não houve mudanças na estrutura da Igreja, mas, sim, recomendações.

Em fevereiro, ele nomeou a irmã Raffaella Petrini presidente da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e presidente do Governatorato (órgão executivo do Vaticano). Membro das Irmãs Franciscanas da Eucaristia, funcionária da Congregação para a Evangelização dos Povos desde 2005, Raffaella Petrini, romana de 56 anos, é formada em ciências políticas e sucede, desde 1º de março, o cardeal Fernando Vergéz Alzaga.

Em 6 de janeiro, o pontífice havia nomeado prefeita do Dicastério para a Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica a Irmã Simona Brambilla, ex-superiora geral das Missionárias da Consolata. Ela se tornou, assim, a segunda mulher a assumir um alto cargo na Cúria Romana. Antes, foi nomeada a Irmã Alessandra Smerilli para o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral. A decisão de Francisco foi possível graças às atualizações trazidas pela Constituição Apostólica "Praedicate evangelium", de março de 2022, sustentada pela doutrina canônica que afirma que os cargos de chefia na Cúria não dependem da posição hierárquica, não estão vinculados à ordenação, mas são justificados apenas pelo mandato conferido pelo papa – dessa forma, é o mandato que confere a autoridade governante e não a ordenação. "Dicastério é como um ministério dentro da Santa Sé", explica.

Frei Evaldo aborda outro tema que pode confundir o rebanho católico. Trata-se da duração das homilias. "Na verdade, foi uma recomendação" para que não passassem de oito minutos. Apesar dos numerosos sinais ■

LEIS DO 'CORAÇÃO' DE FRANCISCO

1) O papa não mudou a doutrina da Igreja. Abriu caminhos, e muito do que disse ou escreveu são recomendações, passíveis, portanto, de alterações pelo próximo pontífice. Especialistas ouvidos pelo **EM** acreditam, no entanto, que as decisões são um caminho sem volta, sem riscos de retrocesso.

2) "Quem sou eu para julgar?"

Resposta do papa a uma pergunta sobre **homossexualidade**, em 2013

3) Ainda em 2013, publicou "Fiducia Supplicans" ("Confiança Suplicante"), documento no qual aborda o significado pastoral das **bênçãos**, incluindo a bênção destinada a casais em situações irregulares e casais do mesmo sexo

4) Sobre as famílias, escreveu na exortação apostólica "Amoris laetitia" (Sobre o amor na família). "A alegria do amor que se vive nas **famílias** é também o júbilo da Igreja. Apesar de crise no matrimônio (...) o desejo de família permanece vivo nas jovens gerações"

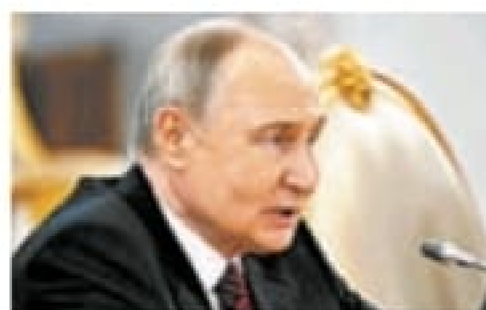
5) A questão ambiental foi o centro da primeira encíclica do seu pontificado. Em "Laudato Si" ("Louvado sejas"), o foco estava na "casa comum": o planeta, o **meio ambiente**. Em resumo, um apelo para que todos plantem árvores, combatam o consumismo exagerado e não poluam as águas a fim de evitar "a deterioração global do ambiente"

6) Pela primeira vez na história milenar da Igreja, as **mulheres** tiveram cargos de destaque. Em fevereiro, Francisco nomeou a irmã Raffaella Petrini presidente da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano e presidente do Governatorato (órgão executivo que administra o Vaticano). Em 6 de janeiro, havia nomeado prefeita do Dicastério para a Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica a Irmã Simona Brambilla. Ela se tornou, assim, a segunda mulher a assumir um alto cargo na Cúria Romana. Antes, foi nomeada a Irmã Alessandra Smerilli para o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

7) Houve mudanças nas regras do **sepultamento**, mas foi um desejo de Francisco. Preferiu ser enterrado em caixão simples do que nos três que são tradicionais.

8) Francisco falou também sobre as **homilias**. E recomendou que os padres não ultrapassassem oito minutos falando aos fiéis durante a missa. Foi uma recomendação.

Eufrázio


ANGELOS TZORTZINIS / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GUERRA NA UCRÂNIA
Rússia diz que "refletirá" sobre acordo de paz ►►►


Para acessar: aponte o celular

POTÊNCIAS NUCLEARES

ÍNDIA E PAQUISTÃO, UM CONFLITO INICIADO HÁ MAIS DE 70 ANOS

Países chegaram a anunciar cessar-fogo ontem, após Donald Trump dizer que os EUA ajudaram nas negociações. No fim do dia, indianos acusaram paquistaneses de ataques

O conflito entre Índia e Paquistão é mais um na história da rivalidade entre estas duas potências nucleares, que desde sua independência, em 1947, se enfrentaram em várias guerras. Quase 60 civis morreram em ambos os países em confrontos que começaram depois que a Índia culpou o Paquistão por um ataque a tiros que matou 26 turistas em 22 de abril na Caxemira administrada pela Índia, uma acusação que Islamabad nega.

Os dois países chegaram a confirmar ontem um cessar-fogo, após dias de combates intensos, mas, no fim do dia, fontes indianas acusaram o governo paquistanês de ter violado a trégua. O anúncio da suspensão dos ataques foi feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afirmou no início do dia em sua plataforma, a Truth Social, que Índia e Paquistão haviam concordado com um "cessar-fogo total e imediato" após "uma longa noite de negociações mediadas pelos Estados Unidos". "Parabéns a ambos os países por usarem bom senso e grande inteligência", escreveu o republicano, sem dar mais detalhes.

O cessar-fogo acordado entre a Índia e o Paquistão chegou a ser confirmado pelos países. Região alvo dos conflitos, a Caxemira é uma área de maioria muçulmana dividida entre a Índia e o Paquistão, que disputam o local desde que eles conquistaram a independência do Reino Unido, em 1947. Desde 1989, o local é palco de uma insurgência daqueles que buscam independência ou anexação ao Paquistão e que, segundo Nova Déli, têm o apoio do país vizinho.

Em 15 de agosto de 1947, o vice-rei da Índia, Louis Mountbatten, anunciou o fim de dois séculos de dominação britânica. Quase 15 milhões de pessoas começaram a se deslocar, os muçulmanos para o território paquistanês e hindus e sikhs para o território indiano. A divisão também resultou em um milhão de mortes em tumultos e massacres. No fim daquele ano, ocorreu a primeira guerra pelo controle da Caxemira.

Em 1948, uma resolução da ONU solicitou um referendo sobre a autodeterminação, que não seguiu em frente devido à recusa da Índia. Em 1º de janeiro de 1949, chegou-se a um cessar-fogo ao longo de uma "linha de controle" de 770 quilômetros que dividia a Caxemira em duas partes: 37% sob administração paquistanesa (Azad-Kashmir) e 63% sob controle indiano (Estado de Jammu e Caxemira). Apesar do acordo, os dois Estados continuavam reivindicando a soberania sobre todo o território.

Entre agosto e setembro de 1965, o conflito foi retomado devido à invasão de mil separatistas apoiados pelo Paquistão na Caxemira indiana. Esta segunda guerra, que deixou milhares de mortos de ambos os lados, terminou graças à mediação da União Soviética. No início de 1971, o Paquistão enviou tropas à parte leste de seu território, Bengala Oriental, para controlar um movimento separatista. O conflito, com a intervenção do exército indiano, terminou nove meses depois com a independência do território, região atual de Bangladesh.

REVOLTA SEPARATISTA

No fim de 1989, insurgentes que exigiam a independência ou a anexação da Caxemira indiana ao Paquistão lançaram uma luta armada contra o exército indiano. Milhares de hindus fugiram. E, desde então, a Índia acusa o Paquistão de financiar e treinar os insurgentes, que continuam lutando contra cerca de 500 mil soldados indianos posicionados na região.

Em 1999, a Índia acusou o Paquistão de infiltrar combatentes islamistas e soldados paquistaneses na Caxemira indiana para assumir o controle do glaciar de Siachen, a mais de 5 mil metros acima do nível do mar. Os combates deixaram mais de mil mortos, sobretudo na região de Cargil. Em 1º de outubro de 2001, um ataque do lado de fora da Assembleia Regional da Caxemira indiana em Srinagar matou 38 pessoas. A Índia culpou o Paquistão.

Em 2008, vários ataques jihadistas deixaram 166 mortos em Mumbai. A Índia culpou o Paquistão e interrompeu o processo de paz iniciado quatro anos antes. O diálogo foi retomado em 2011 e o então primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, visitou o Paquistão em dezembro de 2015. Em 2019, a Índia bombardeou o território paquistanês após um ataque que matou 40 de seus paramilitares em Pulwama (Caxemira indiana). ■

MONEY SHARMA/AFP


NA FRONTEIRA DA ÍNDIA COM O PAQUISTÃO, MILHARES TIVERAM DE ABANDONAR SUAS CASAS

SHAHID SAEED MIRZA/AFP


POPULAÇÃO PAQUISTANESA COMEMOROU ONTEM ANÚNCIO DE QUE ATAQUES FORAM INTERROMPIDOS

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/5/2025

MARA SIFUENTES/DIVULGAÇÃO



"ENTRE A FOLHAGEM E O VOO: GRAVURAS DA NATUREZA", DE MARA SIFUENTES, APOSTA NO DIÁLOGO COM A NATUREZA

FRONTEIRAS ABERTAS

Pintura de Gabriela Carvalho extrapola a tela, Mara Sifuentes subverte a lógica da gravura e Luísa Godoy liberta as cores no Centro Cultural UFMG

GABRIELA CARVALHO/DIVULGAÇÃO



"O HABITAT PICTÓRICO", DE GABRIELA CARVALHO, CONFERE DIMENSÕES TRIDIMENSIONAIS À PINTURA



LUÍSA GODOY/DIVULGAÇÃO

EM "CORINA", LUÍSA GODOY LEVA A COR PARA ALÉM DOS OBJETOS

DANIEL BARBOSA

Três jovens artistas, que em algum momento tiveram os caminhos cruzados durante o processo de formação, apresentam individuais no Centro Cultural UFMG. Gabriela Carvalho expõe um recorte de sua produção em "O habitat pictórico", enquanto Mara Sifuentes exibe "Entre a folhagem e o voo: gravuras da natureza". Já "Corina", Luísa Godoy reúne conjunto de obras site specific divididas em três séries.

Gabriela é graduanda na Escola de Belas Artes da UFMG, onde Mara se formou e Luísa faz doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Artes. As pesquisas e a produção do trio se voltam para a exploração das cores, da volumetria e da natureza.

"O habitat pictórico" propõe a expansão da pintura para além da tela, transformando-a em um corpo tridimensional e sensorial que habita o ambiente expositivo.

Fruto da investigação de Gabriela Carvalho sobre a relação entre pintura, escultura e instalação, boa parte das 15 obras traz formas volumosas que evocam organismos vivos e elementos naturais, como coral, alga e tronco de árvore.

"São seres fictícios, híbridos, que construo a partir de referências da natureza. Observo árvores e animais marinhos, vou fabulando esses novos seres até realizar a obra, pintura que preencho com algodão até ficar tridimensional", explica Gabriela.

A pesquisa começou em 2023 e a primeira peça foi uma ostra com volume. A partir dela, entendi que queria explorar obras recortadas, telas que não são retangulares ou quadradas. São pinturas espacializadas", diz a artista.

"O habitat pictórico" é a primeira individual de Gabriela. "Representa uma conquista e avanço no meu trabalho, me faz saber que estou na direção certa", destaca.

"Entre a folhagem e o voo: gravuras da natureza", de Mara Sifuentes, apresenta pássaros e árvores em gravuras em metal, xilogravuras e gravuras no campo expandido, que fogem da convencional estrutura bidimensional do papel.

Mara explica que o conceito básico da gravura envolve três pilares – matriz, impressão do múltiplo e papel –, mas sua obra subverte essa lógica.

"Trabalho com a matriz e com a impressão, só que buscando outros suportes, como objetos obsoletos. Faço impressões em caixas de fósforos e maços de cigarro, por exemplo. Na parte temática, trabalho com elementos da natureza. A seleção de obras tem dois recortes: os temas da natureza e a gravura em campo expandido", detalha. As criações datam do ano passado para cá, por isso estabelecem naturalmente um diálogo entre si.

Mara Sifuentes pontua que as três artistas, oriundas da Escola de Belas Artes da UFMG, compartilham alguns interesses e pesquisas. "Circulamos pelos mesmos ambientes e exploramos questões que são próximas, apesar de utilizarmos linguagens diferentes. Eu estou na gravura, Gabriela na pintura, também em campo expandido, porque usa outros suportes que não só a tela, e a Luísa lida com o conceito que envolve a exploração da cor", afirma.

Das três exposições, "Corina", de Luísa Godoy, é a única que conta com curadoria, a cargo da professora Rachel Cecília de Oliveira, e assistência de curadoria de Maria Mendes, artista formada pela Belas Artes. Ela explica que as obras site specific foram montadas em conformidade com o espaço expositivo.

A mostra se divide nas séries "Cores na penumbra", "Aparição da cor em corpos" e "Desaparição da cor de corpos", todas com o mesmo mote. "Luísa pensa a cor além daquela presa nos objetos. Um dos significados de 'Corina' é justamente 'aparição da cor', é como se a cor estivesse se expandindo, indo para o mundo como a energia vital que extrapola os objetos ou os suportes. Luísa observa a cor que ganha presença para além da matéria pictórica, o que passa pela importância da iluminação", explica Maria Mendes. ■

EXPOSIÇÕES

Mostras "O habitat pictórico", de Gabriela Carvalho, "Corina", de Luísa Godoy, e "Entre a folhagem e o voo: gravuras da natureza", de Mara Sifuentes. Em cartaz, respectivamente, nas salas Ana Horta, Celso Renato de Lima e Espaço Experimentação da Imagem do Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174, Centro). De terça a sexta, das 9h às 20h; sábado, domingo e feriado, das 9h às 17h. Entrada franca. Até 8 de junho.

Eufrázio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

REENCONTROS FELIZES DE VERA HOLTZ EM BH

Vera Holtz está de volta a Belo Horizonte. A atriz vai fazer nova temporada da bem-sucedida "Ficções", agora no Sesc Palladium. Em dois anos, o espetáculo será apresentado pela terceira vez na capital. "Tivemos duas temporadas bastante interessantes em BH, com público muito interessado. Quando terminávamos, as pessoas ficavam para conversar com a gente, trocando impressões sobre a importância da obra tanto para elas individualmente quanto para o coletivo", afirma Vera, em depoimento exclusivo à coluna. Simpática, não esconde sua admiração pela cidade "muito charmosa", destacando restaurantes deliciosos e o mundo fashion.



A artista se encantou com as pessoas de BH. "A coisa mais gostosa de voltar a Belo Horizonte é reencontrar as histórias contadas pelos cidadãos. Quando você entra no carro para ir para o teatro, o motorista já começa a contar casos. Nas ruas, as pessoas trocam muita informação. Há também os amigos que fizemos. Chego novamente a Belo Horizonte com muita felicidade de estar com vocês", declara.

● CURSO DE BORDADO

A admiração de Vera por BH não é apenas força de expressão. Na primeira temporada de "Ficções" no CCBB, ao longo de um mês, ela alugou casa na cidade. "Fiz curso de bordado no Centro de Arte Popular e fiquei com a lembrança gostosa do uso do bordado como suporte de criação. Mulheres sentadas em torno da mesa, algumas com histórias individuais mais difíceis que outras, mas todas usando a linha e o tecido para contá-las. Não vou esquecer isso jamais", revela.

● CACHAÇA

Vera considera a maioria dos museus da capital mineira bem-cuidada. "Eles nos ensinam muita coisa sobre Belo Horizonte e, obviamente, história do Brasil." Não se esquece do Mercado Central e, como faz questão de frisar, da cachaça mineira. "O queijo é de excelência, mas a cachaça deu um start para a gente. Através de uma funcionária do Centro Cultural Banco do Brasil, a Dalva, começamos o roteiro para conhecer esta bebida brasileira tão popular. Outra lembrança é o cuidado das pessoas com os criadores, com os processos de criação." Apaixonada pela moda mineira, Vera também elogiou as estilistas de Minas, muitas delas suas amigas.

● ALEGRIAS DA VIDA

A nova temporada de "Ficções" será mais apertada. Para dar conta de sua agenda social, a atriz não descarta a possibilidade de chegar à cidade alguns dias antes da peça. Quer visitar amigas, voltar aos mercados Central e Novo para "saborear comidas deliciosas" e visitar lojas. "Gosto das confecções locais", afirma. Planeja fazer aula de voz com Babaya e visitar o Grupo Galpão. "O grupo está estreando a peça '(Um) Ensaio sobre a cegueira', com direção e adaptação do Rodrigo Portela, também nosso diretor. E o Federico Puppi faz a direção musical. Devo ir antes para ver se consigo estar com eles", planeja. "Vou passear. De repente, volto a Inhotim, um lugar de excelência da arte contemporânea. Só de sentir os ares de Belo Horizonte, a gente já se transforma, tá?", ela afirma, com largo sorriso.

FLÁVIA CANAVARRO/ DIVULGAÇÃO



VERA HOLTZ EM "FICÇÕES", UM DOS ESPETÁCULOS DE MAIOR SUCESSO DA CARREIRA DA ATRIZ

WESLEY CARDOSO/DIVULGAÇÃO



ANGELINA GONÇALVES, COORDENADORA DO CENTRO DE ARTE POPULAR, COM VERA HOLTZ, FÁTIMA COELHO, PROFESSORA DA OFICINA "MEMÓRIAS AFETIVAS", E REGINA MARIA, IRMÃ DE VERA

● ENCONTRO

"Ficções" se baseia em "Sapiens – Uma breve história da humanidade", escrito por Yuval Noah Harari. "Se você tiver vontade, leia o livro. Se não, não tem a menor necessidade de lê-lo antes de assistir à peça. Quero convidar a todos para este encontro, um momento de reflexão sobre a nossa extraordinária capacidade de inventar histórias", afirma Vera. A nova temporada de "Ficções" vai de 20 a 22 de junho, no Sesc Palladium, com sessões sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 18h.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Os processos de renovação estão ainda mais favorecidos, pois a Lua ativa sua casa das transformações. Será mais fácil você se libertar de tudo o que já não faz sentido, por mais que isso possa provocar certa sensação de perda. Abra-se a novas vivências. DICA: troque confidências com quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os astros voltam sua atenção para o futuro e fazem com que esta fase seja excelente para fazer planos e estabelecer metas. Porém, seja realista e supere a propensão para alimentar projetos utópicos. DICA: você pode se sair bem em tudo que exige espírito de equipe, pois seu espírito de solidariedade está em alta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nestes dias, a Lua faz com que você esteja com a corda toda para ativar as questões concretas e se dedicar ao que lhe convém. Seu entusiasmo e energia lhe ajudam a vencer desafios e atingir metas. DICA: os cuidados com a saúde darão excelentes resultados e você pode reavaliar hábitos alimentares.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua se alia a vários astros e dinamiza suas relações pessoais, fazendo com que o desejo de amar esteja muitíssimo acentuado. Aproveite esta fase para se associar aos outros, porém não se anule nem se descuide de suas próprias necessidades. DICA: há um profundo entendimento com quem você ama.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A Lua, em Escorpião, está em harmonia com Saturno, o que acentua seu desejo de refletir e colocar as ideias em ordem. Os astros lhe trazem enorme disposição para se dedicar à família e se mostrar mais presente em casa. DICA: a determinação lhe ajuda a vencer qualquer dificuldade.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Graças à Lua, esta fase é propícia para você se dedicar a tudo o que exige inteligência, capacidade de comunicação e de verbalização. Você está em condições de expressar ideias com clareza. DICA: aproveite para dialogar francamente com as pessoas à sua volta, eliminando qualquer desentendimento.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem da Lua pela casa da matéria faz com que estes dias sejam produtivos, ideais para colocar tudo em dia e fazer planos com objetividade. Suas iniciativas práticas tendem ao êxito, mesmo porque você não dará ponto sem nó. DICA: não se descuide das necessidades afetivas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Até amanhã, a Lua transita por seu signo e se harmoniza com Saturno, fazendo com que você receba doses maciças de pura energia celestial. Aproveite para se vitalizar sob todos os pontos de vista. Cuidar da imagem e do visual é ótima pedida. DICA: os amores estão em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Saturno está em harmonia com a Lua, por isso aumenta bastante o seu poder psíquico. Os astros tornam estes dias propícios para você se isolar, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja nos âmbitos pessoal e coletivo. DICA: momentos a dois serão especialmente gratificantes.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Aproveite esta fase para se concentrar nas atividades sociais, mas não assuma compromissos demais ou responsabilidades acima de seus limites. Alterne as horas de agito com outras de descanso e esteja alerta para não se estressar. DICA: seu lado sociável lhe promete momentos estimulantes com todos à sua volta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Saturno se une à Lua, estimulando seu lado esforçado e ambicioso. Ambos acentuam o poder de estruturação e lhe ajudam a ver as coisas como são. Isso evita perda de tempo, dinheiro e energia. Esteja alerta para não exigir demais dos outros. DICA: valorize o que as pessoas têm de bom.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Saturno, em seu signo, se alia à Lua e faz com que você esteja em uma fase muito favorável, sob todos os pontos de vista. Os caminhos tendem a se abrir e você conta com ótimas oportunidades em todas as áreas. DICA: você pode expressar melhor o que sente.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

O sentimento humano

O sentimento humano é intrigante. Ele é nosso guia, porém, muitas vezes pode nos desorientar. Quase nunca admitimos que os sentimentos nem sempre se ancoram em fatos. Eles podem ser desencadeados por pensamentos e pelo imaginário desassociado da racionalidade. Interpretamos tudo como nos convém, ou como nos é possível, de acordo com nossas experiências do passado ainda não superadas ou incompreendidas.

Ou seja, damos uma tonalidade sentimental ao que vivemos. Ao que imaginamos, porque o imaginário tem capacidade de parecer concreto como cimento – portanto, é sentido como verdade, como se fato fosse.

E, até certo ponto é, por seus efeitos em nós; ele ganha corpo nos oferecendo explicações mentais, justificativas ficcionais. Provoca um erro de interpretação muito comum, porque envolve reações emocionais, isto é, sentimentos compatíveis com o pensado e irrazoáveis. Por exemplo o medo nos paralisa, como se estivéssemos diante de um paredão. Porém, ao enfrentarmos nossos fantasmas, com um sopro o paredão se torna nuvem. Evapora.

> "Intrigante, ele é nosso guia, porém, muitas vezes pode nos desorientar"

Muitas de nossas vivências promoveram tamanho quantum afetivo e pulsional, que ele rompe, arromba nossos limites. Pulsão é a energia entre somático e psíquico, que sai do corpo em direção aos objetos da realidade e retorna ao corpo, contorna os objetos, mas não pode apreendê-los, capturá-los, e retorna ao corpo vazia, é um movimento constante.

Quando o quantum energético é superior ao que podemos suportar, chamamos trauma. Faz marcas afetivas. Da infância até o presente, ficam marcados em nós muitos acontecimentos que extrapolaram nossa capacidade de elaboração e compreensão, apenas fizeram erosões que, ativadas, despertam esse conteúdo. O imaginário acode inventado estória.

A resposta é sofrimento, um afeto dissociado da ideia, da causa primeva, como overdose, pela presença do real. A grande dificuldade dos juízos de valor que fazemos das coisas é que o sentimento embaça. Nem sempre acompanhado de prova da realidade. Daí, muitas dificuldades. E quem disse que viver é uma coisa simples?

Disse Guimarães Rosa que a ânsia nos faz querer o que de fato não queríamos. Nos faz falar do que devemos calar. E assim, desajeitados do desejo, sem saber nadar nas águas turvas de verdades múltiplas, nada cristalinas, ainda nos devemos atos de coragem, apesar do perigo.

Vamos errantes e divididos pelo que não sabemos, que sabemos e se oculta em nós e, ainda assim, lançamos os dados numa aposta sem garantias. Sem isso, não entramos na vida. Nos camuflamos onde ninguém nos possa ver, Imaginando que verão o feio, o ruim, o lado oculto antissocial, nos culpamos, e, do que nem sabemos, deixando restos, rastros e efeitos. Não sabemos, mas o inconsciente sabe. É o insabido que se sabe; seria o que nomeamos intuição, talvez?

Esse saber escondido da ciência não deixa de se apresentar por debaixo do pano, do olhar de que fugimos, da indignidade que acolhemos, da alma humana cheia de pegadinhas que tememos.

Crimes e desentendimentos passionais acontecem assim. Do ciúme decorre uma explicação paranoica de traição e desconfiança, que leva quem entra em delírio decorrente do imaginário despertado e desencadeado ao feminicídio, fratricídio, parricídio, etc. A inveja – que é uma prova de admiração, não se inveja o desvalor – pode gerar reversão, rancor, ódio e o desejo de causar prejuízo ao que tem o que não posso ter.

Concluo alertando para o respeito máximo à nossa experiência de ser humano, pois derrapamos facilmente e, caso nos falte senso ético, entramos em caminhos tortuosos da pulsão mortífera que nos habita inevitavelmente. Felizmente, no melhor dos casos, as pulsões de vida caminham com elas e podem amenizar o tombo.

MÚSICA BRASILEIRA

Revivendo a obra de Garoto

O compositor e multi-instrumentista paulista é homenageado no álbum gravado pelos músicos Cristovão Bastos, Romero Lubambo e Mauro Senise, disponível nas plataformas

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO



OS MÚSICOS CARIOCAS CRISTOVÃO BASTOS, ROMERO LUBAMBO E MAURO SENISE GRAVARAM GRANDES SUCESSOS DE GAROTO COM ARRANJOS CRIADOS A SEIS MÃOS

AUGUSTO PIO

De volta ao streaming, os músicos Cristovão Bastos (piano), Romero Lubambo (violão) e Mauro Senise (flauta e sax) homenageiam o ídolo Aníbal Augusto Sardinha, conhecido como Garoto (1915-1955). Para isso, os três mandam para as plataformas digitais o álbum "Lembrando Garoto" (Biscoito Fino), que traz nove músicas do compositor e multi-instrumentista paulista, uma de Bastos, que dá nome ao disco, e outra de Lubambo ("Theme I").

Para Bastos, Garoto é um ícone, símbolo da música brasileira.

"Um cara que viveu pouco, nem chegou a completar 40 anos, mas que fez muita coisa, transformando a linguagem do violão e também de outros instrumentos que tocava, como cavaquinho, bandolim, banjo e guitarra. No Brasil, Garoto é, sem dúvida, o precursor das grandes harmonias", explica.

O pianista ressalta a importância de se fazer um estudo das composições de Garoto, que parecem fora do tempo.

"Ele revolucionou a harmonia no Brasil. E também soube muito bem usar e colocar isso para a frente. É certo que o Brasil é terra de grandes violonistas, porém, ele era meio isolado em sua época. Isso é algo que tenho vontade de pesquisar, porque gosto muito de violão", diz Cristovão Bastos.

O pianista acredita que, provavelmente, deve ter havido um movimento que fez com que alguém como Garoto aparecesse para o público naquela época. "Isso porque essas coisas são sempre o topo da pirâmide. De uns anos para cá, a mídia vem tendo importância muito grande na divulgação de artistas, fico pensando se naquela época havia isso. O que recebemos de Garoto é graças às partituras, documentos escritos pelo próprio."

A homenagem do trio a Garoto é fruto do carinho e o respeito por ele e também por ser uma maneira de chamar a atenção sobre sua obra, ressalta Bastos. "Muitos já fizeram isso. Porém, fizemos de outra maneira, usando improvisos e também com uma formação de instrumentos de sopro tocados pelo Mauro (flauta e sax) e dois de harmonia, que são o violão de Romero e o meu piano. Conseguimos uma sonoridade interessante e o trabalho ficou lindo", garante.

REPERTÓRIO

Quanto ao repertório, ele conta que a escolha não foi difícil. "Conhecemos bastante a obra de Garoto. É claro que começamos pelas músicas mais óbvias, porque o disco não podia deixar de ter clássicos como 'Duas contas' e 'Gente humilde'. Agora, no caso de 'Tristeza de um violão', por exemplo, pensei muito nessa música e, claro, o Romero também abraçou a ideia, por ser do violão. Na verdade, foi meio que um consenso e, quando vimos, estávamos com o repertório pronto. Romero trouxe a música autoral chamada 'Theme 1' e eu compus uma que a ideia desse nosso trabalho me inspirou fazê-la, que se chama 'Lembrando Garoto'."

"A maioria dos arranjos foi feita por mim e Romero, sobretudo, porque estamos com a harmonia nas mãos", prossegue Bastos.

"Num trio desses, fazer a harmonia já é meio arranjo. Quanto ao fraseado, a gente foi sugerindo. O Mauro também sugeriu várias coisas. Posso dizer que, na verdade, os arranjos foram feitos a seis mãos."

Mauro Senise ressalta que música é algo muito sério, dizendo ter aprendido isso com Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e Paulo Moura, artistas com quem trabalhou.

"É algo sagrado. O disco foi gravado em outubro de 2023 e está lindo. Gravamos com o maior entusiasmo e estamos muito felizes. Agora vamos tentar o que é mais difícil, que é fazer shows pelo Brasil afora, pois o Romero mora nos Estados Unidos".

O músico avisa que já há cinco datas em agosto marcadas para São Paulo. "Vamos tentar também o Teatro Rival, no Rio de Janeiro, e depois, Minas Gerais", conclui. ■

"LEMBRANDO GAROTO"

- Disco de Cristovão Bastos, Romero Lubambo e Mauro Senise, com 11 faixas. Disponível nas plataformas digitais

Eufrazio


REUTERS/FOLHA PRESS

RICARDO DARÍN VIVE O PERSONAGEM JUAN SALVO, DESCRITO COMO IDEALISTA VALENTE, MAS TAMBÉM COMO UM HOMEM COMUM DIVIDIDO ENTRE A CORAGEM E O MEDO

NO STREAMING

Fugindo da neve tóxica

Série "O Eternauta" tem Ricardo Darín como protagonista em uma Buenos Aires sitiada por ameaça mortal, colocando em jogo as relações humanas, mas sem enfoque no aspecto político

Em 1957, o roteirista Héctor Germán Oesterheld e o desenhista Francisco Solano López lançaram "El Eternauta", na revista "Hora Cero Semanal", marcando para sempre a história das histórias em quadrinhos na Argentina e na América Latina. Mais de seis décadas depois, a Netflix estreou, em 30 de abril, uma aguardada adaptação seriada dessa obra icônica. Por trás dela, está o criador de vários clássicos do cinema alternativo argentino, Bruno Stagnaro, de "Pizza, birra, faso" e "Okupas".

O custo de torná-la obra da Netflix talvez tenha sido tirar dela algo do humor portenho e da particularidade das relações entre os homens neste país, algo que dá para um tratado a parte.

Com Ricardo Darín no papel de Juan Salvo, a série apresenta uma Buenos Aires sitiada por uma ameaça silenciosa e mortal: uma neve tóxica que mata qualquer um que se exponha a ela. A caracterização pós-apocalíptica da capital argentina não perde nada a Londres vazia encontrada pelo personagem de Cillian Murphy, em "Extermínio" (2002), quando deixa o hospital depois de a cidade ter sido devastada por zumbis.

A produção foi, de fato, monumental: dois anos de desenvolvimento de roteiros, quatro meses e meio de pré-produção, 148 dias de filmagens e mais de um ano e meio de pós-produção. Mais de 2.900 pessoas – entre elenco, figurantes e equipe técnica – trabalharam em 50 locações reais e 30 cenários virtuais, além da criação de 500 máscaras usadas pelos personagens, num esforço para equilibrar realismo e ficção científica sem recorrer ao espetáculo excessivo.

Desde o início, a ambientação é impactante: ruas cobertas de neve, cadáveres por toda parte, carros abandonados e prédios desolados. Mas "O Eternauta" não é apenas uma obra sobre uma invasão alienígena iminente – é, sobretudo, uma reflexão sobre a fragilidade das estruturas sociais e a essência do comportamento humano diante da adversidade. Isso, em um país que teve um século 20 atravessado por vários golpes de Estado e abusos contra os direitos humanos.

A narrativa aposta num crescimento gradual da tensão: os protagonistas, isolados e sem comunicação, demoram a entender a real dimensão da ameaça. A construção é cuidadosa, e apenas a partir do quarto episódio o espectador começa a vislumbrar a verdadeira natureza do perigo. Nesse percurso, as atuações ganham destaque: Ricardo Darín, mesmo oculto atrás de uma máscara de proteção, transmite emoções intensas apenas com o olhar. Seu Juan Salvo é descrito como um idealista e um valente, mas também como um homem comum, dividido entre a coragem e o medo.

CRISE POLÍTICA

A adaptação dirigida por Stagnaro opta por valorizar o grupo de sobreviventes – personagens de idade mais avançada, que viveram fases de crises anteriores da Argentina – que encontram, na necessidade de resistir, uma nova razão para lutar.

Essa perspectiva, reforçada pelas palavras de Darin em entrevistas recentes, ecoa ainda mais forte no contexto atual de crise política (polarização e fragmentação dos partidos) e social (pobreza) da Argentina, onde temas como solidariedade e resistência voltam a ganhar relevância. "O Eternauta" reafirma a ideia de que "ninguém se salva sozinho", numa época em que o culto ao individualismo se acentuou.

"El Eternauta" sempre teve esse crivo político em sua interpretação. Durante a era kirchnerista, a imagem de Néstor Kirchner foi associada ao "Nestornauta" – uma figura de resistência frente a ameaças invisíveis. Hoje, é a estampa que figura nas bandeiras da associação juvenil peronista La Cámpora. Embora a série da Netflix escolha não explorar diretamente essas leituras políticas, a memória de Oesterheld – desaparecido durante a ditadura militar junto com suas filhas – permanece como uma camada subterrânea de significado.

Contudo, é justamente nesse movimento de aproximação ao universal que a adaptação corre riscos. Ao tentar tornar "O Eternauta" uma narrativa de sobrevivência global, a série atenua alguns dos elementos que fizeram da obra original uma reflexão tão intimamente ligada à história, às feridas e às esperanças argentinas. A Buenos Aires nevada e desolada ainda impacta, mas, em vários momentos, poderia ser qualquer outra metrópole do mundo contemporâneo.

Em nome da universalidade, a produção sacrifica parte do espírito mais enraizado na memória coletiva local – aquele que transformou "El Eternauta" não apenas num clássico da ficção científica, mas num símbolo de resistência e identidade. Ainda assim, como homenagem e como produção audiovisual, a série é poderosa e emocionante. Talvez falte-lhe um pouco do nervo político e social que fez da obra original um grito inesquecível nas páginas de "Hora Cero". Mas, mesmo assim, sua mensagem sobre a luta coletiva, a solidariedade e a condição humana permanece atual. **(Sylvia Colombo/FolhaPress)** ■

"O ETERNAUTA"

- Argentina, 2025. Criação de Bruno Stagnaro. Com Ricardo Darín, César Troncoso e Ariel Staltari. Disponível na Netflix. Classificação: 16 anos

Eufrazio

TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/5/2025



LÉO ROSÁRIO/GLOBO

“NÃO SOU ATOR DE HORÁRIOS”

Tony Ramos, protagonista de “Dona de mim”, não se importa em fazer novela das 18h, 19h ou 21h. Para ele, o fundamental é ter em mãos um bom texto, com boas ideias

PÁGINA 25

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Juliano se desespera ao encontrar Beatriz no lugar de Clarice na clínica. Nelson entrega uma quantia em dinheiro a Alfredo. Pimenta e Juliano dopam Beatriz. Juliano confronta Teresa e Beatriz sobre o paradeiro de Clarice. Zélia comemora o sucesso do plano de Clarice e Beatriz. Anita, Guto e Alfredo temem a presença de Nelson. Bia se incomoda com a intimidade entre Ronaldo e Camila. Guto se impressiona com o comportamento de Nelson. Bia questiona Juliano e Maristela sobre Clarice.

TERÇA
Juliano e Maristela despistam Bia. Raimundo se incomoda com o comportamento de Camila. Edu confessa o mal-estar em morar na casa de Raimundo com Celeste. Nelson afirma a Edu que decidiu se tornar um novo homem. Juliano vai até a casa de Carmem em busca de Clarice. Clarice se preocupa com Bia. Alfonso revela que é o novo vizinho de Teresa. Zélia pede ajuda a Basílio para encontrar as joias de Clarice. Lígia teme estar grávida de Raimundo. Bia chega a Petrópolis para visitar Clarice.

QUARTA
Clarice diz a Bia que está se separando de Juliano. Alfredo e Alfonso fazem as pazes. Alfonso confessa seu amor por Teresa. Basílio entrega as joias de Clarice para Zélia. Juliano deduz que Bia esteve em Petrópolis. Zélia tenta contatar Geraldo. Lígia passa mal e acha que está grávida. Camila pede para permanecer mais um tempo na agência. Juliano vê Clarice com Gregório. Geraldo aceita fazer negócio com Zélia.

QUINTA
Geraldo revela para Zélia, Beatriz e Basílio onde está enterrado o corpo de Valéria. Juliano tem uma crise de raiva diante de Clarice e Gregório. Gregório confessa seu amor por Clarice. Bia se incomoda quando Ronaldo afirma ser o namorado de Camila. Basílio provoca Juliano na frente de Raimundo. Lígia comenta com Teresa que teme estar grávida. Jacira pede ajuda para ter informações de Alfonso. Carmem recebe ordem de despejo.

SEXTA
Clarice ajuda Carmem e confronta Juliano. Maristela reconhece o trabalho de Basílio com o novo produto para homens. Clarice decide enviar para a polícia o mapa feito por Geraldo. Maristela faz com que Basílio seja preso por desacato. Ronaldo anuncia a Raimundo que viajará com Camila para esquecer Bia. Maristela tira Basílio da delegacia. O delegado recebe carta anônima com a localização do corpo de Valéria.

SÁBADO
O delegado decide investigar o conteúdo da carta anônima. Ronaldo rejeita Bia. Lígia comemora ao descobrir que não está grávida e descobre que está na menopausa. Alfredo é assaltado e Nelson salva o ex-rival. Beto revela a Ronaldo a verdade sobre Bia. Diante de Bia, Ronaldo hesita em viajar com Camila. Policiais encontram um cordão de Valéria no local indicado por Geraldo.

DONA DE MIM
GLOBO, 19:40

SEGUNDA
Stephany conta a Leo que Samuel tentou contratá-la como babá de Sofia. Abel questiona Samuel sobre seu interesse em Leo. Sofia rejeita Filipa. Leo convence Samuel a lhe dar nova chance como revendedora da Boaz. Leo é assaltada e perde parte das peças da Boaz, mas Ayla a apoia. Ferrarez humilha Filipa, que é confortada por Danilo. Marlon alerta Lucas durante os treinos. Leo liga para Ryan, e Kami confronta a amiga.

TERÇA
Ryan pede que Durval localize Zinho. Sofia e Samuel confessam as saudades de Leo. Vespa pede que Lucas entregue uma carga a Leo. Bárbara comemora a ida com Marlon para Miami e Alan se decepciona. Leo pede desculpas a Kami. Alan pede que Sérgio aguarde para conceder a dispensa da polícia a Marlon. Davi convida Leo para sair, e Samuel vê. Davi e Leo se envolvem em uma confusão com Barão na boate.

QUARTA
Marlon confronta Barão e Luisão exige que todos aguardem a chegada da polícia. Costa ataca Ryan, Durval pede socorro. Kami teme levar Dedé para conhecer Ryan, que está entre a vida e a morte. Davi depõe na delegacia sobre o incidente na boate. Bárbara afirma que se casará com Marlon, e Leo sente. Samuel gosta de saber que Davi não está mais com Leo. Leo sonha com Davi, Marlon e Samuel. Luisão sofre acidente na frente de Jussara.

QUINTA
Kami visita Ryan no hospital do presídio. Marlon afirma a Bárbara que não irá mais viajar, e Alan os observa. Alan revela a Marlon que ele ainda pode ser policial. Leo e Marlon têm uma conversa respeitosa. Bárbara vai para Miami. Há uma passagem de tempo. Marlon se forma na Polícia Militar. Yuri garante a Ryan que irá libertá-lo da prisão.

SEXTA
Ryan conta para Durval que Yuri pode ajudá-lo a deixar a prisão. Leo se incomoda com a proximidade entre Marlon e Kami, e Pam nota. Abel desiste de sair com Filipa. Rosa, Filipa e Abel decidem fazer uma festa de aniversário para Sofia. Ryan vê publicação na rede social de Pam, em que Marlon dança com Kami. Leo chega com Dedé e transforma a festa de Sofia. Abel convida Leo para voltar a trabalhar em sua casa.

SÁBADO
Leo aceita voltar a trabalhar na mansão de Abel, e os dois fazem novo acordo. Marlon tem seu primeiro dia de trabalho na polícia. Davi tenta se aproximar de Leo, mas Sofia os interrompe. Jaques anuncia que a coleção de Filipa fracassou. Abel diz a Filipa que a afastará da Boaz. Rosa e Jaques discutem por causa de Abel. Castanho repreende o comportamento impulsivo de Marlon. Jaques se insinua para Filipa; Tânia flagra os dois.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 21:05

SEGUNDA
Thomas ajuda Fafá a fazer pegadinha com Goma para se vingar. Goma discute com Fafá e a acusa de só pensar no sucesso pessoal. Senor desabafa com Anna e revela que tem dificuldade em confiar nas pessoas. Moisés convence Dalete a investigar o passado de Senor. Enquanto isso, Lavínia, Nina, Flora e Benja continuam a busca pelo paradeiro de César. Eles encontram um bilhete misterioso pedindo para que entrem em contato com um homem chamado Sandro do Dindin.

TERÇA
Para conquistar a confiança de Senor, Anna decide revelar o segredo da Caverna Encantada e conta que Paulo Salvatore, seu pai, é o dono do colégio. Fafá decide se redimir com Goma, reconhecendo que ainda há sentimentos entre eles. Porém, no momento da conversa, Helga, antiga paixão de Goma na Suíça, aparece de surpresa na casa dele. Norma tenta aplicar advertência em Dalete por investigar a vida de Senor, mas o garoto a interrompe, afirmando que não se importa de todos saberem que ele é filho de celebridade.

QUARTA
Helga avisa que veio da Suíça para ficar no Brasil. Sandro do Dindin entra em contato com Lavínia e diz que se o grupo quiser mais informações sobre César, deve encontrá-lo pessoalmente. Helga, cuja aparência lembra Wanda, desperta desconfiança em Fafá e Pilar. Goma revela a Thomas que pretende se casar com Helga. Fafá, Gabriel e Pilar apresentam a cidade à visitante e a levam até a casa de Shirley e Wanda. No momento em que Wanda abre a porta, Helga misteriosamente desaparece.

QUINTA
Thomas alerta Fafá, pois acredita que Helga está interessada apenas no dinheiro de Goma. Fafá, emocionada, abraça Goma com sinceridade, desejando a ele que seja muito feliz. Mais tarde, Helga encontra Fafá, diz que percebeu o amor verdadeiro dela por Goma e afirma que tomou uma decisão inesperada. Enquanto isso, Sandro do Dindin é desmascarado: César estava por trás da identidade falsa dele. Norma cai do telhado do colégio. Anna, Moisés e Senor veem no acidente a oportunidade perfeita para pregar uma peça na diretora.

SEXTA
No colégio, Dalete desabafa com Thomas, dizendo ter medo de perder Moisés. Emocionada, mostra a roupinha que ele usava quando foi encontrado na cesta. Thomas revela ter uma foto sua, ainda bebê, com a mesma roupa. Diante de Tonico e Thomas, Dalete revela a Moisés que ele é irmão de Thomas. A revelação choca o garoto, que foge sem aceitar a verdade. Enquanto isso, Elisa alerta Lavínia: se ela continuar agindo como faz, pode acabar se tornando muito parecida com Norma.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

VALE TUDO
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Celina aceita o convite para ser madrinha da filha de Laís e Cecília. Afonso sofre acidente de bicicleta. Celina diz a Afonso que Heleninha está com vergonha de Tiago. Ivan não consegue convencer Raquel a ficar com os dólares. Maria de Fátima avisa a César que fará Raquel ficar contra Ivan. Ivan sente que deu mau exemplo para Bruno. Fátima fica desesperada ao ver Raquel com Ivan, deduzindo que os dois devolverão o dinheiro para Marco Aurélio.

TERÇA
Cecília e Laís se emocionam ao saber que a filha se chama Sarita. Daniela orienta Lucimar a regularizar a guarda de Jorginho. A família de Eunice fica orgulhosa ao ver sua foto no outdoor. Olavo cobra de César o dinheiro que o modelo lhe deve. Leila avisa a Ivan que Bruno fugiu. Depois que o neto volta para casa, Bartolomeu aconselha Ivan e Leila a não serem tão rígidos com o filho. Maria de Fátima consegue encontrar os dólares que Raquel escondeu.

QUARTA
Maria de Fátima e César comemoram a descoberta dos dólares. Maria de Fátima garante a César que Raquel se separa de Ivan se a mãe acreditar que o namorado pegou os dólares. Lucimar questiona a posição de Aldeide com relação à atitude que tomou para conseguir que Vasco pague a pensão de Jorginho. Cecília é rendida por dois bandidos. Laís avisa a Cecília que, por segurança, as duas vão passar um tempo no Rio. Raquel acusa Ivan de ter roubado os dólares.

QUINTA
Ivan fica indignado com as acusações de Raquel. Maria de Fátima avisa a Odete que conseguiu separar a mãe de Ivan. Celina hospeda Laís e Cecília em sua casa. Maria de Fátima se mostra interessada no campeonato de xadrez, e Afonso a convida. Marco Aurélio pede ajuda a Cláudia para encontrar a mala com os dólares, e descobre que Rubinho pode ter etiquetado a mala errada. Freitas é orientado por Marco Aurélio a vasculhar a vida de Raquel. Ivan é recebido com hostilidade por Raquel na inauguração de seu restaurante.

SEXTA
Ivan discute com Raquel. César cobra de Fátima sua parte dos dólares. Afonso critica a gestão da TCA em conversa com Odete. Cecília avisa a Laís que os traficantes de animais foram presos e elas podem voltar para casa. Vasco é demitido por justa causa. Marco Aurélio manda Freitas seguir Raquel. Cláudia chantageia Marco Aurélio em busca de patrocínio para sua peça. Maria de Fátima tenta ameaçar Odete.

SÁBADO
Maria de Fátima pede desculpas a Odete. Ivan confirma presença no campeonato de xadrez para Odete. Vasco fica sabendo que ficará fora do grupo de pagode. Laís e Cecília vão a Petrópolis conhecer Sarita. Raquel acusa Freitas de assediá-la. Renato e Leila dormem juntos. Fátima chega mais cedo ao campeonato de xadrez, seguindo orientação de Odete. Solange flagra Renato e Leila juntos.

Eufrázio

NOVELA DAS SETE

O novo momento de Tony Ramos

Astro da TV há 60 anos, protagonista de "Dona de mim" vibra com o papel do homem com alma de artista que abriu mão do sonho em prol da família

MANOELLA MELLO/GLOBO



CLÁUDIA ABREU E TONY RAMOS REPETEM EM "DONA DE MIM", COMO O CASAL FILIPA E ABEL, A SINTONIA QUE DEU CERTO EM "BELÍSSIMA", NOVELA QUE ESTREOU EM 2005

Os olhos de Tony Ramos ainda brilham ao falar sobre o ofício de ator. São 76 anos de vida e seis décadas dedicadas à televisão. Em "Dona de mim", novela das 19h da Globo, ele interpreta Abel, o presidente da fábrica de lingerie Boaz. Homem que tem alma de poeta, mas precisou abandonar a paixão pelas artes para comandar a empresa da família.

"Gosto de fazer o produto não conhecido pelo povo e de ser surpreendido pelo bloco de capítulos. Não sou ator de horário, mas de textos, de boas ideias. Foi assim que trabalhei em novelas das seis, das sete e das nove. Quando a Rosane (Svartman, autora) me convidou em outubro do ano passado, nascia mais um momento na minha carreira", relata.

CAÇULA

Pai de Samuel (Juan Paiva), Davi (Rafael Vitti) e Ayla (Bel Lima), ele aceitou a responsabilidade de criar Sofia (Elis Cabral) como se fosse sua herdeira caçula, a pedido de Ellen (Camila Pitanga), que trabalhava na Boaz.

Na trama, Abel chegou a quase perder tudo. Desesperado, o empresário tentou tirar a própria vida. Porém, foi impedido por Ellen, que, anos depois, pede ajuda a ele para que dê à filha um futuro bom, pois tem câncer em fase terminal. Só que a mulher do presidente da Boaz, Filipa (Cláudia Abreu), desconhece a história e acredita que a criança é fruto do envolvimento do marido com Ellen.

"Existem dois movimentos da minha personagem: um se refere à participação especial da Camila Pitanga e o segredo que se mantém ali. Preciso encontrar no texto algo que nos aproxime do que está na rua. Esta história me lembra meu tio, meu amigo, e também é o eco do que vivem ao nosso lado", afirma Tony Ramos.

Mesmo que Abel ame Filipa, o casamento entra em crise porque ela se sente sozinha. Filipa trata a mansão da família Boaz como uma gaiola de ouro.

"Dona de mim" marca o reencontro cênico entre Tony e Cláudia, que trabalharam juntos em "Belíssima" (Globo, 2005/2006). Na época, os dois viajaram para gravar na Grécia. O ator lembra que a intimidade construída no projeto anterior colabora para a sintonia da dupla.

"Essa química é fruto de longas conversas, e os bastidores ajudam. Falamos sobre livros e filmes, vamos trocando ideias. Abel se apaixona rapidamente por esta mulher eletrizante que é a Filipa. A Cláudia é atriz inteligente e muito rápida, assim como eu. Nossas cenas fluem com naturalidade, embora meu personagem tenha buracos de silêncio bem significativos", avalia.

Além dos problemas com Filipa, Abel encara briga com o irmão, Jaques (Marcello Novaes). O caçula se sente injustiçado por não ter sido escolhido para assumir a presidência da fábrica. O maior objetivo do vilão é tomar de Abel aquilo que acredita ser seu, com ajuda da mulher, Tânia (Aline Borges), e do advogado Ricardo (Marcos Pasquim).

"Abel reencontra Filipa após a viuvez e, algumas vezes, ele se sente um sobrevivente. Não conto spoilers, mas há várias pequenas tragédias que vão sendo narradas no folhetim. Isso me encanta, falamos de etarismo, de disputas com o irmão. Agora, resta saber para quem o público vai torcer", finaliza Tony Ramos. **(Estadão Conteúdo)** ■

MANOELLA MELLO/GLOBO



ADOÇÃO DE SOFIA (ELIS CABRAL), XODÓ DE ABEL, É CERCADA DE MISTÉRIO EM "DONA DE MIM"

GLOBO/REPRODUÇÃO



EM "BELÍSSIMA", VITÓRIA (CLÁUDIA ABREU) ENFRENTOU OS REVEZES DA VIDA COM APOIO DO AMIGO GREGO NIKOS PETRAKIS, VIVIDO POR TONY RAMOS

NOVELA DAS NOVE

Sonsa como ela só

Dubiedade é o principal traço de Leila, papel de Carolina Dieckmann em "Vale tudo". Mulher bonita, ela troca o namorado bem de vida por um empresário poderoso

FÁBIO ROCHA/GLOBO



LEILA (CAROLINA DIECKMANN) É MÃE DO ADOLESCENTE BRUNO (MIGUEL MORO) E TEM RELAÇÃO BEM-RESOLVIDA COM O EX-MARIDO IVAN, PERSONAGEM VIVIDO POR RENATO GÓES

Carolina Dieckmann quer surpreender o público no papel de Leila em "Vale tudo", novela das 21h da Globo. Manuela Dias, autora da releitura da obra de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères ,já disse que a personagem não deve ser a assassina de Odete Roitman (Debora Bloch), como ocorreu na versão de 1988.

Então, a atriz se libertou das expectativas e vem abrindo novas possibilidades para o papel que foi anteriormente de Cassia Kis.

"Estou interpretando a Leila bastante sonsa para que, qualquer coisa que ela venha a fazer, a gente não ache impossível. A personagem pode não matar a Odete, mas é capaz de se livrar de outra pessoa ou até de ninguém", comenta.

RENATO E MARCO AURÉLIO

Leila é mãe de Bruno (Miguel Moro) e tem ótima relação com o ex-marido Ivan (Renato Góes). A moça cresceu acreditando que era bonita demais para trabalhar. Começa a se relacionar com Renato (João Vicente de Castro), o dono da Tomorrow, pensando em se dar bem. No entanto, troca o namorado pelo primo dele, Marco Aurélio (Alexandre Nero), empresário mau-caráter e milionário.

"Estou muito feliz. A vida inteira atuei em novelas. Sou apaixonada por assistir aos folhetins. Lembro-me de que quando passou 'Vale tudo' pela primeira vez, minha mãe fazia sanduiche natural para levar à praia, assim como a mocinha da trama. Tenho um registro puro dessa época, porque ainda não havia começado a carreira de atriz", revela.

Antes de "Vale tudo", a última novela de Carolina foi "Vai na fé" (Globo, 2023), em que interpretou a advogada Lumiar. A atual personagem é completamente diferente, diz ela. Portanto, não deseja compará-las.

O foco é criar uma figura que se torna cada vez mais ambígua. Dessa forma, Leila age tanto de forma boa quanto ruim.

"Lumiar não era personagem dúbia. Existia uma retidão de caráter, embora, como muitas mulheres, não tenha tido tanta sorte nos relacionamentos depois que se separou do Benjamin (Samuel de Assis). Já a Leila não tem isso. Nessa versão, ela entra devagarinho e minha preocupação é dar amplitude à dubiedade da Leila", explica.

Para Carolina, integrar o elenco do remake é a chance de questionar novamente a sociedade sobre honestidade, além dos outros temas desenvolvidos no folhetim. A releitura de "Vale tudo" faz parte da comemoração do aniversário de 60 anos da Globo.

> **"Minha preocupação é dar amplitude à dubiedade da Leila"**
>
> 
>
> **Carolina Dieckmann**
> Atriz

EQUIPE

Um dos fatores principais para Carolina aceitar o convite foi a equipe do folhetim. "O Paulo Silvestrini (diretor artístico) é o responsável por me trazer de volta para a novela. Atravessei profundamente um momento muito recluso em torno da minha família. Então, quando ele me chamou para interpretar a Lumiar, foi ótimo. Estou, mais uma vez, nas mãos dele", comenta a atriz.

Já a autora Manuela Dias foi colega de escola de Carolina. "É a primeira vez que trabalho em um projeto que ela escreve. São encontros bons", conclui. (Estadão Conteúdo) ■

GABRIEL CARDOSO/SBT



"SHOW DO MILHÃO" NESTE DOMINGO

"Show do milhão EMS" está de volta ao "Programa Silvio Santos", às 19h deste domingo (10/5), no SBT/Alterosa. Com Patricia Abravanel (foto), a atração com perguntas de conhecimento geral e rodadas de suspense fez sucesso nos anos 2000, apresentada por Silvio como o quadro "Jogo do milhão". Saiu do ar em 2009 e voltou em 2021, com Celso Portiolli.
Em 2024, a atração comandada por Patrícia alcançou 39,8 milhões de pessoas e foi vice-líder em audiência em todos os meses de exibição, com média de 7,5 pontos na Grande São Paulo e 6,4 pontos no PNT.

Eufrazio

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ministra do Planejamento e Orçamento
Modalidade olímpica que usa corda, arco, bola, maças e fita
Transação comercial
Romance de Gabriel García Márquez
Aquelas que gostam de se doar a uma causa
Período de alta em cidades litorâneas
Gravata, em inglês
Gás abundante na atmosfera (símbolo)
"Metade", em "hemisfério"
Cantor de "Cheerleader"
Hospedaria, em inglês
Vigiando; espreitando
"Lixo" enviado por correio eletrônico
Órgão de pesquisas espaciais (sigla)
O leite recém-ordenhado
Pedaço (fam.)
A "filha" advinda do casamento de filho
Ivo Meirelles, cantor brasileiro
Mexa a peça, no jogo de tabuleiro
Triste, em inglês
Última nota da escala musical
Limpo com água e sabão
O consumo recomendado de álcool
Tensão comum na negociação
Rede, em inglês
Aceita como verdadeiro
Cera do ouvido (Med.)
Dalton (?), contista brasileiro
Convencer (fig.)
Taxa referencial de juros (sigla)
Muito curto (o cabelo)
Imita o cão
Televisão (red.)
São os melhores condutores de calor
Técnica de marketing digital (sigla)
Órgão que reúne as Américas (sigla)
Locais de extração de mineral precioso
(?) Francisco de Assis, padroeiro dos animais
(?) d'água: a sereia dos rios do Brasil
O ataque realizado por aviões
Felino selvagem que sustenta a prole

BANCO 3/ado — inn — net — sad — seo — tie. 4/spam.

5

SUDOKU (I)

		6						
	4		9	3				
1							2	3
	9	8					5	
7								
			5	8		3	1	
	7		3					
			1			6	9	2
					8	5		

SUDOKU (II)

		1			8	4	5	2
7							3	
								1
				1			6	9
	6		3	2				7
	9			8	4	5		
	4	5						
						9		
6						3	1	

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

SETE ERROS



Eufrázio

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Xintoísmo



Com cerca de 120 **MILHÕES** de adeptos em todo o mundo, o Xintoísmo é uma ~~**RELIGIÃO**~~ originária do Japão. Seu nome de batismo vem da palavra chinesa shinto, que significa "Caminho dos **DEUSES**".

As **RAÍZES** do Xintoísmo estão ligadas às tradições pré-históricas tribais japonesas, que datam do **PERÍODO** Joomon, do ano 8.000 a.C., em que se crê que tudo o que compõe o **UNIVERSO** está interligado. As entidades que são **OBJETO** de louvor são chamadas de Kamis, espíritos responsáveis pela **PROTEÇÃO** dos locais em que são **PATRONOS**. Eles são representados por **FENÔMENOS** naturais ou personagens importantes, como **LÍDERES** políticos ou guerreiros.

Os primeiros **TEXTOS** xintoístas surgiram apenas no **SÉCULO VIII**, o que afastou a religião da influência estrangeira. Durante a Era Meiji (1868-1912), o Xintoísmo tornou-se a religião principal do **JAPÃO** e assim permaneceu até 1946.

E	J	I	P	H	C	L	S	S	R
M	A	D	A	N	F	C	N	E	R
R	P	E	T	E	X	T	O	S	D
M	Â	T	R	E	B	E	R	E	D
H	O	T	O	T	C	L	G	Z	E
S	F	L	N	N	T	I	S	I	U
E	C	M	O	C	R	N	H	A	S
Ô	S	L	S	D	E	A	I	R	E
H	F	R	R	T	D	S	H	N	S
L	S	B	S	O	E	D	F	F	N
I	A	T	O	D	O	I	R	E	P
M	N	T	R	L	L	E	E	A	E
Y	N	O	B	M	O	A	A	D	P
I	C	S	E	C	U	L	O	L	R
N	E	G	R	I	N	N	H	D	O
O	C	T	R	S	A	C	E	L	T
F	T	L	H	C	R	F	H	S	E
G	T	E	C	T	F	D	E	N	Ç
L	O	H	J	R	C	A	T	O	Ã
S	H	A	S	B	R	T	C	O	O
A	L	F	M	B	O	R	L	E	H
D	I	C	F	H	F	O	E	N	D
F	E	N	O	M	E	N	O	S	F
T	N	N	O	T	I	I	F	T	N
O	S	R	E	V	I	N	U	Y	N
H	F	S	M	I	S	F	R	M	T
A	L	I	D	E	R	E	S	A	N
O	N	L	D	O	D	T	T	H	G
R	R	E	L	I	G	I	Ã	O	R
D	S	I	G	D	H	R	I	O	D





Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Pipas no ar

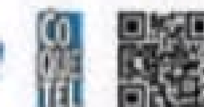
Geraldo e mais dois amigos aproveitaram uma tarde em que ventava e colocaram suas pipas no alto. Cada pipa tinha uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada garoto, assim como a cor da pipa.

		Cor da pipa			Idade		
		Lilás	Preta	Vermelha	10 anos	11 anos	12 anos
Nome	Francisco			N			
	Geraldo			N			
	Ivo	N	N	S			
Idade	10 anos						
	11 anos						
	12 anos						

Nome	Cor da pipa	Idade

1. A pipa de Ivo é vermelha.
2. O garoto de 11 anos tem uma pipa preta.
3. Francisco tem 12 anos.





Solução

		Lilás	Preta	Vermelha	10 anos	11 anos	12 anos
Nome	Francisco	S	N	N	N	N	S
	Geraldo	N	S	N	N	S	N
	Ivo	N	N	S	S	N	N
Idade	10 anos	N	N	S			
	11 anos	N	S	N			
	12 anos	S	N	N			

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	3	6	8	5	1	9	7	4
8	4	7	9	3	2	1	6	5
1	5	9	7	4	6	8	2	3
3	9	8	2	1	4	7	5	6
7	1	5	6	9	3	2	4	8
6	2	4	5	8	7	3	1	9
5	7	2	3	6	9	4	8	1
4	8	3	1	7	5	6	9	2
9	6	1	4	2	8	5	3	7

SUDOKU (2)

9	3	1	7	6	8	4	5	2
7	5	2	9	4	1	6	3	8
4	8	6	2	3	5	7	9	1
3	2	4	5	1	7	8	6	9
5	6	8	3	2	9	1	4	7
1	9	7	6	8	4	5	2	3
8	4	5	1	9	3	2	7	6
2	1	3	4	7	6	9	8	5
6	7	9	8	5	2	3	1	4

SETE ERROS



FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
EDITORA: ANNA MARINA
DOMINGO, 11/5/2025

MÃE,
HOJE É TEU DIA

"RENOVADORA E REVELADORA
DO MUNDO

A HUMANIDADE SE RENOVA
NO TEU VENTRE."

CORA CORALINA

Páginas 32 e 33



PIXABAY



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"Os problemas gerados devido à diferença de idade e de geração são muito facilmente contornados"

Encontros

Estou em viagem a passeio por Portugal com um grupo de amigos de longas datas. Quando jovens tínhamos o hábito de explorar o interior de Minas Gerais atrás de cachoeiras perdidas nas trilhas. Às vezes, como bons mineiros, nos aventurávamos pelo Espírito Santo ou na região dos lagos, no Rio de Janeiro. Aos poucos os filhos foram chegando, um atrás do outro, engrossando nosso contingente e trazendo grandes transformações em nossas bagagens. Nos programas nem tanto. Afinal, desde sempre passávamos os dias ao ar livre e as noites em volta do fogão e da prosa com risada fácil.

As crianças se ocupavam umas das outras entre corridas e quedas, tapas e beijos e nossas tentativas ora de apaziguá-las os ânimos ora de colocá-las para dormir. Afinal, na manhã seguinte seriam elas a acordar, sem dó nem piedade, a casa toda que mal acabara de se recolher.

Os pequenos se foram e, passada a fase de evitar qualquer tipo de programa que os obrigassem a ficar com os velhos mais que duas horas, hoje disputam uma vaga para voltar a curtir a turma. Os problemas gerados devido à diferença de idade e de geração são muito facilmente contornados. Nada que uma cerveja ou um vinho, uma panela cheia e muita prosa não resolvam. Para melhorar, os netos estão chegando, em velocidade lenta infelizmente, dando caldo e renovando o velho e bom grupo.

Somos oito, ao todo, nessa viagem ao velho continente. Os demais membros honorários de nossa turma, cerca de 20 pessoas, não estavam disponíveis nesse período ou não se interessaram pela programação. Um dos segredos de caminharmos juntos a mais de quatro décadas é deixar que cada um siga seu instinto e se agrupe quando tiver vontade. Assim, amigos de diferentes vieses ideológicos e religiões, convivem em equilíbrio e com afeto. Temos mais histórias que desavenças, memórias que contribuem para manter os laços fortes.

Ao contrário de outros grupos temporários ou de conexões instáveis com os quais também convivo. Um deles, ao ver alguém ventilar a ideia de se reunir para um jantar, mostrou o quão frágil podem ser as relações. Se todo o grupo não pode se reunir em determinado dia, ninguém se encontra. Maneira estúpida de interpretar o "um por todos e todos por um". Ou será que esconde uma tendência autodestrutiva ou controladora de um ou outro de seus membros?

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA

DIVULGAÇÃO



ALFAIATARIA

A Oficina promete transformar o guarda-roupa do homem contemporâneo com matérias-primas inteligentes. Blazer que não amassa, camisa social com regulação térmica, peças de costume que podem ir à máquina de lavar, calça que não cria vincos depois de um dia de ponte aérea. Esse é o guarda-roupa de um consumidor que busca praticidade e funcionalidade sem perder a elegância. A Oficina chegou com força a esse mercado. Investe em tecidos tecnológicos desde 2016, acompanhando a mudança de comportamento mundial, e agora lança sua primeira coleção completa confeccionada com materiais inteligentes.

REJUVENCER SEM QUÍMICA

Quando se fala em saúde e beleza, é inevitável mencionar a pele e a passagem do tempo. É a partir dos 25 anos que se começa a perder colágeno, a substância responsável pela sustentação de tecidos no corpo. Isso significa que é nesse período, ou antes mesmo dele, que devemos iniciar os cuidados de pele para manter a aparência jovem e saudável em dia. Mas nem sempre utilizar química ou procedimentos estéticos é necessário. A marca de produtos veganos e naturais Phytoervas criou uma linha completa para os cuidados diários do rosto, contemplando: sabonete facial, sérum, esfoliante, água micelar, tônico e hidratante com proteção solar FPS50. Creme Facial Antissinais, Serum Facial Clareador, Hidratante com proteção solar 50 FPS e Tônico Adstringente.





JEANS ELEGANTE

Letícia Manzan comemora 10 anos de marca e está com uma coleção que vai desde a moda casul chique até a festa. Destaque para a elegante calça wide leg jeans, enriquecida com bordados em pérolas que formam delicadas flores. O corte amplo proporciona conforto e um caimento fluido, ideal para qualquer ocasião, desde um passeio casual até eventos mais sofisticados.

Eufrázio

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



COM ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Aos domingos

FESTA DE AMIGAS

Nada mais precioso do que preservar amizades e curtir a vida. E foi isso que um grupo de 30 amigas fez na semana passada. Elas fecharam o Chez Douglas, um bistrô que só funciona para eventos fechados, no bairro Funcionários, lindo, charmoso, exclusivo. O chef é brasileiro e passou longa temporada nos Estados Unidos, Canadá e França e decidiu voltar para o Brasil e abrir o local, que já faz o maior sucesso. A comida é deliciosa. Drinks, vinhos, antepastos, entradas, um jantar delicioso, sobremesa soberba. Tudo isso regado a uma conversa animada e muita dança. O encontro começou às 19h e terminou pouco antes da meia noite, afinal, muitas delas são empresárias e têm agenda cheia durante o dia. Entre as presenças: Adriana Vasconcelos Oliveira, Tânia Salles, Cláudia Mourão, Iorane Rabello, Babi Vasconcelos, Regina Teixeira da Costa, Juliana Boechat, Bárbara Maciel, Vera Comini, Maria Antônia Calmon, Sandra Botrel, Branca Diniz, que aniversariava no dia.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



MÁRCIO E MARÍLIA DOMINGUES, VANESSA FREITAS, BRANCA DINIZ E LUIZ ANTÔNIO ESTEVES

DEBATE NA ACADEMIA

"Personagens femininas na Literatura: um depoimento sobre o processo de criação" é o tema de debate sábado, 24, às 9h30, na Academia Mineira de Letras. A escritora, ensaísta, psicanalista e acadêmica Ana Cecília Carvalho será a palestrante e falará sobre o seu processo de criação de personagens como Sandra, Luna, Carla, que aparecem na sua "trilogia da inquietude". Tanto no seu trabalho teórico como no ficcional, a autora costuma colocar em questão as certezas mais conscientes do ser humano, abrindo caminhos para pensar no efeito que resulta cada escolha e posicionamento na vida. A entrada é gratuita.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



RAQUEL TAVOLAZZI E LORENZA LACERDA



SANDRA E EMIR CORREA

FEIRA DE CALÇADOS

A 4ª BFSHOW, maior feira calçadista da América Latina, contece de 19 a 21 de maio, em São Paulo, com realização da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e organização da NürnbergMesse Brasil. O encontro vai reforçar os dados positivos da indústria, que cresceu 3,5% em 2024, no comparativo com 2023, segundo dados da própria associação com base nos índices do IBGE. Os principais polos produtores estarão representados, entre eles, o de Nova Serrana, em Minas Gerais (serão 19 cidades mineiras participantes). O estado é o quarto maior produtor de calçados do Brasil, com uma produção anual de aproximadamente 125 milhões de pares. Nesta edição mais de 60 fabricantes representarão a região, como a Box200 e a Via Vip.

FESTA DA PADROEIRA

O dinâmico pároco-reitor Fernando Lopes organizando a festa de Nossa Senhora de Fátima que acontece nesta terça-feira, na praça da Assembleia, no entorno do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Para conseguir custear toda a infraestrutura necessária como pagamento de taxas da Prefeitura, montagem das barraquinhas, seguranças, aluguel de gerador de energia (exigência da Prefeitura), de telões para transmissão das Missas, banheiros químicos, limpeza, etc, ele abriu uma campanha de doação. As pessoas que puderem contribuir podem entrar em contato com a secretaria do Santuário pelos telefones (31) 98746-1082 ou (31) 99827-3562.

PUC LAGOA DOS INGLESES

O presidente da Sociedade Mineira de Cultura (SMC), arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte e grão-chanceler da PUC Minas, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, o reitor da Universidade, prof. dr. pe. Luís Henrique Eloy e Silva, e o CEO da CSul, Maury Bastos, assinaram acordo que define o local onde será implantado futuro Campus da Universidade na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima: ficará na avenida Wimbledon, com vista para a Lagoa dos Ingleses. O novo projeto tem conceito moderno e sustentável, voltado para cursos de graduação e pós-graduação na área de tecnologia.

POR AÍ...

- Dilema pós-conclave: assim como o papa Francisco trocou a sapatilha de veludo vermelho pelo seu velho e gasto sapato preto argentino, agora seus seguidores querem o fim da mitra (feita de tecido brocado) que bispos e papas usam na cabeça. Antes, o papa Paulo VI já havia eliminado a tiara da tripla coroa (em ouro e pedras preciosas) que era usada desde o século 10.

- Ainda no circuito da fé: o quartinho onde o então cardeal Bergoglio e futuro papa Francisco dormiu no hotel Marge, ao lado da basílica em Aparecida do Norte, virou local de peregrinação. O ambiente ali mostra o grau de sua simplicidade: tem cerca de 5m x 5m e 'vista' para um velho aparelho de ar-condicionado instalado nos fundos do prédio.

- O cônsul de Portugal em Minas, Eurico de Mattos, realizou visita de cortesia ao Mosteiro de Macaúbas, durante as filmagens ambientadas ali da obra 'Maria, A Rainha Louca', dirigida por Elza Cataldo. Poucos sabem, mas o antigo recolhimento ficou sob a proteção direta da rainha D. Maria I, uma alta e rara distinção nos tempos coloniais.

- O artista plástico Sergio Moreira faz residência artística em Saint-Ouen (França), atuando em oficinas com crianças e comunidades, com apoio da prefeitura local e da embaixada do Brasil ali. Depois, faz exposição do tema em Paris, na galeria de Ricardo Fernandes. Ele é um dos expoentes (nas artes) da 'diáspora negra', que espalhou a cultura e talento africanos pelo mundo.

- As críticas ao baile anual do Met, em Nova York (na segunda-feira) pipocaram na imprensa norte-americana. Acharam a festa extemporânea, diante da confusa era Trump. E mais: dizem que virou apenas encontro de artistas fantasiados, pois a turma chique do quiet luxury boicota (ostensivamente) o evento. Seria o começo do fim?

- A chamada 'taxa das blusinhas' está funcionando a favor da indústria têxtil nacional. A saber: a Shein já fechou parcerias com 300 confecções nacionais e registrou 30 mil vendedores em sua plataforma local. E mais: a Temu alcançou 39 milhões de usuários mensais, em apenas seis meses por aqui.

- Algo difícil de se imaginar há alguns anos, aconteceu. Pela primeira vez o número de médicas é maior do que o de médicos no país. Pesquisa recente apontou que 51% de profissionais na área são mulheres. A previsão é que chegue a 57% em dez anos.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/5/2025

INEXPLICÁVEL AMOR MATERNO

NO DIA DAS MÃES ENTREVISTAMOS QUATRO JOVENS QUE COMPARTILHARAM A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA MATERNIDADE PROGRAMADA E TAMBÉM DA GRAVIDEZ QUE SURPREENDE

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Quem consegue descrever o amor de mãe? As mães não conseguem, simplesmente falam "é indescritível", "virou uma chave", "minha vida mudou". Se tentarmos explicar podemos dizer que é um sentimento único, que só as mães possuem, amor incondicional, profundo e inexplicável. Mãe protege, ampara, cuida, educa, preocupa. Mãe faz o possível e o impossível pelos filhos e ainda sente culpa. E mesmo fazendo tudo e tanto, é a mãe que se torna o objeto de terapia dos filhos. E os filhos só entendem as mães depois que se tornam pais.

CURTINDO CADA MOMENTO

Renata Dayrell é jornalista, profissão que exerceu por muitos anos, mas na pandemia teve um choque de realidade, percebeu que não estava feliz e decidiu fazer veterinária – outra paixão –, e começou um curso à distância, que conclui em junho.

Com 40 anos, queria muito ser mãe e ficou extremamente feliz quando descobriu que estava grávida. "Foi uma emoção indescritível, porque foi muito desejado", conta. Sempre achou que seria mãe de mulher, mas, quando engravidou tinha certeza que era homem. "Falava que queria menina sem motivo, e quando engravidei senti que era menino, sem explicação. E ser mãe de menino combina mais comigo". O pai, Sérgio Carneiro, engenheiro de automação, mas um artista oculto – canta muito bem – também ficou superfeliz.

Renata passou muito bem no início da gestação, porém no final teve pressão alta, não chegou a ter pré-eclampsia, mas a indicação foi de cesariana. "Por isso tudo foi muito programado. Na hora, as pessoas estavam assistindo da janela e eu não conseguia ver nada e o Sérgio narrava tudo para mim. Mas eu queria pegar meu filho na mesma hora, e tive que esperar eles colocarem ele no meu colo. Não tenho adjetivo para descrever o que senti. Na hora que nasce, que encosta na gente é muito diferente. Vi que era ele que faltava, e todo o amor vem de uma vez só. É uma guinada, vira uma chave", relembra.

Guilherme é muito bonzinho, só chora quando está com fome, mas sempre tem fome. Renata optou em não ter baba, porque todas as amigas diziam que essa fase passa muito rápido, e ela quer estar presente em todos os momentos. "Algumas noites são muito cansativas, mas sei que se ele está chorando é porque precisa de mim. Quando perco a paciência, respiro fundo e acalmo, chego sorrindo e ele começa a rir também. Precisamos passar calma e tranquilidade e por mais que seja cansativo vale a pena cada minuto. Cada vez que vem o desespero sei que passa rápido, e já tenho saudade de cada momento que passou e das coisas que ele não faz mais. Quero ser uma mãe que faz o filho passar vergonha. Não serei superprotetora, a criança precisa aprender com os próprios erros, mas vergonha ele vai passar".

A gestação aos 40 anos não preocupou a Renata, mas sim a diferença de idade entre ela e o filho, porque sua mãe é muito jovem, e ela quer ter essa jovialidade para acompanhá-lo nas atividades. A escolha do nome foi difícil. Ela e o marido escreveram nomes e significados em post it e pregaram em uma das portas do apartamento, e todo dia tiravam um nome. Ficaram dois Guilherme e Pedro, um dos papeis caiu sozinho e ela torceu para o Guilherme ter ficado. Deu certo


MATEUS LOPES
BEATRIZ DAMASCENO E ANTÔNIO


ARQUIVO PESSOAL
RENATA DAYRELL, MARÍLIA E ANDREA DAYRELL

DESEJADO, MAS ANTES DA HORA

Casada há 3 anos, Beatriz Damasceno e Bruno Mendes se conheceram na 5ª série e passaram a vida se gostando. Primeiro foi ela, depois ele. Quando ela tinha 13 anos Bruno pediu permissão ao pai de Bia para namorá-la. Pedido negado, vida que segue. Só quando chegaram aos 18 anos começaram a namorar de verdade e se casaram depois de nove anos de namoro. Ela é professora particular, ele advogado.

A gravidez foi um presente. Diagnosticada com endometriose profunda e grande dificuldade para engravidar, ambos decidiram não evitar, já que a previsão era de longa demora. Em quatro meses engravidou. "Quando Deus quer, vem", diz Bia.

A gravidez foi tranquila, sem nenhuma intercorrência. Fez atividade física até a 36ª semana, mas a cabecinha estava a mil, preocupada em como organizar a vida profissional, arrumar o quarto, quem vai ajudar com o bebê para ela trabalhar. Afinal, esperavam uma demora maior pela gravidez e tiveram que recalcular a rota mais cedo. Mesmo assi, o marido ficou superfeliz. "Foi um mix de susto, alívio e felicidade". Antônio está com cinco meses, e as famílias paparicam muito o pequeno.

Bia conta que queria muito o parto normal, mas não era bitolada. "Foi muito tranquilo, o trabalho de parto demorou um pouco, foram três dias de contrações e então fui para o hospital e ele nasceu em quatro horas. Sem anestesia, precisou de ocitocina. Só tomei anestesia local para dar pontos porque ele nasceu muito grande, com 3.800 kg e 51cm", relembra.

O mix de sentimentos tomou conta da nova mamãe que estava anestesiada da dor, exausta de parir, e com a emoção de ver aquele que ela gestou por nove meses. Bia teve dificuldade de amamentação. "Ele não pegava o peito direito e tinha muita fome. E chorava muito. Passava muito tempo lutando para mamar, ficava exausto, dormia e acordava com fome. Foi muito desafiador. Fiz consultoria de amamentação e graças a Deus ele mama até hoje. A maior vitória foi conseguir amamentar. O peito estava pronto para ele e ele não conseguia, não tive fisura, não machuquei hora nenhuma. Foram dez dias lutando. Quando vencemos a amamentação não teve crise de cólica. Depois foi o sono. Acorda muito, de três a quatro vezes por noite. Tenho uma babá que ajuda muito e também uma pessoa que ajuda em casa, alguns dias. Fica mais viável."

Bia sabia que voltaria a trabalhar, e deixar o filho nesses momentos é um mix de sentimentos. "Não quero, mas tenho que fazer. Fico com o coração partido, mas a saúde mental é importante. Sempre soube que voltaria a trabalhar e queria voltas, adaptei meu coração para isso. Isso faz parte e aceitei muito bem. E ele fica muito bem. Minha rede de apoio muito boa e de confiança."

O casal quer mais filhos e coladinhos para crescerem juntos.

►►►

NATÁLIA MELO



AMANDA ROHLFS OLIVEIRA, GRÁVIDA DE ELÓI, COM AS FILHAS ELISA, BEATRIZ E GIOVANA

FAMÍLIA GRANDE

Amanda Rohlfs, 35 anos e Eloi Vasconcelos Oliveira, 40, sempre quiseram ter três filhos, espelho da família de ambos. E a primeira filha veio quando Amanda tinha 26 anos, planejada. "Queria muito. Cresci em família grande rodeada de muitos primos, com distância de meses entre nós. É uma memória muito poética, muito linda, de momentos no sitio da miha avó e convivência muito grande" conta Amanda.

Em uma conversa com o marido, contou sobre essa convivência com os primos, e como o cunhado Breno tinha acabado de ter o primeiro filho, falou do desejo de seus filhos terem primos da mesma idade para que fossem próximos. Não imaginava engravidar tão rápido, porque as amigas sempre falavam da demora para engravidar. Ficaram muito felizes.

"A primeira experiência foi com muita expectativa. Não tive enjoos, trabalhei toda a gravidez. Tirei foto mês a mês. Coisa que a gente faz no primeiro filho. Curtindo cada momento. Lembro quando começou a mexer era como um peixinho fisgando no anzol", relembra.

Estava em uma festa de família, toda arrumada, usando salto alto e irmã perguntou se ela queria que a Giovana nascesse naquele dia. Não deu outra, depois do churrasco a bolsa estourou, foram para o hospital e a bebê nasceu às 5h30 da manhã. Parto normal. "Sentimos a maternidade não só através dos movimentos da barriga – sentimos os movimentos, soluço pezinho –, mas a concretude da maternidade aconteceu quando vi a Giovana pela primeira vez e a peguei no colo. Foi transformador".

A segunda filha, Beatriz, também foi programada. O casal queria filhos próximos um do outro para ter amizade entre irmãos, já que tanto Amanda quanto Elói foram privilegiados com irmãos próximos e amigos a vida toda. Queriam repetir isso também. Entre Gigi e Beatriz ela teve um aborto espontâneo, e apesar de o médico ter pedido um tempinho de espera, eles viajaram com Gigi para a Diney e Amanda voltou grávida, um mês depois.

"Foi uma grande alegria ter duas meninas, são grandes amigas". Elisa também foi planejada, mais uma vez tendo a família como espelho – ambas são de três filhos. "Engravidei de segunda tentativa. Muitos esperando homem, mas veio mais uma mulher, a cerejinha do bolo".

O quarto filho – coisa rara nas famílias atuais –, veio de surpresa, e que surpresa. O marido tinha feito vazectomia, mas não tinha retornado ao médico para o exame final e quando assustaram Amanda estava grávida. "Eloizinho foi planejado por Deus, que nos trouxe essa bênção. Nós planejamos encerrar nossa produção, Ele nos surpeendeu. Dez meses depois da vasectomia ele foi concebido. Lançamos mão da nossa liberdade de escolha, mas Deus fez o que quis. Foi um grande susto no inicio. Deus gerou em nós a consciência que estamos no controle do Senhor. Tentamos colocar nosso controle, mas é Ele que controla e planeja e os planos dele não são frustrados e se concretizam de qualquer forma. Essa consciência veio, é graça, Ele que abre o ventre, já entregamos nossas vidas e é Ele que cuida. Foi lindo ver a alegria das meninas com a notícia".

"Foi lindo enxergar o cuidado de Deus em situações cotidianas. Já tínhamos programado uma mudança de residência há três anos. Tudo isso foi cuidado de dele, lá atrás, sua condução para um lugar maior que comportasse a família toda com conforto. Tivemos surpresa, mas já estava tudo encaminhado para isso.

Quando soubemos que era menino, tivemos certeza que Deus quis nos surpreender ainda mais, com uma novidade, mais um elemento surpresa, dentro da surpresa", diz Amanda. Eloizinho nasce até a primeira semana de junho.

APOIO FAMILIAR

Bruna Mendonça, 35 anos, casada há 5 anos com Pedro Henrique Salles, demorou muito para engravidar. Ambos queriam ser pais, e, apesar de não terem nenhum problema, a gravidez não vinha, mesmo tendo feito tradamento para ovulação. Segundo Bruna, nada é por acaso. O casal estava morando em Joinville por causa do trabalho de Pedro Henrique, e depois de um ano tentando engravidar ele recebeu uma proposta para retornar para Belo Horizonte.

THAÍS BRANT



BRUNA MENDONÇA E PEDRO

"Sempre fui muito grudada na minha família, e tinha receio de ter o bebe longe de todos. Acho que isso estava impedindo que eu engravidasse. A notícia do retorno me relaxou, foquei na mudança. Mudamos em 20 de novembro e descobri que estava grávida no dia do Natal", conta Bruna, que ficou muito feliz e ao mesmo tempo cética com o exame de farmácia, e, no mesmo dia, foi fazer o exame de sangue. "Era meu sonho ter meu filho perto de todo mundo. Foi um misto de sentimentos, muita alegria, achei que estava sonhando."

Pedrinho nasceu com 18 semanas e um dia de gestação. Em uma manhã de sábado, Bruna acordou com uma leve dorzinha, achou que não era nada demais. O marido foi para a stock car. A meio dia vieram mais contrações. Os pais ficaram com ela. A noite foi longa, com presença de enfermeira, para medir dilatação e da doula. Só foram para o hospital com estava com 7cm de dilatação. Foi parto normal, mas no banquinho, com a médica no chão. O bebê nasceu às 8h13 da manhã.

Perguntada sobre a Doula, Bruna diz que tinha certo preconceito, mas fazia parte do pacote da médica, e que pagou língua porque foi muito importante no processo. "Fazia massagem nas costas, porque senti muita dor, me ajudou no banho, fez escalda pés para relaxar. Todo o processo de preparação e da hora do parto ela me ajudou muito, me surpreendi."

Bruna não consegue descrever o que sentiu quando viu seu filho pela primeira vez. "Estava em outra dimensão. Olhava e não acreditava que tinha saído de mim. Era muito amor. Virou a chave, minha vida mudou. Meu Deus, como que esse ser indefeso saiu de dentro de mim. Só conseguia olhar e ver que tinha dado conta."

A amamentação foi desafiadora nos dois primeiros meses porque ela sentiu muita dor. Pedrinho perdeu muito peso, e teve que se alimentar de 2 em 2 horas. Bruna dava o peito e completava na colher, porque o bebê teve dificuldade de sugar. "Tive consultora de amamentação, mesmo assim foi difícil, com muita privação de sono. Tinha vez que dava mama chorando de dor, mas sabia que ia passar. Depois foi melhorando. Ele está com 8 e amamento até hoje. A cada dia vou descobrindo essa relação mãe e filho, as necessidades dele. Nasce uma mãe, nasce a culpa. O que eu comi que pode estar fazendo mal? Depois de quatro meses foi tudo melhor."

Pedro Henrique já está na cola querendo outro filho, mas Bruna esperar mais um pouco, mas não muito, pelo visto, em breve chega mais um. ■

FORÇA DO TRICÔ MINEIRO

FEIRA DE MALHAS DO SUL DE MINAS FAZ SUA 66ª EDIÇÃO EM BELO HORIZONTE REFORÇANDO A TRADIÇÃO DAS PEÇAS DE TRICÔ E TRAZENDO INOVAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO





ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



Chega o outono e o tempo esfria pode esperar que em breve chega a tradicional Feira de Malhas de Tricô Sul de Minas com as peças para aquecer o inverno com preços pra lá de especias. E o que pouco gente sabe, nas últimas edições os expositores surpreenderam trazendo coleções fashions, que podem ser usadas em almoços e coquetéis, e muitos looks em linha mais leve para serem usados o ano todo.

Para aproveitar o Dia das Mães a feira começou na última sexta-feira, e fica no Minascentro até o dia 18. Vale ressaltar que vai abrir hoje, domingo, ótima oportunidade para quem deixou o presente para última hora. São cerca de 100 expositores das cidades de Jacutinga, Monte Sião, Andradas e Ouro Fino, cidades reconhecidas nacionalmente como o berço do tricô brasileiro. O evento reúne o que há de melhor em qualidade e estilo em tricô, lã e couro, além de apresentar uma variedade de acessórios das tradicionais confecções mineiras. Os visitantes poderão conferir as tendências e lançamentos que vão marcar o inverno 2025, em uma mostra que valoriza a tradição artesanal e a criatividade da moda produzida no interior do nosso estado.

Consolidada como uma das principais vitrines da moda de inverno no país, a feira espera atrair cerca de 50 mil visitantes. O evento celebra o talento e a tradição das malharias mineiras, oferecendo ao público uma moda atemporal, com qualidade e preços acessíveis. "A tradição do tricô, que é a essência da nossa feira, se renova a cada edição com a inovação trazida pelas confecções. As peças são versáteis e duráveis, produzidas com extremo cuidado por pequenas, médias e grandes malharias. A produção une tradição artesanal e inovação tecnológica e é um dos pilares da economia do Sul de Minas, movimentando a região, gera milhares de empregos diretos e indiretos e fortalece os negócios familiares", destaca Dayhana Nicoleti, produtora de moda e coordenadora da feira.

Nesta edição, a Feira promove o Concurso Minuto de Moda, um convite para que visitantes, criadores de conteúdo e influenciadores transformem o tricô no grande protagonista de vídeos criativos, autênticos e cheios de estilo. Serão sorteados vídeos de até 60 segundos produzidos nas instalações da feira com peças de tricô. "Pode ser um desfile, uma transformação de look, um tutorial, uma performance artística ou até uma contação de história", ressalta Dayhana. A postagem deve ser feita no feed do Instagram, com o perfil aberto (público) durante todo o período da feira. É obrigatório marcar a @feirademalhasdetricosuldeminas como colaborador na publicação. Cada participante pode inscrever apenas um vídeo e, ao postar, autoriza o uso de sua imagem e conteúdo para a divulgação do concurso. As inscrições abriram na sexta, 9, e seguem até sexta-feira, dia 16 de maio, às 20h. O anúncio dos vencedores e as premiações acontecerão no sábado, dia 17 de maio, às 12h. Serão sorteados três vídeos de forma aleatória e 3 vídeos por engajamento. O prêmio será de R$ 500,00 em vale-compras para cada um dos seis ganhadores.

Outra novidade será a realização de lives de vendas, que se consolidou como uma estratégia de marketing eficaz que conecta marcas e consumidores de forma dinâmica, original e interativa. Ao oferecer uma experiência de compra em tempo real, as transmissões ao vivo impulsionam as vendas de maneira imediata e fortalecem o relacionamento com o público.

O público poderá ainda saborear o melhor da gastronomia regional em uma ampla praça de alimentação, que reúne opções variadas como embutidos, queijos e vinhos, espetinhos, massas, doces artesanais, biscoitos amanteigados e o tradicional macarrão na chapa.

A produção de malhas de tricô é hoje o grande motor econômico do Sul de Minas Gerais, consolidando a região como referência nacional no setor têxtil. Responsável por abastecer grandes magazines, lojistas, turistas e comerciantes de diversas partes do país, essa atividade movimenta as cidades de Jacutinga e Monte Sião, onde cerca de 70% da população atua direta ou indiretamente nas confecções. Como destaca Dayhana, a feira em BH reforça ainda mais esse ciclo de crescimento, impulsionando a geração de receita e empregos.



Assim como nas edições anteriores, a Feira de Malhas reafirma seu compromisso social e, nesta edição, vai doar 2 mil agasalhos adultos e infantis ao Servas (Serviço Social Autônomo), instituição sem fins lucrativos que promove programas e ações voltados à inclusão social e ao voluntariado. Os agasalhos serão distribuídos pelo Servas entre entidades assistenciais de Belo Horizonte.

Neste ano, Dayhana Nicoleti foi agraciada com a Medalha Sarah Kubitschek, concedida pelo Servas. A honraria, entregue pela presidente Christiana Renault, reconheceu pessoas que se destacam na promoção do bem-estar social, no combate à pobreza e na proteção de populações vulneráveis em Minas Gerais. ■

SERVIÇO

FEIRA DE MALHAS DE TRICÔ SUL DE MINAS
Data: 9 a 18 de maio
Local: Minascentro (rua Guajajaras, 1.022, Centro)
Horário: Segunda a sexta, das 13h às 20h; feriado, sábados e domingos, das 12h às 20h
Ingresso: retirado gratuitamente por meio de cadastro no site do evento www.feirademalhassuldeminas.com.br.
Mais informações: Facebook: dynamicaeventos | Instagram: @feirademalhasdetricosuldeminas

ARTE FINAL

PUBLICIDADE REINVENTA A **EMOÇÃO NO DIA DAS MÃES**

Hoje é aquele dia do tradicional almoço em família com muito mais significado, seja com churrasco ou macarronada, não importa, desde que acompanhado de um presente especial para festejarmos o Dia das Mães. No entanto, diante de um cenário econômico desafiador, marcado por inflação e juros elevados, o consumidor se mostra mais cauteloso. Ainda assim, pesquisas indicam um otimismo moderado no comércio, sem euforia, o que pode parecer um paradoxo. Afinal, como estimular o consumo em um período de restrições financeiras?

Entre diferentes fatores, a resposta pode estar na força da publicidade. Em 2025, as campanhas para o Dia das Mães se beneficiaram ainda mais da Inteligência Artificial (IA), tornando-se estratégicas e altamente personalizadas. Como segunda data mais importante para o varejo brasileiro, atrás apenas do Natal, o Dia das Mães impulsionou o uso de agentes de IA para analisar padrões de compra, preferências e comportamentos de consumo. O resultado? Uma comunicação mais assertiva e envolvente.

Ao alinhar tecnologia, dados e criatividade, as campanhas deixaram de ser apenas reativas e passaram a antecipar os desejos dos consumidores. Erick Buzzi, Country Manager da Botmaker no Brasil, que liderou o estudo Panorama de Marketing e Vendas 2024 da RD Statio, destaca que esse mapeamento dos padrões de comportamento do consumidor potencializa a personalização para engajamento, relevância e precisão das campanhas.

"Uma das principais vantagens da IA é a capacidade de analisar grandes volumes de dados em tempo real, permitindo que as empresas compreendam melhor o comportamento dos consumidores. Isso possibilita segmentação mais precisa, identificação de tendências emergentes e adaptação ágil das estratégias."

Além disso, os agentes de IA automatizaram processos como o lead scoring, coletando dados de diversas fontes — CRM, redes sociais e comportamento online — para classificar e priorizar os consumidores mais promissores. "O sistema pode, então, priorizar automaticamente os mais promissores, encaminhando-os para os representantes de vendas, otimizando o processo de contato e aumentando a eficiência da campanha", reforça.

As pesquisas mostram que a experiência de jantares, viagens, spas, passeios seriam ideias para comemorar a data. Porém, com a situação atual, o presente acaba prevalecendo. Segundo estudo do grupo Stefanini, 77% dos entrevistados consideraram experiências o presente ideal, mas apenas 5% planejam efetivamente comprá-las. As escolhas continuam dominadas por roupas (47%), produtos de beleza (13%) e joias (5%). Mas nada supera a criação de memórias afetivas. Por isso, o desejo de recuperar hábitos tradicionais marcou várias campanhas este ano. Ou seja, o significado do Dia das Mães vai além da troca de presentes: trata-se de um momento de celebração em família, de puro afeto.

Algumas marcas, inclusive, recuperaram trechos de campanhas antigas. O melhor exemplo é a campanha "De mulher para mulher", da Marisa, com uma releitura. Este ano, a peça foi estrelada pela influenciadora Viih Tube ao lado de sua mãe, Viviane Di Felice.

Com projeção de movimentar R$ 14,37 bilhões, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o período mostra sua relevância para economia nacional. Na capital mineira, a movimentação mantém a tradição das compras de última hora. A pesquisa da CDL/BH mostra que 73,4% dos consumidores afirmaram que iriam deixar para comprar presentes nessa última semana que antecede a data. Para justificar o hábito de sempre deixar a compra para o último momento, o consumidor alega "falta de tempo" devido às rotinas atarefadas e, claro, questões financeiras.

CDL/BH/DIVULGAÇÃO



AS CAMPANHAS DO DIA DAS MÃES CONECTAM INOVAÇÃO E NOSTALGIA PARA AJUDAR MARCAS A SUPERAR CENÁRIO DE CRISE

"Além desses fatores, outro ponto importante é a disponibilidade financeira que tem influência direta na decisão de compra. Como muitos consumidores esperam o pagamento do salário ou outras fontes de renda para adquirir o presente, é comum que eles deixem para realizar as compras após ter esse dinheiro", explica o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Com o comércio cada vez mais descentralizado, o domingo deve ser de correria nas lojas de bairro. De acordo com a pesquisa, seis em cada dez consumidores (64%) entre os entrevistados afirmaram que irão comprar em lojas físicas. Nos últimos três dias, as lojas estavam bastante movimentadas. Além das lojas de bairro (34,4%), outros pontos de venda mais citados pelos entrevistados como local de sua preferência para compra, foram os shoppings center (30,3%), lojas do Hipercentro (17,2%), pequenos comércios autônomos (4,9%), lojas de serviços essenciais (2,5%) e feiras livres (0,8%). As compras pela internet foram citadas por 18,9% e 9% não souberam ou preferiram não responder.

Os consumidores belo-horizontinos pretendem investir até R$ 353,10, considerando a aquisição de dois produtos e um tíquete médio de R$ 176,55. Seja como for, todo o esforço do mundo ainda será pouco para retribuir o muito que elas fazem por todos nós. Feliz Dia das Mães!!! ■

BRIEFING

DIVULGAÇÃO



CENPHUB EM BH

O CenpHub, evento do Fórum de Autorregulamentação do Mercado Publicitário, foi realizado pela primeira vez em BH. O encontro reuniu anunciantes, veículos de comunicação, agências e elos digitais para debater inovação e tendências. O objetivo foi estimular relações comerciais equilibradas e sustentáveis no setor.

DESAFIOS

O evento abordou os desafios de como equilibrar resultados imediatos e construção de marca, além de sustentabilidade e confiança nas relações comerciais. O impacto da hiperfragmentação no consumo de mídia foi um dos temas debatidos que mais chamou a atenção, considerando o avanço das TVs conectadas e o protagonismo dos celulares. Estratégias para otimizar investimentos e engajamento também estiveram em pauta.

GERDAU EM CARTAZ

A Gerdau lançou o filme "Moldados como Aço", que conta sua trajetória centenária. A produção estreou no cinema do Minas Tênis Clube e terá sessões gratuitas em maio. O documentário destaca o espírito empreendedor da empresa e sua evolução ao longo dos anos. Com direção de Belisário Franca, o filme apresenta entrevistas com membros da família Gerdau e colaboradores. A obra reforça o compromisso da empresa com inovação e impacto social.

EXIBIÇÃO

Além de Belo Horizonte, o filme será exibido gratuitamente em outras cidades mineiras. Ouro Preto, Ouro Branco, Divinópolis e Conselheiro Lafaiete terão sessões especiais. As exibições acontecem em diferentes datas ao longo de maio. O objetivo é fortalecer a conexão da marca com a sociedade e valorizar sua história. A produção também está disponível no canal da Gerdau no YouTube.

CULTURA COM ESTILO

A Leitura e a Constance se uniram em parceria inédita para promover educação e cultura. A iniciativa busca conectar estilo e conhecimento. Para a Leitura, livrarias são espaços culturais que vão além da venda de livros. São locais onde as pessoas podem tomar um café, conhecer novas amizades e explorar histórias. Marcus Teles, presidente da Leitura, destaca que nada substitui o cheiro e a experiência de folhear um livro. Rafael Martinez, Head de Marketing, reforça que cada visita deve ser uma oportunidade de encantamento.

SONHOS E HISTÓRIA

Já a Constance acredita que cada par de sapatos carrega sonhos e histórias. Segundo seu fundador, Cassio Noronha, o conhecimento é essencial para crescer e transformar. A collab com a Leitura expande essa visão, conectando moda e literatura. A marca celebra a imaginação e a jornada de aprendizado. O objetivo é unir estilo e palavras em um movimento inspirador.

VIVER

A Viver Comunicação e Marketing produziu a nova campanha da Jequitinhonha Alimentos. A agência mineira cuidou da concepção criativa, roteirização e gravação dos vídeos. O ator Jackson Antunes protagoniza a campanha, trazendo emoção e conexão com as raízes mineiras. A ação celebra os 28 anos da marca e reforça o sentimento de afeto e saudade. O tema central é "A experiência marcante do sabor de voltar para casa".

Eufrázio

TRIBUTO A EDNA

FUNDADORA DA ALPHORRIA DEIXA UM LEGADO RELEVANTE PARA A MODA MINEIRA


EDNA THIBAU

HELOISA ALINE

Edna Thibau sempre foi o melhor cartão de visitas da Alphorria. Sua paixão pela marca era tão grande e verdadeira, que conseguia transmiti-la, sem esforço, para toda a cadeia da moda. Bem-humorada e divertida, transitou pelo complicado mundinho fashion por 40 anos, sempre com elegância, não só no modo de se vestir, mas, sobretudo, nas relações com as pessoas que a rodeavam. Enquanto tocava o negócio, o dia a dia da fábrica, a criação, as campanhas de lançamentos das coleções, angariava simpatias e irradiava humanidade por onde passava.

Acompanhar Edna Thibau não era fácil. Focada no trabalho, virava noites no trabalho sem problemas, se necessário. Em busca do conceito da Mulher Alphorria, leme da equipe criativa, chegou a percorrer todas as capitais do Brasil, observando os padrões e gostos das mulheres de cada região. Entrar em um avião para realizar pesquisa de moda ou para resolver um "pepino" era corriqueiro, como lembra o stylist Giovanni Frasson, publisher da revista Número Brasil.

"Quando nos conhecemos, Edna me levou até sua sala, na antiga fábrica, um local cheio de tecidos e araras de roupas, para conversarmos. Na época, a Alphorria comprava um jérsei chinês, boom do momento, cuja entrega estava atrasada. Ela me contou, tranquilamente, que teria de ir até a China para ver o que estava acontecendo. Fiquei me perguntando: que mulher é essa que vai para a China, fica dois dias, e volta?".

Porém, o que impressionou Frasson foi a demonstração de como ela criava suas moulages. Diante dele, ela pegou uma bonequinha, um quadrado de tecido, e, em dois segundos, construiu um vestido com drapeados, dobraduras, no corpo do manequim, usando alfinetes e a própria mão. "Uma Vionnet brasileira, pensei na hora. Realmente, Edna foi uma das maiores moulagistas do Brasil".

Assim, se inaugurou uma parceria que durou mais de uma década. Responsável pela imagem da Alphorria, ele assinou a maioria dos catálogos e desfiles nas semanas de lançamentos de moda no Brasil, como Fashion Rio e São Paulo Fashion Week. "Tínhamos uma sintonia forte, ela acreditava muito em mim e eu nela e construímos uma grande amizade. Edna era linda, talentosa, uma superempresária, sempre carinhosa com sua equipe, tratava todos muito bem".

Susana Barbosa, publisher e diretora editorial da ELLE Brasil, considerada uma das personalidades mais influentes da moda mundial, segundo lista da plataforma The Business of Fashion, também se sentiu tocada pela morte da estilista mineira. "No campo profissional tenho muita admiração por tudo que a Edna construiu. Erguer uma marca e fazer com que ela seja perene, como a Alphorria, é para mulheres bravas como ela. Fazer com que essa marca extrapole territórios e se mantenha atual em um tempo que tudo muda muito rápido, é também admirável. Mas eu guardo lembranças de uma Edna muito acolhedora, com suas filhas, netos, e outras mulheres como eu", salienta.

ZEE NUNES/DIVULGAÇÃO

CAMPANHA OUTONO 2015 COM CAROL RIBEIRO

Elas estiveram juntas algumas vezes. "Sua beleza, sua generosidade, sua paixão e talento genuíno me marcaram muito. Sentirei saudades, mas tenho certeza de que seu legado será sempre lembrado e pavimentará o caminho para muitas outras mulheres que, como ela, fazem tudo acontecer".

INÍCIO

Ao fundar a Alphorria, junto com o marido Evaldo Thibau, em 1985, Edna, formada em administração de empresas, já havia percebido que a moda estava na sua origem, na reprodução de um ambiente familiar que tinha a avó e a mãe, ambas Terezas, como protagonistas, conforme relata no livro "Eu, Alphorria", que escreveu e foi lançado no aniversário de 30 anos da marca. Ali, conta sua trajetória, estreitando vida pessoal e profissional.

Desde o começo da empresa, ela já tinha um propósito definido: fazer com a malha, até então um tecido relegado a segundo plano, um produto fashion por meio da moulage e das técnicas de alfaiataria. Feminilidade e sensualidade também estavam nesse pacote. Com o passar do tempo, outros tecidos e elementos foram sendo acrescentados às coleções.

Costanza Pascolato, uma das maiores autoridades no campo da moda, certifica que, realmente, a malha não tinha esse tipo de aproveitamento no Ocidente. "Ia sempre a Belo Horizonte como editora da revista Cláudia. Os mineiros foram muito influenciados pelos japoneses, e, pelo que percebia, a Edna foi na contramão daquela roupa larga, solta, usando a malha para construir uma silhueta, que moldava o corpo e que as brasileiras adoram".

A estilista, autodidata, conseguiu expandir a Alphorria no Brasil afora e conquistar lojistas de todo o país, além de ter efetuado investidas internacionais. Tornou-se a única marca de relevância nascida na década de 1980, que se manteve de pé operando no atacado e no varejo. Nessa arrancada, Edna não só fez escola como foi escola para uma geração de estilistas, que abraçava como uma mãezona. Ao mesmo tempo, era uma espécie de diva para um séquito de admiradores.

Os 40 anos da Alphorria foram comemorados em março, com um almoço na fábrica para 120 empregados. Uma história de vencedores, que atravessaram os solavancos da economia do país sob as rédeas curtas da gestão de Evaldo, apostando em coleções temáticas atraentes, vendas otimizadas, criatividade e produtividade, parceria com os clientes nos bons e maus momentos.

PADRÃO

A qualidade sempre foi inegociável para a estilista, como atestam os que conviveram com ela. Estava presente nos catálogos e desfiles primorosos, apresentados pelas melhores modelos do mercado, nomes como Ana Beatriz Barros, Mariana Weickert, Carolina Ribeiro, Ana Cláudia Michels, Isabela Fiorentino, entre outras profissionais nacionais e internacionais. Até Gisele Bündchen, em início de carreira, posou para a Alphorria. Presente também na escolha de grandes nomes da fotografia, como Iko Ouro Preto, Gui Paganini, Jacques Dequeker, Miro, Daniel Klajmic, Fernando Louza, além dos mineiros Gustavo Marx e Márcio Rodrigues. Até hoje, essa qualidade prevalece na imagem da marca.

Marco Túlio Assef, representante da Alphorria há 35 anos e responsável pelo showroom localizado na Via Olímpia, em São Paulo, é fruto do padrão Edna Thibau. Ali o espaço clean é impecável, exibe móveis assinados, piso em mármore, TVs estrategicamente colocadas, tudo para destacar a coleção rigorosamente disposta nas araras. "Ele era a "menina dos olhos" da Edna, naturalmente chique e acolhedor como ela era. Não faltam as orquídeas das quais tanto gostava e o champagne, sua bebida favorita. Agora, nossa missão será dar continuidade ao seu trabalho".

A morte da estilista, divulgada nacionalmente, ocasionou mensagens de pesar na mídia e nas redes sociais. Cláudia Raia, uma das muitas atrizes que ela vestiu nas novelas globais e se tornou sua amiga, se manifestou, destacando-a como "uma mulher espetacular, feminista, grande empresária e responsável pela geração de muitos empregos para mulheres. "Estou realmente emocionada. A Alphorria é uma marca que eu amo, que eu uso sempre, e que vai continuar existindo, é claro, porque ela deixou um legado lindo, potente, uma família incrível. Tinha muito orgulho dessa amiga da moda. Vai fazer muita falta".

Apesar da dedicação ao trabalho e de defender a liberdade feminina, a família sempre foi o porto seguro para Edna, mãe de 3 filhos e avó de cinco netos. Teve o prazer de ter as duas filhas, Fernanda e Karla, seguindo seus passos, uma na área comercial, outra na equipe de estilo.

Ela, que ocupava um cargo no conselho da empresa, estava pronta para retornar à linha de frente, dentro das reformas propostas para os próximos anos, como explica Wanessa Cabidelli, responsável pelo marketing da Alphorria. "Edna foi uma inspiração desde o primeiro momento que a conheci. Foram 23 anos sempre ligadas pelo trabalho ou pela vida pessoal. Era uma daquelas pessoas que entram no nosso coração e ficam eternamente. Foi a maior honra da minha vida ter trabalhado com ela", pontua. ■

Eufrazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

Acredito que minha mãe tenha vontade de se ver, mais uma vez, segurando a criança que cabe em seus braços, tão pequena, tão frágil, tão doce

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

Cantigas de ninar

Por Felipe Soares

Dormia ao ouvir cantigas de ninar. A infância era uma época mais simples. Hoje, as coisas já não são assim. Gostaria de chorar ao ouvir uma música estranhamente feliz, diferentemente dos dias presentes, quando choro ao refletir sobre a minha vida de adolescente.

Não importa o quanto eu possa estar mal-humorado, deprimido ou distante; irritantemente, sempre vou ouvir perguntas quanto ao meu bem-estar. Tenho que aprender a lidar melhor com isso.

Queria eu ser apenas um bebê, sem conhecimento das palavras, assim, quem sabe, não quebrariam morfemas nos céus, cortando a mim com poesia. Prefiro a maresia oxidante dos peitos de mãe.

Invejo a inocência das crianças, invejo a capacidade de perceber o sol com bom grado, habilidade que perdi há algum tempo, agora olhos doem ao, me levantar da cama. Quem sabe, se pudesse voltar ao passado, eu pudesse evitar muitas coisas?

Acredito que minha mãe tenha vontade de se ver, mais uma vez, segurando a criança que cabe em seus braços, tão pequena, tão frágil, tão doce. Não importa o quanto nos esforcemos, nunca chegaremos à satisfação absoluta, agradeço a alguém muito especial pelo incentivo. Obrigado, mãe.

Independentemente de qualquer coisa, nunca serei completamente capaz de abandonar a ideia de rebobinar minha vida. Talvez, se por um instante acreditarmos fortemente nessa realidade, talvez, quem sabe, as coisas possam se desenrolar de forma diferente?

Quantas coisas eu não faria diferente com relação aos meus pais? Quantas vezes me comportaria melhor, por que não entendia a responsabilidade na época?

Espero que o oblívio venha, e, com ele, possa então reunir-me ao abraço apertado de pais que não mais existem, sendo eu alguém que não existe mais. Quem sabe, poderíamos aprender a aproveitar ao máximo esse rio enquanto ainda somos os mesmos?

Todos os rostos que nunca mais vi, será que poderia aproveitá-los uma vez mais? Poderia então voltar à minha inocência, esquecer-me das doenças do mundo? Das pessoas doentes, vampiros que sugam nosso sangue?

Poderia então livrar-me do meu tique no canto dos lábios, para, então, adormecer ouvindo uma melodia maravilhosa, imaginando, um dia, cantar também aos filhos meus?

Acordar, ver o sol entrar pela janela, pelas magníficas persianas semitransparentes, criando belos feixes de luz. Eu criança amo como a luz brinca com meus cabelos de fogo. Levanto e posso brincar a manhã inteira, fingir ser bombeiro, comer calmamente.

Sair de casa enquanto contam histórias de dragões e bruxas que lá estavam quando nasci. Chegar na escola para aprender sobre os números e letras. Brincar de desenhar com os amigos enquanto brigo para convencer aos outros que vermelho não é cor de menina. Brincar em um enorme parquinho. Curtir as praias de areia azul desse destino turístico da imaginação. Contar até 300 em um jogo de esconde-esconde, talvez comendo muitos números. Brincar de abraçar meus amigos em um jogo que inventamos. Falar de dados a serem transmitidos para a nave mãe, sem ao menos saber o significado dessas palavras.

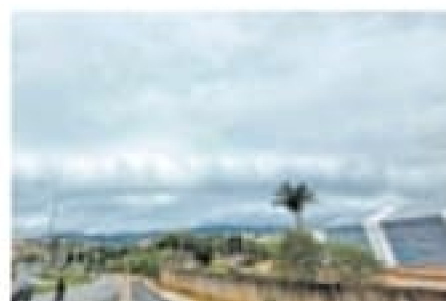
Depois, passear em um parque com esculturas de porcos de pedra divertidos que quase correm por aí. Brigar com meus tênis por serem demasiadamente folgados. Fazer minha mãe enlouquecer com tantas palavras, choramingos e correria ao mesmo tempo. Cantar sobre um elefante amarelo abraçando um leão.

Invejo o poder que tinha de assimilar que o que era bom, me deixava feliz. Hoje não há muitas coisas que me deixem inspiradamente escandaloso. Havia tempo antes de lidar com desilusões e amores mal interpretados. Podia usar as palavras "te amo" em um sentido que hoje se perdeu.

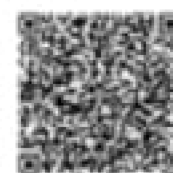
Tudo isso era bom, mas eu amo minha vida de hoje também, do jeito que ela é, porque sei que, independentemente de qualquer coisa, sempre vou ter as memórias da minha mãe e das cantigas de ninar.

sbt agro
com Sandro Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA

Eufrázio


GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CHUVAS INTENSAS
40 cidades de Minas em alerta ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

FREEPIK

Dia das Mães

Na data dedicada a elas, o **EM** presta homenagem a todas na figura de voluntárias que se dedicam a apoiar, com carinho e doações, mulheres às vésperas de dar à luz

MAMÃES TAMBÉM MERECEM AMOR MATERNAL



CUIDADO MÚTUO

RITA DE CÁSSIA PENA TEIXEIRA, COM O FILHO JOÃO PEDRO, E ALBA MANOELA LOPES, COM A FILHA ISABELA, DIANTE DE PEÇAS DE ENXOVAL CONFECCIONADAS EM FRATERNIDADE ESPÍRITA: "SÃO 35 ANOS DE MÃES COLABORANDO COM OUTRAS MÃES"

GUSTAVO WERNECK

Mãos de afeto, corações solidários, braços que se estendem para ajudar com objetivo único: levar carinho, acolher, transformar sentimentos no presente necessário. Neste domingo, o **Estado de Minas** conta histórias de mães que se importam com outras mães e doam parte do seu tempo para confecção de roupas, sapatinhos, enxoval completo e as "naninhas", delicados travesseiros destinados aos bebês. Em cada rosto, tanto de quem oferece como de quem recebe, brilham o sorriso da alegria e a emoção por compartilhar o bem maior deste mundo: a vida.

Na sala de costura de uma fraternidade espírita em Belo Horizonte, o trabalho de 24 voluntárias tem destino certo: os bebês que estão a caminho e vão precisar de colchas, fraldas, cobertores, toalhas e outras peças para aquecer e proteger o corpo. Quem agradece são mamães que não podem arcar com os custos e recorrem à boa vontade de outras mulheres.

"Não estamos apenas entregando um kit com produtos para os recém-nascidos. Ser voluntário é colocar os sentimentos em cada embalagem, mostrar que somos solidários, estamos juntos", diz a professora de química Rita de Cássia Pena Teixeira, mãe de João Pedro Mateus, fisioterapeuta, de 27 anos. Desde criança, vendo as ações da mãe, Terezinha Mateus (falecida há três anos) em prol dos necessitados, Rita de Cássia enxergou ali um caminho para a felicidade pessoal e o benefício comunitário.

"Comecei em 1995, desmanchando roupas para transformar em outras. Mais tarde, já casada, morei em Salvador e no Rio de Janeiro e, nas duas cidades, sempre arranjava uma forma de conseguir tecidos e outros materiais para enviar aqui para a fraternidade", afirma a professora, cuja família é de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O trabalho serve ainda como conforto para momentos de extrema tristeza, como a recente perda do marido, o professor Mauro Araújo Teixeira, vítima de dengue hemorrágica.

A maioria das mulheres, principalmente as de origem espírita ou espiritualista, chegou à sala de costura iniciada em 1990 por dona Arlete da Silva para fazer uma tarefa voluntária. "São 35 anos de mães colaborando com outras mães. Tive como mentora dona Yolanda Puff. Algumas vieram especificamente para ajudar, enquanto outras foram convidadas por amigas e gostaram tanto que acabaram ficando", conta Rita.

Foi o caso, por exemplo, da aposentada Alba Manoela Lopes, mãe de Isabela, de 30, e Belísia, de 38, que conheceu a sala de costura por meio do João Pedro, filho da Rita. "Ele namora minha filha Bela", ressalta Alba, para quem solidariedade é fundamental no planeta. "Fico feliz ao poder ajudar mulheres necessitadas, desprovidas de recursos. Muitas delas, às vezes abatidas com a gestação, ganham vida nova quando veem o enxovalzinho dos bebês. É um facho de esperança", define.

EXEMPLO QUE DÁ FRUTOS

João Pedro trabalha com crianças com deficiência física e em situação de vulnerabilidade social, atuando ainda como voluntário no movimento dos escoteiros. Para ele, o trabalho da mãe e da sogra tem grande importância social, pois muitas mulheres com gravidez não planejada e suas famílias não têm condições de se organizar para a espera do bebê.

"É também valioso para quem costura, já que tudo é feito amor e carinho. As costureiras têm o cuidado de fazer peças maiores, pois, como criança cresce rapidamente, pode aproveitar por mais tempo a roupa." Na verdade, acredita, não é só questão material, porque tem o lado da terapia, a oportunidade de fazer uma boa ação. "O kit é entregue a qualquer mãe, independentemente da condição social." Os presentes são distribuídos em várias regiões mineiras, incluindo a Grande BH.

▶▶▶

18 Voluntárias

COLABORAM COM A OBRA DO BERÇO, CONTANDO TAMBÉM COM PESSOAS QUE TRABALHAM EM CASA, UM GRUPO COM MAMÃES E MULHERES QUE NÃO TÊM FILHOS, MAS MESMO ASSIM SE ALEGRAM EM DOAR A SUA FORMA DE CARINHO MATERNAL



FREEFIK



DE CORAÇÃO

VOLUNTÁRIAS DO PROJETO SOCIAL OBRA DO BERÇO, DA PARÓQUIA BOA VIAGEM E ASSOCIAÇÃO CATEDRAL, EM BH: INICIATIVA COMPLETOU 70 ANOS, ATENDE ATÉ 35 GESTANTES POR MÊS E VIVE DE DOAÇÕES, PRINCIPALMENTE DE CARINHO DAS PARTICIPANTES

SOLIDARIEDADE QUE VEM DE BERÇO

Se o domingo está pleno de homenagem a elas, o sábado foi de doação, dia de esperança, alegria para muitas mamães de "primeira viagem" e também para quem já conhece a maternidade. Na tarde de ontem, no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia, mais conhecido por Igreja Boa Viagem, na Região Centro-Sul de BH, voluntárias do projeto social Obra do Berço entregaram a gestantes um kit para recém-nascidos, com banheira, roupa, cobertor, manta, fraldas e sapatinhos feitos de tricô. Já são 70 anos, completados em 2024, do serviço vinculado à Paróquia Boa Viagem e Associação Catedral (presidida pelo padre Marcelo Silva), informa uma das coordenadoras, a artesã Aguinelina Gomes, que todos chamam de Nina – a outra coordenadora é Virgínia Laura.

Atendendo em média de 30 a 35 gestantes por mês, a Obra do Berço, fundada por uma senhora chamada dona Neném e conduzida até 2020 por dona Conceição Couto, vive de doações, tanto em material quanto dinheiro para compra de insumos. "As pessoas que recebem se sentem muito agradecidas. No ano passado, atendemos 245 gestantes", afirma Nina. No sorriso de Rosa Luíza Batista, viúva, de 72, dá para ver o sentido dessas palavras. Moradora de Ibirité, na Grande BH, Rosa tem três bisnetos, e sempre leva roupinhas para o casal de recém-nascidos e para outras crianças da família.

"Se eu pudesse e morasse aqui, seria voluntária na Obra do Berço", diz Rosa Luíza, na janela da sede do projeto, enquanto recebe um abraço de Nina, mãe de Lucas, de 34. As duas recordam uma história ocorrida no ano passado. A moradora de Ibirité chegou ao projeto social pedindo ajuda para os bisnetos prestes a vir ao mundo. Os pais tinham poucos recursos. Ela recebeu o kit, mas teve uma surpresa logo depois. Naquele momento, Nina foi chamada ao santuário, que fica ao lado do projeto (na Rua Sergipe, 178), e soube da doação de uma mobília completa para o quarto de bebê.

Luíza sorri quando se recorda daquele dia em que ganhou o superpresente para os bisnetos. Mas, como levá-lo para Ibirité? Ela contratou um vizinho, dono de uma caminhonete, e pensou em quanto ele cobraria: algo em torno de R$ 100, calculou. Veio, então, nova surpresa: o homem não só não cobrou, como se disse feliz por dar sua contribuição. Ao contar a história, os olhos da simpática senhora reluzem de gratidão.

ENCONTROS E ALEGRIA

Contando também com pessoas que trabalham em casa, a Obra do Berço tem atualmente 18 voluntárias, grupo com mamães e mulheres que não têm filhos, mas mesmo assim se alegram em doar a sua forma de carinho maternal. O entusiasmo predomina nos encontros semanais. "Fico muito feliz em ajudar as mamães. Atualmente, é o que mais gosto de fazer", diz Gláucia Valéria Mesquita da Silva, de 85, que tem dois filhos e dois netos.

Residente na Savassi, na Região Centro-Sul, Zélia Yazaki está há 20 anos no projeto. Ela destaca a convivência e a oportunidade de integrar o grupo como dois valores da iniciativa. Zélia, que tem duas filhas e duas netas, acredita que o retorno é superior à oferta. E resume: "Ajudamos muito pouco pelo bem que recebemos". Ao lado, Célia Maria Teodoro Alves, que tem dois filhos e uma neta, também está há duas décadas no projeto e retorna cheia de saúde, após uma cirurgia cardíaca. "Volto de coração novo, pronto para trabalhar mais. Neste domingo, vou almoçar com minha mãe, que tem 105 anos. Ela está '200%'", brinca.

À frente da organização dos kits, Maria Clara Vieira Resende, viúva, mãe da médica Ana Clara, encontrou no projeto uma forma de se integrar à cidade e escapar da solidão. "Estava me sentindo muito sozinha", diz ela, que morava em Leopoldina, na Zona da Mata, e se mudou para BH acompanhando a filha, que veio fazer residência. "Tudo aqui me traz vida", resume, revelando a troca de amor materno que une voluntárias e beneficiadas pela obra. ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/5/2025

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A VACINA CONTRA A INFLUENZA CONTINUA A SER OFERECIDA PARA TODA A POPULAÇÃO NOS 153 CENTROS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

SAÚDE

DUPLA INVESTIDA NA GUERRA AO SURTO DE VIROSES NA CAPITAL

Com Dia D de vacinação contra a gripe, BH tenta frear alta nas internações por doenças respiratórias. Em outra frente, prefeitura anuncia abertura de mais 13 leitos pediátricos

SÍLVIA PIRES

A temporada das doenças respiratórias segue em escalada e deve manter a rede de saúde sob pressão até o fim de maio. Com pronto-atendimentos lotados e leitos abertos às pressas, a vacinação se tornou uma das principais armas para evitar complicações e frear o avanço das internações. Ontem (10/5), Belo Horizonte realizou o Dia D de imunização contra a gripe, em uma tentativa de virar o jogo contra um surto de viroses que já impacta fortemente os hospitais da capital. As vacinas continuam a ser oferecidas nos centros de saúde da capital para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. Em outra frente, a prefeitura anunciou a abertura de mais 13 leitos pediátricos de enfermaria nesta semana.

Os números ajudam a dimensionar a gravidade do cenário. Entre março e abril, o total de hospitalizações por doenças respiratórias em Belo Horizonte aumentou 44,8%. Entre crianças de até 1 ano, a alta foi de 100,9%, com 217 internações em abril. Na faixa de 1 a 9 anos, o crescimento foi de 78,5%, totalizando 150 hospitalizações. Entre os idosos, grupo mais vulnerável a complicações, o salto foi de 18,8%.

"Estamos com o sistema de urgência bastante sobrecarregado. As UPAs estão cheias não só com crianças, mas também com adultos e, principalmente, idosos. É um momento de sobrecarga no sistema, mas não é nada que nós não possamos manejar. A projeção é de aumento da demanda durante todo o mês de maio", disse o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges. A capital foi a terceira cidade de Minas a decretar situação de emergência pela escalada das doenças respiratórias.

Em resposta à emergência, a prefeitura mobilizou 153 centros de saúde para a campanha, além de instalar postos extras e uma estrutura especial no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro da capital. No local, famílias aproveitaram o sábado de sol para caminhar entre apresentações culturais, exercícios ao ar livre e tomar a vacina trivalente, que protege contra os vírus Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B.

►►►

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL – FMF

A Comissão Eleitoral da Federação Mineira de Futebol - FMF, por seus membros ao final subscritos, nomeados por meio da Resolução nº 001/2025 da Presidência da Federação Mineira de Futebol - FMF, que lhe outorgou amplos poderes para condução do procedimento eleitoral em substituição às prerrogativas da Diretoria da Federação Mineira de Futebol - FMF, informa que se reuniu nos dias 06 e 07 e de maio de 2025, para deliberar sobre o procedimento para eleição e provimento dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, 03 (três) Conselheiros Fiscais Efetivos e 03 (três) Conselheiros Fiscais Suplentes, para o quadriênio 2026/2030. Desta forma, a Comissão Eleitoral e o Presidente da Federação Mineira de Futebol - FMF, Adriano Guilherme de Aro Ferreira, ao final subscrito, nos termos do §11º, inciso I, § 19º, inciso I, e §27 do artigo 35, e artigo 92 de seu Estatuto, vêm convocar os filiados em condição de voto, conforme relação anexa, na forma dos artigos 35, §§7º, 13 e 21; 43, incisos I, 93, §§1º e 5º do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF e 22, inciso I, da Lei n. 9.615/98, para reunirem-se em Assembleia Geral Eletiva, a realizar-se no dia 17 de junho de 2025, terça-feira, na sede da entidade, localizada na rua Piauí, nº 1977, bairro Funcionários, CEP 30150-321, em Belo Horizonte, Minas Gerais, para eleição e provimento dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, 03 (três) Conselheiros Fiscais Efetivos e 03 (três) Conselheiros Fiscais Suplentes, para o quadriênio 2026/2030. A Assembleia Geral Eletiva terá início às 10 horas, em primeira convocação, havendo quórum, ou às 11 horas, em segunda convocação, com qualquer número de filiados presentes, com início da votação imediatamente após a instalação da Assembleia Geral Eletiva e término da votação às 18 horas, exceção feita à regra do §2º do artigo 37 do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF. Será assegurado o acompanhamento da apuração pelos candidatos e pelos meios de comunicação, na forma dos artigos 35, §25º, e 97 do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF e artigo 22, inciso V, da Lei n. 9.615/98. As Chapas interessadas em concorrer ao pleito, observando-se o disposto nos artigos 17 e 68 do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF, deverão protocolizar requerimento de registro de chapa no protocolo da Comissão Eleitoral, localizada no 4º andar da sede da Federação Mineira de Futebol, durante o horário das 9 às 19 horas, impreterivelmente até 05 (cinco) dias após a publicação do primeiro edital de convocação, na forma do artigo 36 do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF, sob pena de indeferimento. O pedido de registro da chapa, contendo a qualificação completa dos candidatos, deve ser subscrito simultânea e cumulativamente por, no mínimo, 04 (quatro) clubes integrantes do módulo I da primeira divisão de futebol profissional, 03 (três) clubes integrantes do módulo II da primeira divisão de futebol profissional, 04 (quatro) ligas municipais e 05 (cinco) entidades de prática de futebol amador sediadas na capital, no pleno gozo de seus direitos estatutários, nos termos do artigo 36 e parágrafos, do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF, e, ainda, vir acompanhado dos seguintes documentos pessoais dos candidatos: documento válido de identidade, contendo fotografia e assinatura do titular; certidões negativas de condenação de crime doloso (originárias da comarca de residência dos candidatos); certidão negativa de débitos trabalhistas; certidão negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união; certidão negativa de contas rejeitadas ou processos julgados irregulares pelo Tribunal de Contas da União e pelo Tribunal de Contas de Minas Gerais; atestado de bons antecedentes fornecido pela Polícia Civil (apenas para os candidatos a Presidente e Vice-Presidente); declaração de inexistência de fato impeditivo para desempenho do cargo pretendido, nos termos dos artigos 17 e 68 do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF; declaração de que não é empregado ou parente até 3º grau dos membros da Presidência, Vice-Presidência e Diretoria da Federação Mineira de Futebol - FMF (apenas para candidatos ao Conselho Fiscal). O pedido de registro de chapa deverá atender a todos os requisitos estatutários e ser apreciado pela Comissão Eleitoral da Federação Mineira de Futebol - FMF. **O filiado não constante do presente edital poderá regularizar e readquirir sua condição nos termos do artigo 35, §8º e parágrafo único do artigo 94, ambos do Estatuto da Federação Mineira de Futebol - FMF. A Federação Mineira de Futebol – FMF declara, em virtude do artigo 36 da Lei n. 14.597/2023 e artigo 18-A da Lei 9.615/98, que não recebe verba pública.** Maiores informações sobre o processo eleitoral podem ser obtidas no sítio eletrônico da Federação Mineira de Futebol - FMF, por meio do endereço http://www.fmf.com.br.

Comissão Eleitoral da Federação Mineira de Futebol
Lucas Thadeu de Aguiar Ottoni
Guilherme de Carvalho Doval
Mirelly Januzi Rocha Ribeiro

Belo Horizonte, MG, 11 de maio de 2025
Presidente da Federação Mineira de Futebol
Adriano Guilherme de Aro Ferreira

Anexo - Colégio Eleitoral (consolidado e atualizado conforme parágrafo único, art. 94, estatuto da FMF)

Clubes Profissionais
Módulo I

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE - SAF	Dover Alexandre de Araújo
ATHLETIC CLUB ESPORTES - SAF	Michelle Oliveira de Paula
ATLÉTICO MINEIRO - SAF	Bruno Muzzi
SPORT CLUB AYMORÉS	Antônio Queiroz Junior
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (AMDH) - BETIM	Frederico Dinoá Pacheco
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE - SAF	Pedro Junio de Oliveira
ESPORTE CLUBE DEMOCRATA	Eustáquio de Magalhães Queiroz
ITABIRITO - SAF	Meycon Roger Ferreira
POUSO ALEGRE FUTEBOL CLUBE - SAF	João Henrique Silva Castro
TOMBENSE FUTEBOL CLUBE	Lane Williams Mendonça Gaudio
UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE	Jânio Pereira Cabral
VILLA NOVA ATLÉTICO CLUBE	Anísio Clemente Filho

Módulo II

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CALDENSE	Rowilson Jesus Ribeiro
DEMOCRATA FUTEBOL CLUBE	Renato Augusto Miranda Paiva
GUARANI ESPORTE CLUBE	Alessio Francisco Souza Salomé
IPATINGA FUTEBOL CLUBE - SAF	João Fouraux Travassos
ESPORTE CLUBE MAMORÉ	Marcelo Reis Batista da Silva
NACIONAL ATLÉTICO CLUBE	Cândido José Monteiro de Castro Neto
NORTH ESPORTE CLUBE - SAF	Carlos Felipe Silveira e Oliveira
CLUBE ATLÉTICO PATROCINENSE	Fulvio Eduardo Barbosa
UBERABA SPORT CLUB	Ojair Batista de Araújo
UNIÃO RECREATIVA DOS TRABALHADORES	Igor Ricardo Linhares Cunha
VALERIODOCE ESPORTE CLUBE	João Mario de Brito
VARGINHA ESPORTE CLUBE	Thiago Vergueiro Silva Pimenta

2ª Divisão

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	Tarcísio Marinello de Brito
ARAGUARI ATLÉTICO CLUBE	Walter Henrique Andrade
ARAXÁ ESPORTE CLUBE	Jefferson Leite
BOA ESPORTE CLUBE	Rone Moraes da Costa
BOSTON CITY FUTEBOL CLUBE - SAF	Erika Silva de Moraes
COIMBRA ESPORTE CLUBE - SAF	Hissa Elias Moyses
CONTAGEM ESPORTE CLUBE	Eduardo Moreira de Souza
ESPORTE SOCIAL UBERLANDIA - ESSUBE	Josiesley Ferreira Rosa
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA INTERNACIONAL DE MINAS	Thiago Pimentel Gosling
NACIONAL FUTEBOL CLUBE	Eulo Lúcio Vaz
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA PARACATU	Roberto Tulio Miranda
POÇOS DE CALDAS FUTEBOL CLUBE	Alessandro Brenno Joas Gaiga
SOCIAL FUTEBOL CLUBE	Tiago Pires Thomaz
ATLÉTICO CLUBE TRÊS CORAÇÕES	Robson Irving Ferreira
TUPI FOOT BALL CLUB	Eloísio Pereira de Siqueira
TUPYNAMBÁS FUTEBOL CLUBE	Cláudio Humberto Dias
ESPORTE CLUBE VILLA REAL	Ramon Guerra da Cunha

Ligas Municipais

LIGA ACESITANA DE DESPORTOS	Arley Nascimento Silva
LIGA DE DESPORTOS DE ALÉM PARAÍBA	Nilson Vilas
LIGA ANDRELANDENSE DE FUTEBOL	Leomir Augusto Silva
LIGA ARAGUARINA DE FUTEBOL	Olatamar Rezende Ferreira
LIGA ARAXAENSE DE DESPORTOS	Eduardo Marcio de Oliveira
LIGA ARCOENSE DE DESPORTOS	Marco Antônio Santos Azevedo
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE BARÃO DE COCAIS	Carlos Adão da Silva
LIGA DE DESPORTOS DE BARBACENA	Francisco Eugênio Martoni M. de Andrada
LIGA DE DESPORTOS DE BETIM	Luiz Alberto Aparecido Santana
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE BOM DESPACHO	Antônio de Faria Morato
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE BRUMADINHO	Ricardo Novaes de Oliveira
LIGA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER DE CAETÉ	Airton Candido Marques
LIGA CAMPOBELENSE DE FUTEBOL	Ernando Evangelista Pedrosa
LIGA DE DESPORTOS DE CARMESIA	Antônio de Souza Gomes
LIGA ESPORTIVA DE CATAGUASES	Paulo Sérgio da Silva
LIGA CONGONHENSE DE DESPORTOS	Fabrício Venturato Vieira
LIGA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM	Ivan Marques da Silva
LIGA DESPORTIVA DE CORONEL FABRICIANO	João Ferreira de Souza
LIGA CURVELANA DE DESPORTOS	Thiago Barbosa Pereira Brasileiro
LIGA DIAMANTINENSE DE DESPORTOS	Aldano de Oliveira Costa Neto
LIGA ESMERALDENSE DE DESPORTOS	Mauro Márcio Campolina
LIGA DE FUTEBOL AMADOR DE GOVERNADOR VALADARES	Wellington José de Araújo
LIGA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ	Celso Coelho Faiva
LIGA DESPORTIVA DE IGARAPÉ	Alexander Sales Amorim
LIGA DE DESPORTOS DE IPATINGA	Silvestre Antônio Ferreira
LIGA ITABIRANA DE FUTEBOL AMADOR	Ricardo de Freitas Rosa
LIGA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE ITABIRITO	Ângelo de Assis Vieira
LIGA ITAGUARENSE DE FUTEBOL	Adorvelino José Camilo
LIGA ITAJUBENSE DE DESPORTOS	José Onofre Rodrigues
LIGA ITUIUTABANA DE FUTEBOL	Tony Aparecido Gomes de Souza
LIGA MONLEVADENSE DE FUTEBOL	Werton Conceição Santos
LIGA ESPORTIVA ECLÉTICA DE JUATUBA	Geraldo Ricardo de Lima
LIGA DE FUTEBOL DE JUIZ DE FORA	Ricardo Wagner de Campos Rosa
LIGA DE FUTEBOL DE LAGOA SANTA	Euler Antônio Lúcio da Silva
LIGA ESPORTIVA LEOPOLDINENSE	Glauque Brito Lacerda
LIGA DESPORTIVA LIMADUARTINA	Júlio César da Silva
LIGA DESPORTIVA DE MARIANA	Aloísio Arlindo Bento
LIGA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE MARIO CAMPOS	Samuel da Silva Lanes
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE MARTINHO CAMPOS	Silvio Cleber Costa
LIGA DESPORTIVA DO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME	Adilson Floriano
LIGA DESPORTIVA DE MINAS NOVAS	Eustáquio Mendes da Costa
LIGA MATOZINHENSE DE FUTEBOL	Adriano Rosa Teixeira
LIGA ESPORTIVA CARMELITANA	Marcos Antônio Victor Santos
LIGA ESPORTIVA DE MURIAÉ	Wilson Mauro Soares
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE NOVA LIMA	Clério Rocha Marinho
LIGA DE DESPORTOS DE NOVA SERRANA	Daniel Cesar Rodrigues
LIGA ESPORTIVA MUNICIPAL DE OLIVEIRA	Wesley Daniel Ribeiro
LIGA OUROBRANQUENSE DE DESPORTOS	Geraldo Faustão Viana Nicodemos
LIGA ESPORTIVA OUROPRETANA	Ronaldo José da Silva
LIGA PARACATUENSE DE DESPORTOS	Wendel Rocha Oliveira
LIGA DESPORTIVA DE PARÁ DE MINAS	Geraldo Eugênio Barbosa Mansur
LIGA PASSENSE DE DESPORTOS	Alessandro Hipólito Silva
LIGA PATENSE DE DESPORTOS	Marcos Antônio da Silva
LIGA DE FUTEBOL DE PEDRO LEOPOLDO	Kenia Ferreira Lima
LIGA PIRAPORENSE DE DESPORTOS	José Antonio Dias
LIGA ESPORTIVA PITANGUIENSE	Valdinei Ferreira de Souza
LIGA POÇOSCALDENSE DE FUTEBOL	Carlos Alberto da Silva
LIGA ECLÉTICA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE POMPÉU	Gilmar Ferreira da Silva
LIGA ESPORTIVA POUSO ALEGRE	Ernani de Paula Braga
LIGA DESPORTIVA DE RIO ACIMA	Adilson Antonio de Moura - Batata
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE SABARÁ	Greisson Fabiano de Assis
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE SANTA LUZIA	José Marcelo Silva Araujo
LIGA ESPORTIVA DE SANTA VITÓRIA	Arthur Mendes Pereira
LIGA SANTIAGUENSE DE DESPORTOS	Elton Mauro Correa
LIGA MUNICIPAL DE DESP. DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Robson José dos Santos
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE SÃO JOÃO DEL REI	Geraldo Nei dos Santos
LIGA DESPORTIVA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA	Geraldo Expedito Nazário
LIGA DE DESPORTOS DE SÃO JOSÉ DA LAPA	João Paulo Soares da Silva
LIGA DESPORTIVA DE SARZEDO	Antônio Donizete Salvo da Rocha
LIGA ECLÉTICA DESPORTIVA SETELAGOANA	Tiago Luiz da Rocha
LIGA DE DESPORTOS DE TEÓFILO OTONI	Wallace Silva Souza
LIGA ESPORTIVA TRICORDIANA	Estefano Luis Reis Caetano
LIGA TRIMARIENSE DE DESPORTOS	Nilton Santos
LIGA DESPORTIVA DE TURMALINA	Agnaldo Barbosa Froes
LIGA ATLÉTICA UBAENSE	José Cardoso Neto
LIGA UBERABENSE DE FUTEBOL	Roberto Carlos Fernandes
LIGA UBERLANDENSE DE FUTEBOL	Luiz Carlos Araújo
LIGA ESPORTIVA UNAIENSE	Ruan Patrick Alves de Souza
LIGA DESPORTIVA DE URUCANIA	Geraldo Divino
LIGA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE VESPASIANO	Daniel Afonso
LIGA ESPORTIVA DE VIÇOSA	Pedro Saraiva
LIGA DESPORTIVA DE ITATIAIUÇU	Jakson Lobenwein Ferreira

Entidades de Futebol Amador da Capital

ALVORADA FUTEBOL CLUBE	Wellerson Fabian Januario
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SAUDADE	Enderson Moratti do Carmo
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TOPÁZIO UF PRINCESA ISABEL	Aloísio Junio de Souza Oliveira
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA UNIDOS MORRO DAS PEDRAS - AEUMP	Valdir Coelho Lisboa
ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE DE RECREAÇÃO E DESPORTOS	Wladimir Ferreira Veloso
GRÊMIO MINEIRO DE ESPORTES	Ronaldo Adelino de Almeida
INCONFIDÊNCIA ESPORTE CLUBE	Alexandre Veiga de Souza
REUNIDOS ESPORTE CLUBE	Alexandre Ferreira
SAGA ESPORTE CLUBE	Sebastião Alves de Carvalho
SOCIEDADE ESPORTIVA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	Edval Gomes da Rocha

Eufrazio

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



AMANDA, SEBASTIÃO E A PEQUENA HELENA APROVEITARAM O PASSEIO EM FAMÍLIA PARA SE PROTEGER: "NÃO CHOREI", DISSE A MENINA COM UM LARGO SORRISO NO ROSTO

Na manhã de ontem, o clima no Parque Municipal era de passeio em família, com a imunização como parte do roteiro. A advogada Amanda Pereira, de 35 anos, saiu de Venda Nova com o marido, Sebastião, e a filha pequena para aproveitar a ação no parque. "A oportunidade foi muito boa. Durante a semana é tudo muito corrido, então decidimos trazer nossa filha para passear e já aproveitar para todos tomarem a vacina", afirmou.

Preocupada com o aumento das internações, principalmente entre crianças, Amanda fez questão de levar a filha Helena para vacinar. "Na escola tem muita criança gripada. A vacinação é importante justamente porque ela tem contato com muita gente, e nós queremos prevenir", afirmou. A pequena, aliás, tomou a vacina e saiu andando com ar de missão cumprida. "Não chorei", disse, com um sorriso no rosto, à profissional de saúde enquanto acompanhava a vacinação de sua mãe.

Assim como Amanda, o motorista Rodrigo Queiroz, de 41 anos, também decidiu aproveitar a facilidade de acesso. Viu a campanha na televisão e se organizou para estar presente. "Facilita bem mais. Os postos e as UPAs estão sempre cheios, então trazer a vacinação para um lugar aberto, onde o pessoal já costuma vir pra passear, ajuda muito", avaliou ele, que mantém o hábito de se vacinar todos os anos.

Além da vacinação, o evento no parque teve música, apresentações culturais, atividades físicas como o Lian Gong e a presença do Zé Gotinha, personagem símbolo da vacinação infantil, criado em 1986. Até o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), apareceu no Parque Municipal para se vacinar. Em conversa com a imprensa, ele reforçou a importância da campanha. "A vacinação é muito importante e é ela que vai nos ajudar a controlar tudo isso", disse, referindo-se ao pico das doenças respiratórias no estado.

O movimento intenso também foi registrado nos centros de saúde espalhados pela cidade. No Bairro São Pedro, Região Centro-Sul, a administradora Mônica Guimarães da Silveira, de 48 anos, levou a mãe, Maria Ângela, de 78, para se vacinar no posto Santa Rita de Cássia. Mãe de uma criança com autismo, Mônica explicou que sair de casa com todos é sempre um desafio, mas a campanha no posto de saúde facilitou a logística. "Eu já tinha me vacinado, mas trouxe minha mãe hoje porque é muito importante prevenir, ainda mais na idade dela. A gente se preocupa em manter tudo em dia para evitar complicações", contou.

Lenisse Soares, de 83, também não pensou duas vezes. Moradora do bairro, saiu de casa logo cedo, café tomado e um plano traçado para tomar a vacina logo de manhã. "Se não programar, a gente não vem. Fiel ao compromisso com a própria saúde, conta que mantém a rotina de vacinação anual sem falhas. "Tem que prevenir, né? É uma coisa tão simples, que todo mundo devia fazer", resumiu.



O PREFEITO ÁLVARO DAMIÃO DEU O EXEMPLO E SE VACINOU NO PARQUE. A DOSE FOI APLICADA PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE, DANILO BORGES

BAIXA ADESÃO À VACINAÇÃO

Os índices de cobertura vacinal ainda estão muito abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 90% para os grupos prioritários. Em Belo Horizonte, apenas 12,3% das crianças de 6 meses a 5 anos foram vacinadas até o momento. Entre os idosos com 60 anos ou mais, a cobertura está em 35,5%. Entre gestantes, o índice é de apenas 20%. No total, mais de 304 mil doses já foram aplicadas na capital.

O secretário municipal de Saúde, Danilo Borges, reconhece que a cobertura vacinal está aquém do esperado, especialmente diante do aumento das internações registrado nas últimas semanas. A imunização, embora não impeça a infecção, é eficaz em evitar a progressão para formas graves das doenças, o que reduz a necessidade de hospitalizações e o risco de óbito. "Quanto mais nos vacinarmos, menos esse cenário de pressão no sistema de saúde vai acontecer", afirmou.

Desde o início de abril, a prefeitura reforçou o plantão pediátrico nas UPAs, abriu 30 leitos infantis – 20 no Hospital Odilon Behrens e 10 no Hospital da Baleia – e prepara a abertura de mais 13 leitos no Hospital das Ciências Médicas, no Bairro Santo Agostinho, na Região Centro-Sul da capital. O município também aguarda a abertura de 50 novos leitos anunciados na sexta-feira (9/5) pelo governo do estado.

Também foi iniciada ontem a abertura de cinco centros de saúde aos finais de semana, localizados nas regionais Barreiro, Venda Nova, Oeste, Norte e Nordeste, áreas que, juntas, concentram cerca de 65% da demanda por atendimentos respiratórios. Além dos atendimentos clínicos, os locais também estão aplicando vacinas contra a gripe. ■

CBMMG/DIVULGAÇÃO



TAMANDUÁ-BANDEIRA É VISTO NA ÁREA URBANA DE ARAGUARI, MUNICÍPIO DE QUASE 118 MIL HABITANTES, LOCALIZADO NO TRIÂNGULO MINEIRO

MEIO-AMBIENTE

UM TAMANDUÁ RESGATADO A CADA DOIS DIAS EM MINAS

Espécimes têm invadido áreas urbanas no estado com cada vez mais frequência, pois o habitat deles está sendo alterado pelos seres humanos dia após dia

SOFIA MAIA*

As áreas urbanas têm virado destino de animais silvestres, especialmente tamanduás, que ano após ano, se aventuram por casas, parques, quintais e até mesmo pelos fios elétricos da região. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), 236 espécimes foram resgatados em 2024, número que pode ser ainda maior, uma vez que nem todas as capturas são especificadas no sistema.

Em 2024, um tamanduá-mirim foi resgatado no jardim de uma casa em Frutal, no Triângulo Mineiro. No mesmo ano e cidade, outro exemplar da espécie foi socorrido em cima dos fios elétricos de uma residência. Em fevereiro deste ano, um tamanduá-bandeira foi flagrado circulando pela área urbana de Araguari, na mesma região do estado.

O tenente Henrique Barcellos, porta-voz do CBMMG, explica que o número crescente de ocorrências em regiões urbanas é reflexo da diminuição dos habitats naturais dos animais em decorrência da expansão das atividades do homem. "Ao longo dos anos tem sido mais frequente a presença de animais silvestres em ambientes urbanos, justamente pelo avanço das construções em áreas antes de vegetação. Diversos condomínios, por exemplo, possuem o apelo de serem locais mais sossegados, mas na maioria das vezes invadem a área de diversos bichos", diz ele.

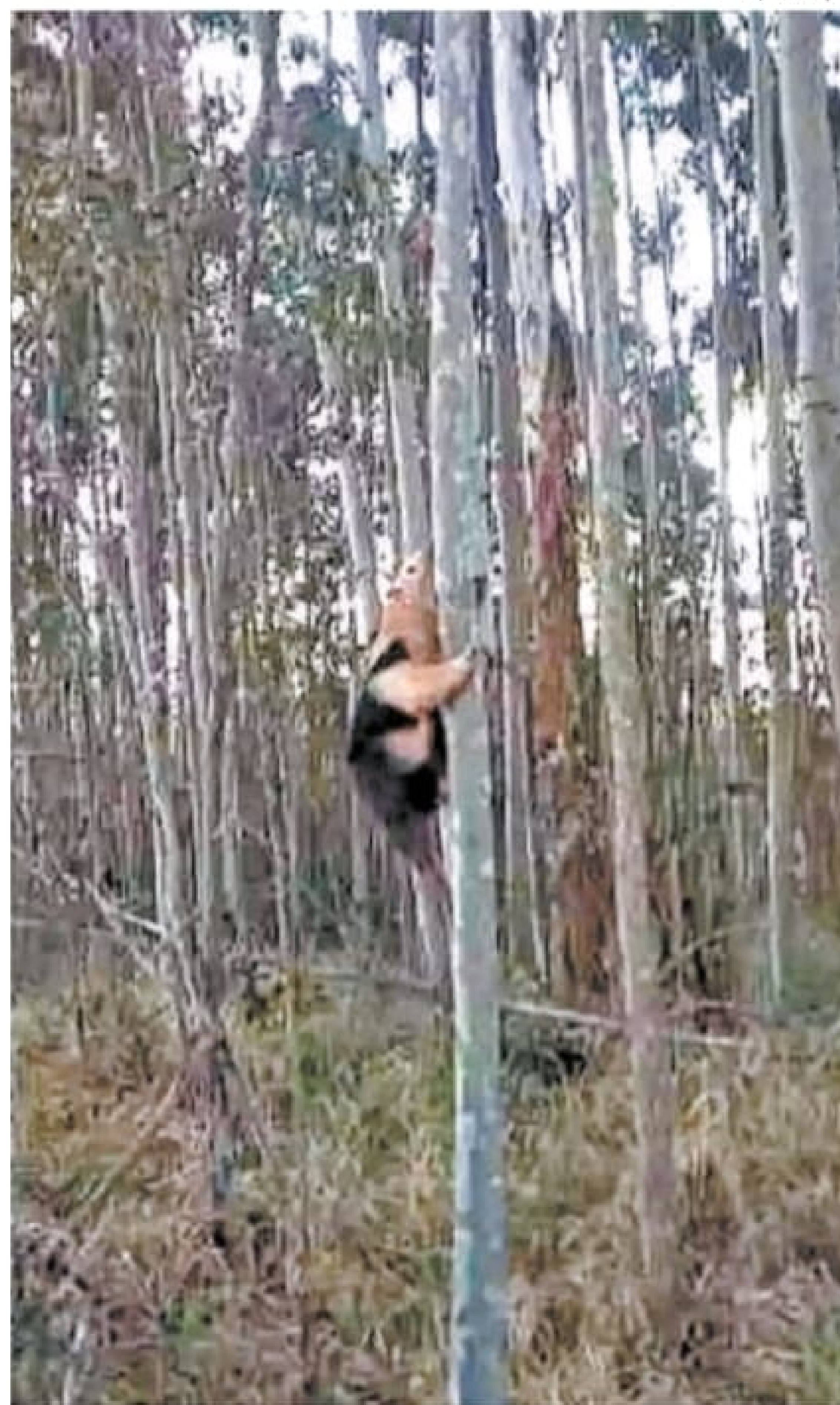
"Outra situação que pode influenciar essa migração são os incêndios florestais. Muitas vezes, eles fogem de um local de risco e se abrigam em meios urbanos, onde tendem a se sentir protegidos das chamas", completa.

Segundo o militar, após a captura, se o bicho sofreu algum dano, é encaminhado para um hospital ou clínica veterinária. Mas, caso não haja nenhum ferimento, o animal é devolvido ao habitat – em um local distante da população.

Ele ainda explica que a corporação atua, principalmente, em duas situações envolvendo os animais silvestres: salvamento, quando o animal está vulnerável e deve ser resgatado; e captura, no caso de o animal colocar em risco a vida das pessoas, seja por compartilhar o mesmo ambiente ou por esboçar algum tipo de ataque.

►►►

CBMMG/DIVULGAÇÃO



TAMANDUÁ-MIRIM É DEVOLVIDO AO SEU HABITAT NATURAL PELO CBMMG EM CONSELHEIRO LAFAIETE, NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS



CBMMC/DIVULGAÇÃO



UM TAMANDUÁ-MIRIM FOI RESGATADO PELOS BOMBEIROS EM PLENA AVENIDA DO CONTORNO, EM BH

ESTILO DE VIDA

O tamanduá é um mamífero e desdentado, que utiliza sua língua comprida para capturar suas presas. Daniel Casali, biólogo especialista em animais, explica que eles são divididos em três gêneros. O maior deles, o tamanduá-bandeira (que conta com uma espécie) é terrestre e cavador, utilizando suas garras longas e afiadas para se alimentar de formigas e cupins. Com um porte intermediário, o tamanduá-mirim (também com uma espécie), embora também terrestre, pode ser semi-arborícola, adaptando-se a diferentes tipos de vegetação. Já o tamanduaí (que possui uma variação de cinco espécies), menor e mais ágil, possui garras desenvolvidas, mas não as utilizadas para cavar, alimentando-se de insetos menores.

"Eles têm uma dieta específica de cupins, formigas e, ocasionalmente, larvas de besouro, adaptadas para extrair pequenas quantidades de diversos formigueiros e cupinzeiros ao longo do tempo, uma estratégia para evitar picadas excessivas", esclarece.

O Brasil abriga espécies de tamanduás, sendo que em Minas Gerais são encontradas duas delas: o tamanduá-bandeira e o tamanduá-mirim, este último classificado como vulnerável pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN).

CUIDADOS E IMPACTOS

Achar que esses animais não oferecem ameaça é um grande erro. Não é por acaso que a expressão "abraço de tamanduá" significa "abraço traiçoeiro". Quando o tamanduá percebe um inimigo, se posiciona sobre as patas traseiras e estende as dianteiras, em um gesto acolhedor. Diante de uma recepção tão calorosa, o inimigo se aproxima. É nesse momento que ele fere a vítima cravando suas garras nas suas costas.

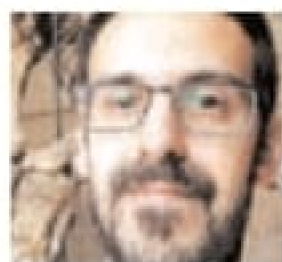
"Esses animais podem agir de forma agressiva caso precisem se defender ou se sintam ameaçados. Eles possuem garras bem afiadas", explica o biólogo. "As garras são uma adaptação adquirida pelas espécies maiores para cavar e procurar por alimento."

A perda de habitat natural é uma das causas do declínio dessas espécies. Os tamanduás, que tradicionalmente habitam florestas de mata atlântica e o cerrado, têm visto seus ambientes se reduzirem, sendo forçados a se deslocar para áreas urbanas, onde o contato com seres humanos se torna mais frequente e, por vezes, perigoso.

O especialista destaca a importância de tratar os tamanduás com cuidado. "Um profissional qualificado deve ser acionado para realizar o resgate e garantir sua reintrodução no habitat natural, evitando transtornos e riscos tanto para os seres humanos quanto para ele", completa.

Neste sentido, o Sargento Larcher, do Batalhão de Polícia Militar de Meio Ambiente, alerta: "As pessoas não devem alimentá-los e nem tentar tocá-los. O correto é acionar os órgãos competentes para auxílio".

O militar também defende a importância de entender que a crescente expansão das cidades força-os a se adaptarem ao espaço urbano. "A norma do Ibama já elucida que alguns animais são sinantrópicos, ou seja, estão acostumados a viver em ambientes ocupados pelo homem, ainda que sejam de origem silvestre. A partir disso, precisamos compreender que a presença deles é uma coisa normal, que será cada vez mais frequente, o que devemos aceitar e respeitar."



"As pessoas não devem alimentá-los e nem tentar tocá-los. O correto é acionar os órgãos competentes para auxílio"

Daniel Casali
Biólogo especialista em animais

BALANÇO

Em Minas Gerais, 12.772 animais silvestres foram resgatados em 2024, de acordo com os dados do CBMMG. Já em 2025, foram registradas 2.943 ocorrências até o fim de março. Esses resgates envolvem uma grande diversidade biológica, que vai desde serpentes, tamanduás, aves e macacos até onças, lobos-guarás e jacarés. Cada processo exige cuidado e conhecimento especializado para garantir o bem-estar dos bichos e a segurança das pessoas.

Daniel Casali reafirma que ao entrar em contato com algum desses indivíduos é essencial que a sociedade saiba como proceder de maneira correta e segura. "A primeira atitude a ser tomada é verificar o órgão adequado para se contatar e, a partir disso, chamar os responsáveis pelo salvamento", orienta o biólogo, que reforça a importância de não tomar atitudes precipitadas ou tentar resolver a situação por conta própria.

O resgate não é apenas uma questão de segurança, mas também de respeito ao equilíbrio ecológico. Casali ressalta que profissionais treinados são capacitados para avaliar as condições do animal, garantindo que ele seja tratado adequadamente antes de ser reintroduzido ao seu habitat natural. A falta desse cuidado pode resultar em ferimentos, estresse excessivo e até a morte do bicho, além de aumentar os riscos para os seres humanos.

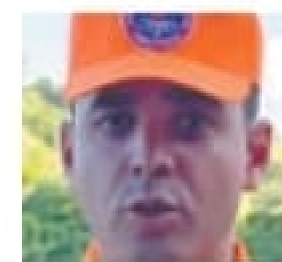
PROJETO 'TAMANDUASAS'

O avanço da movimentação humana gerou sérias consequências para a fauna brasileira, com destaque para a diminuição de habitats naturais. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o Brasil já perdeu mais de 20% da sua cobertura vegetal original, principalmente devido ao desmatamento. Além disso, o número de espécies ameaçadas é estimado em 8.200.

Nesse cenário, um dos animais ameaçados é o tamanduá, que possui um elevado número de filhotes órfãos por conta do atropelamento de suas mães. Na tentativa de evitar que a destinação dessas crias seja o cativeiro, o Projeto TamanduASAS, do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com o Ministério Público do Meio Ambiente e o Projeto Bandeiras e Rodovias, vem se dedicando a esse resgate desde 2017.

"Nosso trabalho é garantir que esses filhotes passem por uma reabilitação e, depois, sejam liberados novamente na natureza, com o devido monitoramento", diz a médica veterinária Juliana Magnino, analista ambiental do IEF e coordenadora do projeto TamanduASAS.

Desde que a iniciativa foi colocada em prática, já foram atendidos 23 tamanduás-bandeira, sendo o primeiro projeto no Brasil a realizar as solturas monitoradas dessa espécie. Mas, além dos casos de sucesso, também ocorreram perdas, pois os animais enfrentam desafios em seu retorno à natureza, como o ambiente pouco favorável.



"Tem sido mais frequente a presença de animais silvestres em ambientes urbanos pelo avanço das construções em áreas antes de vegetação"

Tenente Henrique Barcellos
Porta-voz do CBMMG

"A principal causa do resgate de filhotes órfãos é a antropização do ambiente, ou seja, a ação do homem modificando o espaço natural dos animais. As rodovias, o uso de agroquímicos, a fragmentação de habitats e até os ataques de cães são fatores que dificultam a sobrevivência dessa espécie", explica Juliana.

Ela também conta sobre o processo de monitoramento desses bichos. "Com o colete rastreador, podemos monitorar os animais por até dois anos. Cada tamanduá que soltamos tem uma história única, com desafios e vitórias. Estamos sempre aprendendo com eles, pois cada situação é diferente, nos ensina algo novo. A cada dois meses, recapturamos os tamanduás para avaliar a saúde deles e garantir que estejam adaptados ao novo espaço", compartilha.

O colete é especialmente desenvolvido para a espécie, importado e altamente seguro, pois não interfere no comportamento dos tamanduás, permitindo até que as fêmeas se reproduzam. Além disso, a equipe realiza verificações semanais para garantir o bem-estar dos animais. O colete não atrapalha a vida deles", destaca.

"O que acontece com o tamanduá-bandeira é um reflexo do que está acontecendo com muitas outras espécies. Eles são uma espécie-chave para a conservação, pois nos mostram os efeitos da alteração do ambiente e os riscos aos quais estão expostos. Nossa missão é entender esses desafios e contribuir para soluções que beneficiem toda a fauna brasileira", conclui Juliana.

Com a dedicação da equipe do TamanduASAS, os tamanduás-bandeira têm uma nova chance de viver livremente, e o projeto continua sendo um exemplo de sucesso na reabilitação e conservação de uma espécie ameaçada. A cada tamanduá liberado, um novo capítulo é escrito, trazendo esperança para a preservação dessa espécie tão importante para os ecossistemas brasileiros. ■

(*) Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

SUSTO

JOVEM É RESGATADO EM MATA 14 HORAS APÓS PEDIR SOCORRO

Gritos no Parque das Mangabeiras mobilizaram bombeiros e drones da noite de sexta à manhã de ontem. Ao ser localizado, morador em situação de rua contou que havia dormido na área e se desnorteou ao acordar

CBMMG/DIVULGAÇÃO



BOMBEIROS VASCULHARAM A ÁREA APÓS ALERTA SOBRE OS GRITOS NA MATA EMITIDO POR GUARDAS

MATEUS PARREIRAS

Depois ter gritado por socorro e de 14 horas de buscas com pessoal, drones, helicóptero e cães, um jovem de 27 anos, em situação de rua, foi localizado e resgatado em segurança na manhã de ontem, após passar a noite perdido no interior do Parque das Mangabeiras, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Ele foi localizado por volta das 11h, na mata fechada, a aproximadamente 300 metros do ponto onde os gritos foram inicialmente ouvidos. Encontrado consciente e sem ferimentos aparentes, o homem relatou aos socorristas que adormeceu no interior do parque antes do anoitecer de sexta-feira e acordou desorientado, sem conseguir encontrar o caminho de volta.

Uma intensa mobilização de busca teve início na noite de sexta-feira, por volta das 20h, quando a Guarda Civil Municipal alertou o Corpo de Bombeiros Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) sobre o que inicialmente se acreditava ser uma mulher gritando por socorro na área de mata densa próxima à Cascatinha.

Essa localidade, formada pelo Córrego da Serra, situa-se perto da Portaria Caraça (Bairro Serra), a cerca de 350 metros de um acesso fechado da Vila Marçola e a 700m da Praça das Águas, numa região de nascentes do parque, que é a maior área verde da capital mineira, com 337 hectares de mata nativa, trilhas e relevo acidentado junto à Serra do Curral.

Não havia registros de pessoas desaparecidas na unidade de conservação, mas a urgência da situação motivou uma pronta resposta. As equipes do Corpo de Bombeiros iniciaram as buscas ainda na noite de sexta-feira, em uma operação que se estendeu até as 3h de sábado.

Os militares fizeram extensas varreduras a pé, percorrendo trilhas e embrenhando-se na mata fechada da região indicada, utilizando técnicas especializadas de busca e salvamento em ambiente natural para tentar localizar a suposta vítima em perigo.

Para otimizar os esforços em um terreno tão vasto e de difícil visualização, especialmente durante a noite, a tecnologia foi uma aliada crucial. Os bombeiros empregaram drones para fazer varreduras aéreas da vegetação. A operação contou também com o apoio do helicóptero Pegasus, da Polícia Militar, que sobrevoou a área durante a madrugada, na tentativa de avistar qualquer sinal da pessoa que precisava de ajuda.

As buscas foram retomadas às 6h de sábado, com o reforço de funcionários do próprio Parque das Mangabeiras e da Guarda Civil Municipal. A operação foi intensificada com a chegada de equipes especializadas do CBMMG e o emprego de cães farejadores, considerados fundamentais para a varredura em áreas de vegetação mais densa. No início da manhã, quatro equipes de bombeiros já estavam dedicadas à missão. ■

ESEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam todos os acionistas da **ESEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A. ("ESEC")**, convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se:
1. Em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia 11/06/2025, às 10h00min
2. Em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no mesmo dia, 11/06/2025, às 10h30min.
A Assembleia será realizada presencialmente, na sede da empresa situada na Avenida João XXIII, 855-A, Edgar Pereira, Montes Claros, MG, e terá como objeto a deliberação sobre a **(1)** tomada de contas dos administradores da companhia; **(2)** deliberação sobre o balanço/balancete patrimonial e as demonstrações financeiras da companhia; **(3)** destinação do resultado do exercício (lucros ou prejuízos) e deliberação sobre a distribuição de dividendos). Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da companhia, com a antecedência legal, os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024: relatório da administração, demonstrações financeiras, proposta de destinação do lucro líquido (ou de absorção de prejuízos), demais documentos pertinentes aos assuntos da ordem do dia.
Os acionistas deverão apresentar documento de identificação civil e, no caso de representantes, o instrumento de mandato deve ser regularizado e registrado. A assembleia será instalada com a presença dos acionistas que representem os percentuais exigidos pela Lei 6.404/76 ou pelo estatuto social da companhia.
Quaisquer dúvidas que os acionistas possuam, deverão ser recebidas, com antecedência mínima de 02 dias úteis, para que eventuais dúvidas sejam sanadas antes da realização da assembleia.

Montes Claros, 07 de maio de 2025.

ESEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A.
Alessandro Mourão Mundim de Moura

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531



ESTADO DE MINAS

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

RESIDENCIAIS INTERIOR
1
LUGAR CERTO COMPRA E VENDA
RESIDENCIAIS INTERIOR
IPATINGA 31-98830-7661
VENDO casa no CARIRU na Rua México, Lote 388m2 casa 243m2. Tratar Afrânio.

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
3
ADMITE-SE
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/ cctdp@conceitual. com.br

COMÉRCIO E NEGÓCIOS
4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
COMÉRCIO E NEGÓCIOS
Empresas
COMPRO
ESCRITÓR O DE CONTABILIDADE- Tratar:
cel/whats 31 99975-2167

SERVIÇOS PROFISSIONAIS
SERVIÇOS PROFISSIONAIS
Advocacia
ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

CAMPEONATO ESPANHOL

CHANCE DE ABRIR SETE PONTOS

Faltando quatro rodadas para o final, Barcelona chegará a 82 pontos, contra os atuais 75 do Real Madrid, caso vença. Jogo pode marcar a saída de Ancelotti, abrindo caminho para acerto com a CBF



PIERO CRUCIATTI / AFP

O TALENTO DO JOVEM ASTRO LAMINE YAMAL PODE SER DECISIVO NO MAIOR CLÁSSICO DO FUTEBOL DA ESPANHA

Um jogo que promete fortes emoções. Hoje, a partir das 11h15 (de Brasília), o clássico entre Barcelona e Real Madrid, no Estádio Olímpico Lluís Companys, em Barcelona – o Camp Nou está em reformas –, pode praticamente definir a temporada 2024/25 do Campeonato Espanhol. A partida terá transmissão da ESPN e do Disney+.

O Barcelona, do trio Lewandowski, Raphinha e Lamine Yamal, lidera o torneio com 79 pontos após 34 rodadas, com 25 vitórias, quatro empates e cinco derrotas. São 91 gols marcados até aqui pelos catalães e apenas 33 sofridos. Vice-líder, o Real Madrid de Vini Jr., Rodrygo e Mbappé, vem com 75 pontos, somando 23 vitórias, seis empates e cinco derrotas. Foram 69 gols marcados pelos merengues e 33 sofridos.

Se vencer em casa, o Barcelona abre sete pontos de vantagem para o rival faltando apenas mais três rodadas, e nove pontos em disputa, ficando ainda mais perto de voltar a levantar a taça após a conquista do Madrid no ano passado. Será o confronto de número 261 dos rivais espanhóis, com 105 vitórias dos merengues, 103 dos catalães e 52 empates. No último encontro, em abril, o Barça venceu por 3 a 2, na prorrogação, na decisão da Copa do Rei da Espanha.

Barcelona e Real Madrid foram eliminados da Liga dos Campeões da Europa nas semi e quartas de final, para Inter de Milão e Arsenal, respectivamente, e brigam para fechar a temporada ao menos com o título do nacional.

ANCELOTTI NA SELEÇÃO?

Além do resultado esportivo nas quatro linhas, o clássico europeu também ganha importância devido ao possível anúncio sobre a saída do técnico Carlo Ancelotti, do Real Madrid.

Segundo relatos de publicações internacionais, como "The Athletic" e "Marca", é esperado após a partida de hoje na capital catalã que o time branco anuncie a saída de Ancelotti, abrindo caminho para o acerto do italiano com a Seleção Brasileira.

Desde a demissão de Dorival Júnior, no fim de março, o nome de Ancelotti surgiu como o favorito do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para comandar o time canarinho na reta final das Eliminatórias Sul-Americanas e na Copa do Mundo de 2026. Ednaldo já havia tentado a contratação no início de sua gestão, em 2023, mas não conseguiu chegar a um acordo na ocasião, após ser afastado do cargo por decisão da Justiça e ver Ancelotti renovar seu contrato com o time espanhol até junho de 2026.

Com uma temporada abaixo das expectativas, com o vice na Copa do Rei da Espanha e a eliminação precoce na Liga dos Campeões, Madrid e Ancelotti acertaram nas últimas semanas um acordo para encerrar o contrato antecipadamente. O cargo no banco dos merengues deve ser assumido pelo espanhol Xabi Alonso, nome que já vinha sendo especulado no clube e que se despediu, nesta sexta-feira, do Bayern Leverkusen, após guiar a equipe à sua primeira Bundesliga na temporada passada.

"Ele fez um trabalho fantástico [no Leverkusen] e tem todas as portas abertas porque é um dos melhores treinadores do mundo", afirmou Ancelotti em entrevista a jornalistas neste sábado.

Ele não quis falar sobre as notícias em torno de sua possível contratação pela CBF. "Eu me sinto muito bem aqui. Como em todas as relações, no início existe muita paixão e depois outras coisas. A lua de mel com o Real Madrid vai durar até o último dia da minha vida", garantiu o italiano. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ MASTER 1000

SINNER VOLTA COM VITÓRIA

O tenista Jannik Sinner (foto), número 1 do mundo, voltou às quadras depois de cumprir três meses de suspensão por doping com uma vitória sobre o argentino Mariano Navone (nº 99 do ranking), ontem, em jogo pela segunda rodada do Masters 1000 de Roma. O italiano fechou o duelo por 2 sets a 0 (parciais de 6-3 e 6-4), em 1h38. Apesar do tempo de inatividade, Sinner, de 23 anos, não deu chances para Navone e levou à loucura os mais de 10 mil espectadores presentes no Foro Itálico, que esperavam ansiosos pelo retorno do ídolo. Vestido de preto para seu primeiro jogo desde a vitória na final do Aberto da Austrália, no dia 26 de janeiro, Sinner venceu sem dificuldades. "Estou muito feliz, esperava este momento há muito tempo. Dei tudo o que tinha, me senti bem", declarou Sinner antes de ser aclamado pelo público. Na terceira rodada, o número 1 do mundo vai enfrentar o holandês Jesper de Jong (93), que surpreendeu ao eliminar o espanhol Alejandro Davidovich (26) por 2 sets a 0 (6-0 e 6-2).



PIERO CRUCIATTI / AFP

◆ GRAND SLAM DE JUDÔ

BRASIL LEVA DOIS BRONZES

Rafaela Silva e Luana Carvalho conquistaram o bronze em suas categorias, ontem, no Grand Slam de Astana de judô, aumentando as medalhas que a Seleção Brasileira trará do Cazaquistão. Rafaela, que derrotou a polonesa Natalia Kropska, dominou a luta, saiu em vantagem e acertou o estrangulamento para obrigar a adversária a desistir faltando um minuto para o fim. É a primeira medalha da campeã olímpica e bi mundial na nova categoria, de até 63kg. Luana Carvalho também ficou com o bronze ao derrotar a italiana Martina Esposito, na categoria até 70kg. Ela venceu de virada por ippon no último segundo da luta.

◆ FÓRMULA 1

BRASIL E ARGENTINA NA PISTA

No próximo final de semana, Brasil e Argentina se reencontrarão na F-1 após 24 anos. Gabriel Bortoleto e Franco Colapinto serão os representantes dos dois países na elite do automobilismo. O brasileiro corre pela Sauber desde o início desta temporada, enquanto o argentino estreará no ano após assumir a titularidade da Alpine no lugar do australiano Jack Doohan. O reencontro de Brasil x Argentina será no GP de Emília-Romagna, na Itália, no dia 18 de maio (próximo domingo).

Eufrázio

SÉRIE A

JOGO PARA MANTER O EMBALO

Depois da vitória sobre o Flamengo, Cruzeiro pega hoje o Sport, na Iha do Retiro. Além dos três pontos, time celeste, com cinco pendurados, precisa evitar os cartões, pois, na rodada seguinte, terá o Galo pela frente

JOÃO VICTOR PENA

Sem chance de classificação para a fase de mata-matas da Copa Sul-Americana e com o jogo pela Copa do Brasil, contra o Vila Nova-GO, só no dia 22 de maio, o foco atual do Cruzeiro é o Campeonato Brasileiro. Com 13 pontos, a meta do time celeste é terminar esta oitava rodada no G-4 e, para não correr riscos, precisa derrotar o Sport, hoje, às 16h, na Ilha do Retiro, em Recife.

O Cruzeiro vem de importante vitória sobre o Flamengo no último fim de semana, por 2 a 1, no Mineirão. Em sete jogos disputados, são quatro vitórias, um empate e duas derrotas. A equipe é treinada desde fevereiro pelo português Leonardo Jardim.

Já o Sport se encontra na parte inferior da classificação, com apenas dois pontos. O início ruim de campeonato fez o clube pernambucano demitir Pepa, ex-técnico do time celeste, e contratar outro técnico português. António Oliveira estreará no comando rubro-negro diante do Cruzeiro.

Leonardo Jardim tem quase todos os titulares aptos para atuar na partida. O problema da equipe é a ausência do volante Lucas Romero. O comandante pode optar por Walace ou Murilo Rhikman no meio-campo. Dessa forma, ele não precisaria fazer alteração na formação padrão.

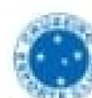
Outra questão que o Cruzeiro lida é com o grande número de jogadores pendurados. O problema é que o time terá clássico contra o Atlético, no Mineirão, na próxima rodada.

Cinco atletas estão com dois cartões amarelos: o goleiro Cássio, o zagueiro Lucas Villalba, o meio-campista Christian, o meia-atacante Matheus Pereira e o centroavante Kaio Jorge.Não há indícios de que Jardim poupará algum nome do time titular. O técnico indicou, inclusive, que entrará com força máxima contra o Leão.

Os desfalques para o jogo de hoje são os zagueiros Janderson (lesão ligamentar no joelho esquerdo) e João Marcelo (lesão ligamentar no joelho direito) e os volantes Lucas Romero (suspensão) e Matheus Henrique (lesão no menisco do joelho direito)

8ª rodada da Série A do Brasileiro


SPORT
Caique França; Hereda, João Silva, Chico e Igor Cariús (Dalbert); Christian Rivera, Zé Lucas (Du Queiroz) e Sérgio Oliveira; Chrystian Barletta, Carlos Alberto e Pablo
TÉCNICO: António Oliveira


CRUZEIRO
Cássio; Fagner, Fabrício Bruno, Lucas Villalba e Kaiki; Walace, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira; Wanderson e Kaio Jorge
TÉCNICO: Leonardo Jardim

ESTÁDIO: Ilha do Retiro
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Miguel Caetano Ribeiro da Costa (SP)
VAR: Diego Pombo Lopez (BA)
TRANSMISSÃO: Premiere

NOVO COMANDANTE

António Oliveira estreará sem poder contar com todo o elenco do Sport. O meia Lucas Lima (suspensão) e o atacante Gonçalo Paciência (lesão no quadril direito) não estão disponíveis para o jogo contra o Cruzeiro.

Por outro lado, o zagueiro Rafael Thyere e o meio-campista Sérgio Oliveira estão recuperados de suas respectivas lesões e podem voltar a atuar.

Para evitar algum tipo de problema, já que o Sport atravessa um mau momento na Série A, o que pode deixar parte da torcida mais agitada, a partida terá um esquema especial de segurança montado pela Polícia Militar pernambucana, que utilizará 574 policiais.

O efetivo será dividido entre o interior do estádio, com 98 policiais do Batalhão de Choque e da Companhia Independente de Policiamento com Cães. Já a área externa, sob responsabilidade do 12º BPM, atuará com 476 agentes nas principais vias de acesso e no entorno do estádio.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



'MAESTRO' DO MEIO-CAMPO DA RAPOSA, MATHEUS PEREIRA TEM DOIS CARTÕES AMARELOS E PRECISA EVITAR O TERCEIRO PARA NÃO FICAR DE FORA DO CLÁSSICO NA PRÓXIMA RODADA

Janderson passa por cirurgia

O zagueiro Janderson foi submetido a cirurgia hoje, no Hospital Orizonti, em Belo Horizonte. O jogador de 19 anos operou o joelho esquerdo, após romper o ligamento cruzado anterior e o menisco durante treinamento na última segunda-feira, na Toca da Raposa. A previsão é de que o atleta receba alta hospitalar ainda hoje, quando passará por longo período de recuperação. Seu retorno ao futebol é esperado apenas para 2026. Ele era uma das seis opções da zaga celeste, que também conta com Fabrício Bruno, João Marcelo, Jonathan Jesus, Mateo Gamarra e Lucas Villalba. Janderson foi promovido ao time profissional pelo técnico Leonardo Jardim. Ele estreou em 27 de abril, na vitória por 1 a 0 sobre o Vasco, em casa, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro.



"Contra o Sport, teremos que apresentar um time competitivo, forte, e com o objetivo de conquistar os pontos em disputa"


Leonardo Jardim
Técnico do Cruzeiro

CABULOSAS EM CAMPO

A missão do Cruzeiro na Série1 do Campeonato Brasileiro Feminino segue: manter a invencibilidade e segurar a liderança. Hoje, as Cabulosas recebem o Bahia, na Arena Gregorão, em Contagem, em busca de mais três pontos. O confronto, pela 10ª rodada, está marcado para as 15h.

O Cruzeiro, comandado por Jonas Urias, ocupa a primeira colocação na tabela de classificação, com 23 pontos – sete vitórias e dois empates – e se aproxima cada vez mais de garantir vaga na próxima fase. A Ferroviária, vice-líder, soma 20 pontos. Mesmo se perder, a Raposa pode terminar a rodada no topo da classificação. ■

Eufrazio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Nas mãos de Leonardo Jardim, o time celeste começa a ganhar corpo e forma, com uma campanha brilhante

Três pontos fundamentais para se manter entre os ponteiros

O Cruzeiro enfrenta o Sport, hoje, na Ilha do Retiro, onde sempre é difícil jogar e ganhar. Porém, como o Sport, infelizmente para os pernambucanos, faz campanha pífia, e o time celeste luta pela ponta do Brasileirão, os três pontos serão fundamentais para a caminhada. Não dá pra pensar em empate, pois o time azul perderia dois pontos, que fariam falta lá na frente, pois quando você perde pontos para uma equipe que briga na parte inferior da tabela, são irrecuperáveis. O Cruzeiro vem com uma campanha 100% em casa, e precisa ter a sua primeira vitória fora de casa, lembrando que o próximo jogo será contra o Atlético, que também vive um péssimo momento. Nas mãos de Leonardo Jardim, o time celeste começa a ganhar corpo e forma, com uma campanha brilhante, a 3 pontos dos líderes, Palmeiras e Bragantino, credenciado pela gigantesca vitória sobre o Flamengo, aliás, o único grande jogo do Brasileirão até aqui.

Eu concordo plenamente com Leonardo Jardim. "O Cruzeiro não quer disputar a Copa Sul-Americana e sim a Libertadores. Foi assim que a China Azul se acostumou e não vi nada demais na declaração dele. Claro que a campanha foi um vexame, com três derrotas e um empate, sendo eliminado na fase de grupos, mas, para quem está entre os ponteiros do Brasileirão, e fez belíssimo jogo na estreia da Copa do Brasil, que se dane a Sula! O Cruzeiro tem duas Libertadores, disputou quatro finais e é o representante mineiro no número de títulos nacionais e internacionais. Para vocês terem uma ideia, o time azul ganhou Recopa, se não me engano em 1999, e nunca deu importância a esse título. Como Rei de Copas, com seis Copas do Brasil, duas Supercopas, duas Libertadores, três Brasileiros (eu não considero torneios anteriores a 1971 como título Brasileiro) e uma Taça Brasil, valiosíssima, pois foi conquistada em cima do Santos, de Pelé, com goleada de 6 a 2 e uma vitória lá no Pacaembu, por 3 a 2, o Cruzeiro pensa grande e vai continuar a representar nosso Estado nas conquistas que virão. O time engrenou com Jardim, e, depois da saída de alguns jogadores, o ambiente melhorou e a união do grupo é visível, além, é claro, do futebol que mudou, da água para o vinho.

Sei que o Cruzeiro é um time invejado, pois junto com o Grêmio, desafia o eixo Rio-SP, com as conquistas mais importantes. Por isso, é preciso fechar o grupo e os dirigentes, trabalhar em silêncio e comer a "sopa pela beirada". A China Azul está feliz da vida com o que está vendo, mas ainda há muito a melhorar. Tropeços acontecerão, mas com um time sólido e coeso as coisas não irão mudar de rumo. A tendência é mesmo o time estar entre os ponteiros do Brasileiro, e, caso haja reforços no meio do ano e a dispensa de alguns jogadores que não deram certo, o time azul brigará pela taça até a última rodada do Brasileirão. Na Copa do Brasil, quem tem mais tem seis, e ele é o Cabuloso. Portanto, China Azul, apoiar sempre e deixar as aves de mau agouro pra lá. Cruzeiro querido, tão combatido, jamais vencido"!

"Bancada da bola, que vergonha!"

Essa foi a colocação do deputado Sargento Gonçalves (PL-RN), que criticou a atuação dos parlamentares da Câmara dos Deputados, que, segundo ele, atuam para blindar a CBF e seus dirigentes de investigações. Segundo o político, "até uma casa foi alugada em Brasília, servindo de QG para a CBF e seus aliados". Parlamentares brasileiros deveriam se preocupar em pôr comida na casa dos pobres, rede de esgoto nas favelas e lugares menos favorecidos, e em criar leis que atendam à população, e não para proteger A ou B que esteja no comando da CBF. Por quê alguns políticos teriam tanto interesse em "blindar a CBF e seus dirigentes"? Será que eles estão contra o povo e o torcedor brasileiro? Eles deveriam fazer o contrário e exigir investigação forte, para que os desmandos acabem e o futebol brasileiro se torne saudável. Estamos doentes, agonizando, e somente uma CPI e a atuação do MP do Rio de Janeiro poderão afastar o atual mandatário, dono da cadeira, envolvido em tantas denúncias, como as que saíram na revista Piauí. O ministro Gilmar Mendes abriu espaço para o MP e o TJ do Rio abrirem investigação para apurar denúncias de assinatura falsa do coronel Nunes e outras irregularidades, e o que o povo espera é justamente isso. O afastamento do atual mandatário, imediatamente, a chegada de um interventor e eleições na CBF. Não há outro caminho. E que o povo brasileiro grave o nome dos deputados da chamada "bancada da bola", para nunca mais votar neles. Congressistas devem atender aos interesses do povo, do cidadão de bem, e não atuar em favor de entidade A ou B ou de seu presidente. Precisamos moralizar o Brasil e o futebol brasileiro e isso passa pela intervenção na CBF.

Dia das Mães

Meus parabéns a todas as mães do Brasil, e, principalmente às mães mineiras. Que Deus as abençoe com muita saúde. Minha mãe, dona Lourdes, está lá no Céu, e a saudade é eterna.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BRAGANTINO	17	8	5	2	1	10	6	4
2 PALMEIRAS	16	7	5	1	1	8	3	5
3 FLAMENGO	14	7	4	2	1	16	4	12
4 CRUZEIRO	13	7	4	1	2	9	7	2
5 FLUMINENSE	13	7	4	1	2	8	7	1
6 BAHIA	12	7	3	3	1	7	7	0
PRÉ-LIBERTADORES								
7 CEARÁ	11	7	3	2	2	9	7	2
8 CORINTHIANS	10	8	3	1	4	11	14	-3
SUL-AMERICANA								
9 FORTALEZA	10	8	2	4	2	10	5	5
10 MIRASSOL	10	8	2	4	2	13	11	2
11 INTERNACIONAL	9	7	2	3	2	10	8	2
12 ATLÉTICO	9	7	2	3	2	7	8	-1
13 VITÓRIA	9	8	2	3	3	9	11	-2
14 GRÊMIO	9	8	2	3	3	7	12	-5
APENAS O BRASILEIRO								
15 SÃO PAULO	9	7	1	6	0	6	5	1
16 BOTAFOGO	8	7	2	2	3	6	5	1
REBAIXAMENTO								
17 VASCO	7	8	2	1	5	7	11	-4
18 JUVENTUDE	7	8	2	1	5	7	20	-13
19 SANTOS	4	7	1	1	5	7	10	-3
20 SPORT	2	7	0	2	5	4	10	-6

Jogos da 7ª rodada

São Paulo 0 x 0 Fortaleza
Ceará 1 x 0 Vitória
Corinthians 4 x 2 Internacional
Fluminense 2 x 1 Sport
Bahia 1 x 0 Botafogo
Grêmio 1 x 0 Santos
Vasco 0 x 1 Palmeiras
Cruzeiro 2 x 1 Flamengo
Bragantino 1 x 0 Mirassol
Juventude 0 x 1 **Atlético**

Jogos da 8ª rodada

ONTEM

16h	Fortaleza 5 x 0 Juventude
18h30	Grêmio 1 x 1 Bragantino
	Mirassol 2 x 1 Corinthians
	Vitória 2 x 1 Vasco
21h	Flamengo x Bahia *

HOJE

16h	Sport x **Cruzeiro**
17h30	**Atlético** x Fluminense
	Palmeiras x São Paulo
20h	Botafogo x Internacional

AMANHÃ

20h	Santos x Ceará

** Jogo não computado*

Eufrázio





MEIA GUSTAVO SCARPA DEVERÁ ESTAR EM CAMPO CONTRA O FLUMINENSE. NO CLUBE CARIOCA, ELE CONCLUIU SUA FORMAÇÃO NA BASE E ESTREOU PROFISSIONALMENTE

SÉRIE A

HORA CERTA
PARA REAGIR

Depois do fiasco no Chile, onde perdeu para o modesto Deportes Iquique, pela Sul-Americana, Atlético retorna hoje à Arena MRV, onde recebe o Fluminense, no novo gramado sintético

LUCAS BRETAS

Exatos 154 dias depois, o Atlético está de volta à Arena MRV. Motivado pelo retorno à casa própria, o Galo tentará, hoje, às 17h30, dar uma resposta positiva no duelo contra o Fluminense, após o vexame na fase de grupos da Copa Sul-Americana. Na ocasião, o time misto do Galo deixou uma péssima impressão aos seus torcedores, ao perder para o modesto Deportes Iquique-CHI, por 3 a 2, na casa do adversário.

O time do técnico Cuca, agora, vira a chave para o Campeonato Brasileiro, competição em que se encontra em posição intermediária, com nove pontos. O Alvinegro vem de três jogos de invencibilidade no Brasileiro (venceu o Botafogo por 1 a 0, empatou com o Mirassol por 2 a 2 e superou o Juventude por 1 a 0).

A última partida do Galo em seu estádio ocorreu em 8 de dezembro de 2024. Na ocasião, contou com gol "salvador" do meio-campista Rubens para vencer o Athletico-PR (1 a 0) pela última rodada do Campeonato Brasileiro, rebaixando o Furacão à Série B, escapando do descenso e conquistando vaga na Copa Sul-Americana de 2025.

A gestão da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Galo aproveitou o período entre temporadas para promover uma série de melhorias na Arena MRV. A diretoria optou pela instalação do gramado sintético, colocou placas de ACM (Material Composto de Alumínio, na tradução para o português) em uma parte da cobertura e reformulou todo o protocolo de segurança dos dias de jogos.

Agora, jogadores e torcedores esperam ampliar os bons números construídos pelo Atlético em seu estádio, com 26 vitórias, nove empates e sete derrotas, em 42 jogos, o que significa aproveitamento pouco superior a 69%.

O Galo se apoia no retorno do atacante Hulk. O paraibano ficou de fora dos últimos dois compromissos, primeiro por suspensão automática e, depois, por ter passado por processo de fortalecimento muscular.

Cuca também deve promover os retornos de dois atletas poupados da equipe titular na derrota diante do Iquique: o lateral-direito Natanael e o atacante Tomás Cuello.

Há dúvidas em relação à formação do Atlético na defesa e no ataque. O zagueiro Igor Rabello pode ganhar a vaga de Rômulo, enquanto Vitor Hugo pode entrar no lugar de Caio, em cenário que forçaria a utilização de Junior Alonso na lateral-esquerda.

No meio-campo, Fausto Vera não esteve entre os titulares contra o Iquique. Ainda assim, ele pode não retornar em função de uma possível permanência de Igor Gomes no setor.

No treino de ontem, na Arena MRV, Lyanco (lesão na coxa esquerda) e Alan Franco (contusão óssea no joelho direito) fizeram trabalhos individuais e, depois, participaram de parte das atividades com o restante do grupo. Existe a possibilidade – pequena – de que a dupla seja relacionada para a partida contra o Fluminense. Guilherme Arana e Gabriel Menino ainda não têm condições físicas para jogar.

MUDANÇA NO TRICOLOR

O técnico Renato Gaúcho deve promover ao menos uma mudança no time do Fluminense em relação à escalação utilizada na vitória sobre o Sport. É provável que Nonato ganhe vaga antes ocupada por Hércules no meio-campo.No setor defensivo, o time pode contar com o retorno do zagueiro Thiago Silva, que está recuperado de lesão e treina normalmente com os companheiros.

Pelo lado esquerdo do ataque, a disputa está aberta entre Canobbio e Keno. Multicampeão pelo Atlético, o atacante está recuperado de dores musculares e também pode aparecer na formação inicial do rival de hoje. Germán Cano, com lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo, não enfrenta o Atlético ■



"Nos últimos três jogos no Brasileiro, fizemos sete pontos. É levar esses bons jogos no Brasileiro e voltar para a nossa casa diante do nosso torcedor. Vencer e procurar olhar mais para cima na tabela de classificação"

Everson
Goleiro do Atlético



"O mais importante de tudo, e infelizmente está acontecendo agora, é a falta de tempo para trabalhar. A gente precisa melhorar? Claro que sim. O Fluminense está brigando na parte de cima da tabela"

Renato Gaúcho
Técnico do Fluminense

8ª rodada da Série A do Brasileiro

ATLÉTICO
Everson; Natanael, Rômulo (Igor Rabello), Junior Alonso e Caio (Vitor Hugo); Fausto Vera (Igor Gomes), Rubens e Gustavo Scarpa; Rony, Cuello e Hulk
TÉCNICO: Cuca

FLUMINENSE
Fábio; Samuel Xavier, Ignácio (Thiago Silva), Freytes e Fuentes; Martinelli, Nonato e Ganso; John Arias, Canobbio (Keno) e Everaldo
TÉCNICO: Renato Gaúcho

ESTÁDIO: Arena MRV
HORÁRIO: 17h30
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Bruno Boschilia (PR) e Alex dos Santos (SC)
VAR: Wagner Reway (SC)
TRANSMISSÃO: TV Globo e Premiere